Demi Lovato: 'Tive momentos de euforia e fundo do poço', diz cantora, que em novo disco comemora estar viva após overdose SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.519 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

ELEIÇÕES 2022

Lula tem 47%, e Bolsonaro, 32%, diz pesquisa do Datafolha

Presidente atinge 49% entre evangélicos; petista conquista votos entre os mais ricos

A primeira pesquisa Datafolha após o início da campanha registrou crescimento do presidente Bolsonaro (PL), que atingiu 32%, mas também mostrou a resiliência da candidatura do ex-presidente Lula (PT), que manteve a liderança com 47%. Ciro Gomes (PDT) tem 7%, e Simone Tebet (MDB), 2%. O presidente subiu mais entre os eleitores evangélicos e os de renda intermediária. Já Lula conquistou votos entre os mais ricos e conservou vantagem de 55% a 23% entre os que ganham até dois salários mínimos. O petista está à frente nos três maiores colégios eleitorais do país (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro). PÁGINA 6

REPRODUÇÃO G1

Destempero no Alvorada

Ao ser chamado de "tchutchuca do Centrão" quando saía do Palácio da Alvorada na manhã de ontem, o presidente Bolsonaro puxou o blogueiro e ex-cabo do Exército Wilker Leão pela camisa, tentando arrancar seu celular. PÁGINA 7

Reação. Provocado, Bolsonaro pega o influencer pelo braço na porta do Alvorada

Eleição tem recorde de candidatos ligados a religião

Levantamento no TSE mostra 902 candidatos a presidente, senador, deputado ou governador que se apresentam com alguma ocupação religiosa, como pastor, bispo e padre. Centrão e outras siglas próximas de Bolsonaro concentram a maioria dessas candidaturas. PÁGINA 4

Sem palavras

Por R$ 2,4 bilhões, espanhola Aena arremata Congonhas

Mesmo sem concorrência, valor do lance da empresa pelo aeroporto representa um ágio de 231%. O leilão também marcou a estreia da corretora XP na área, levando os terminais de Campo de Marte (São Paulo) e Jacarepaguá (Rio), por R$ 141,4 milhões. PÁGINAS 17 e 18

Baixa busca por Covid no Google gera otimismo

Plataforma registra o mais baixo patamar de buscas por "Covid" desde o início da pandemia, em 2020, o que, para especialistas, é reflexo do quadro estabilizado da doença no país. Eles alertam, entretanto, que é preciso ampliar o reforço das vacinas. PÁGINA 25

GABRIEL DE PAIVA

Por 48 a 2, Gabriel Monteiro, do PL, é cassado

A Câmara Municipal do Rio cassou o mandato do ex-PM e youtuber Gabriel Monteiro por 48 votos a 2. Ele foi acusado de assédio, de expor vulneráveis em vídeos postados em suas redes sociais e de filmar relação sexual com menor. PÁGINA 28

Isolamento. O vereador no plenário da Câmara Municipal durante a sessão

Fake news no TikTok preocupam pesquisadores

Estrutura da plataforma, com vídeos curtos, algoritmo pouco transparente e valorização de paródias, dificulta a moderação. PÁGINA 21

Diarista fecha contrato de R$ 61,7 milhões com Codevasf

Empresa que fornecerá tratores para estatal está em nome de jovem de 21 anos, diarista em Goiânia. CGU vê risco de superfaturamento. PÁGINA 13

Santos Cruz vai chefiar missão na Ucrânia a convite da ONU

General e ex-ministro comandará investigação de explosão que matou prisioneiros de guerra em área sob ocupação russa. PÁGINA 22

Porta-aviões vendido à Turquia é alvo de protesto

Ambientalistas turcos querem impedir entrada do São Paulo, vendido pelo Brasil para ser desmanchado no país. PÁGINA 14

Opinião do GLOBO

Lula e Bolsonaro não deveriam fugir dos debates

Um confronto regido pelos princípios do jornalismo profissional seria a melhor maneira de informar o eleitor

Além da propaganda dos candidatos, toda campanha eleitoral costuma ser marcada pela repercussão de dois instrumentos na opinião pública. Primeiro, as pesquisas de intenção de voto. Segundo, a sucessão de sabatinas, entrevistas e debates com candidatos. Em conjunto, as informações produzidas por ambos ajudam o eleitor a tomar suas decisões e funcionam como uma batida rítmica que marca o andamento do noticiário até o dia da votação.

Nesta semana, essa música começou a tocar. O calendário de pesquisas periódicas foi inaugurado pelos números do Ipec e do Datafolha — e se estenderá até o dia da eleição, com os solavancos e as surpresas de costume. Ao mesmo tempo, os veículos da imprensa profissional começaram a publicar suas entrevistas e sabatinas. No GLOBO, elas iniciaram pelos postulantes ao governo paulista. Os principais candidatos à Presidência, entre eles o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, já aceitaram participar da tradicional entrevista à bancada do Jornal Nacional, a partir de segunda-feira. Quanto aos debates, embora já tenha havido o primeiro confronto entre candidatos a governador, é provável que, como aconteceu em 2018, falte outra vez ao brasileiro um embate entre os líderes na disputa presidencial.

Depois de sinalizarem que participariam do debate do consórcio entre O GLOBO, Valor, g1, UOL, Folha de S.Paulo e O Estado de S. Paulo, as campanhas dos dois foram incapazes de se comprometer no prazo estipulado. Lamentavelmente, fugiram (o consórcio continua aberto a realizar o evento). Lula confirmou que iria a outro debate marcado para o dia 28, mas informou que poderia desistir se Bolsonaro não fosse. As presenças são incertas.

Em vez de participar de debates com regras claras e equilibradas, em que suas ideias e propostas seriam submetidas a questionamentos de cunho jornalístico e confrontadas com o contraditório, os dois principais candidatos têm dado preferência a ambientes onde são tratados com deferência, inquiridos por "youtubers", "podcasters" ou "influencers" sem experiência nenhuma em cobertura política nem compromisso com princípios editoriais transparentes regidos pelo interesse público (o exemplo mais recente foi a participação de mais de cinco horas de Bolsonaro no podcast Flow).

É óbvio que as campanhas têm o direito de agir de acordo com o que consideram ser interesse dos candidatos, por isso é natural que prefiram apostar na propaganda e em figuras da internet com poder de atrair grande audiência. Mas apenas o jornalismo profissional é capaz de informar o eleitor de modo fidedigno e competente. A ausência dos líderes das pesquisas dos debates contribui para deteriorar a qualidade da informação oferecida aos cidadãos e representa um retrocesso para a democracia brasileira, num momento em que não lhe faltam ameaças e em meio a uma guerra de versões e narrativas.

Tanto Bolsonaro quanto Lula agem para evitar um confronto que traria questionamentos incômodos, como se tivessem medo de virem à tona temas que prefeririam manter longe da campanha. É um comportamento infantil, que desrespeita o eleitor. O brasileiro merece receber toda informação a que tem direito para tomar a melhor decisão possível. Não existe melhor forma de informá-lo que debates equilibrados e transparentes, seguindo os princípios do jornalismo profissional.

Dificuldades das mães no mercado de trabalho empobrecem o país

Pesquisa estima em 38% a queda de renda das brasileiras nos anos seguintes à chegada de um filho

A discussão sobre os obstáculos enfrentados por mulheres no mercado de trabalho ganhou recentemente a contribuição de um novo estudo sobre o impacto da maternidade. A pesquisa, da Universidade de Princeton e da London School of Economics, estima em 38% a queda de renda das brasileiras nos anos seguintes à chegada de um filho.

A distorção é global, mas o Brasil é exceção negativa. O "imposto maternidade" pago pelas brasileiras está a 13 pontos percentuais do esperado para o nível de desenvolvimento do país. Ao tratar da pesquisa em sua coluna no GLOBO, o economista Carlos Góes, da Universidade da Califórnia, afirmou que as atitudes rígidas em relação ao gênero têm impacto "grande e de longo prazo" na inserção e desempenho das mulheres no mercado de trabalho. A situação é reforçada por preconceitos populares que atribuem a homens e mulheres papéis estanques (absurdos como "meninos vestem azul, meninas vestem rosa").

Quando a dedicação maior aos filhos por parte da mãe é opção do casal, não há problema. Mas raramente é o que acontece. Socialmente, as mulheres são impelidas a interromper ou modificar drasticamente seus planos de carreira com a chegada das crianças. Para famílias de baixa renda, há um drama adicional: faltam creches. Desde 2007, o governo federal aprovou a construção de 15.700 escolas e creches. De acordo com levantamento feito neste ano pela ONG Transparência Brasil, pouco mais da metade foi concluída.

No Brasil, como noutros países, mulheres ocupam uma proporção menor que homens em cargos de média gerência, são raridade no comando de grandes empresas e quase inexistentes em conselhos de administração. Por anos, a explicação para esse desnível se baseava na qualificação. Balela. Há mais de duas décadas as mulheres são maioria nas universidades brasileiras. Já em 2013, mais mulheres concluíam cursos de graduação em Direito e administração do que homens.

Existe, claro, preconceito, mas ele não explica tudo. O novo estudo traz uma contribuição valiosa ao levantar a importância decisiva da maternidade, espécie de ponto de inflexão na carreira de muitas executivas. As que não têm apoio do parceiro nem querem ou não podem terceirizar o cuidado com os filhos se veem forçadas a tirar o pé do acelerador. Isso é ruim para as mulheres, para seus maridos, para a economia e para o país como um todo.

Para atacar o problema, empresas deveriam criar condições para que as profissionais possam passar mais tempo com filhos pequenos sem perder cargo, salário ou promoções. O trabalho remoto popularizado pela pandemia mostra que jornadas flexíveis costumam ser mais produtivas. É preciso também reeducar os homens, para que dividam as tarefas, de modo a permitir às mulheres a permanência no mercado de trabalho. Não se trata apenas de questão de justiça ou equidade. Como mostra o estudo, a perda de profissionais competentes como as mulheres empobrece o país e tem impacto negativo também na economia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

O medo como ativo eleitoral

O medo passou a ser o principal combustível da eleição, e, sabe-se, isso não é um bom prenúncio diante do ambiente cada vez mais radicalizado em que está mergulhada a política brasileira desde pelo menos 2013.

Jair Bolsonaro é um presidente acossado pelo medo. Cada vez mais isolado e acuado, lançou mão de todas as medidas possíveis, e até das que as leis diziam ser impossíveis, para se viabilizar eleitoralmente num momento em que as pesquisas lhe davam uma rejeição terminal e apontavam com consistência a chance de Lula ganhar no primeiro turno.

Diante da potência do arsenal que lhe foi dado pelo Congresso, com aval silente da Justiça, o resultado colhido nas pesquisas, até aqui, é pífio.

O presidente cresce entre evangélicos, se consolida junto aos mais ricos (que nem eram o alvo do pacote de bondades) e supera Lula no Sul, no Centro-Oeste e no Norte, mas isso é pouco diante da permanente desvantagem em eleitorados mais numerosos.

Os pobres, a grande massa do eleitorado brasileiro — o que, aliás, é o retrato acabado de muitas das nossas mazelas e da nossa incapacidade duradoura de crescer e distribuir renda —, continuam votando maciçamente em Lula: 55% dos que ganham até um salário mínimo apontam o petista como seu preferido em outubro.

Isso mostra o acerto de uma frase intuitiva cunhada por Lula num evento de campanha logo depois da aprovação da PEC Kamikaze.

— Se o dinheiro cair na conta de vocês, peguem e comprem o que comer e, na hora de votar, deem uma banana neles e votem para a gente mudar a história desse país.

Até aqui, o eleitor de baixa renda e do Nordeste (57% a 24% para o petista sobre Bolsonaro) parece estar seguindo a instrução à risca.

Entre as mulheres, que também foram alvo de preocupação do Q.G. bolsonarista, o presidente continua bem atrás do adversário. Sinal de que pregações como a da primeira-dama Michelle passam ao largo do universo do eleitorado feminino e têm mais aderência num nicho específico, o das eleitoras evangélicas.

Diante do balde de água fria trazido pelas pesquisas da semana — que, embora tenham metodologias diferentes e não sejam comparáveis, mostram retratos muito similares — e dos recados alto e bom som que teve de engolir calado na posse de Alexandre de Moraes na terça-feira, era esperado que Bolsonaro explodisse, e ele o fez nesta quinta-feira, ao partir para cima de um provocador profissional.

A pregação criminosa de fake news de cunho religioso precisa receber uma resposta da Justiça Eleitoral tão altiva quanto a dada em defesa das urnas eletrônicas

O mesmo medo que o presidente exala diante do caminho para a reeleição e para o tumulto golpista se estreitando à sua frente é o que ele e seu entorno tentarão doravante transformar em combustível da campanha. E é aí que as coisas se tornam perigosas.

A pregação criminosa de fake news de cunho religioso, que explodiu nas últimas semanas tendo Michelle, Damares Alves e Marco Feliciano como alguns dos protagonistas, precisa receber uma resposta da Justiça Eleitoral tão altiva quanto a dada em defesa das urnas eletrônicas.

Da mesma maneira, deverá ganhar tração o discurso segundo o qual o petista, se vencer, retirará benefícios sociais, e a economia do Brasil passará por solavancos como a Argentina. Até Regina Duarte, símbolo do uso do medo em eleições, reapareceu, apavorada.

Bolsonaro precisa crescer em cima do eleitorado que hoje está com Lula para assegurar o segundo turno e, caso ele se confirme, tentar uma virada que sua rejeição acima dos 50% hoje inviabiliza.

Num cenário assim carregado, eventos como as entrevistas do Jornal Nacional e o primeiro debate, na semana que vem, ganham importância e potencial para testar as estratégias de ataque, por parte do presidente, e de defesa do patrimônio mantido nas pesquisas até aqui, por parte de Lula.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável

FLÁVIA OLIVEIRA

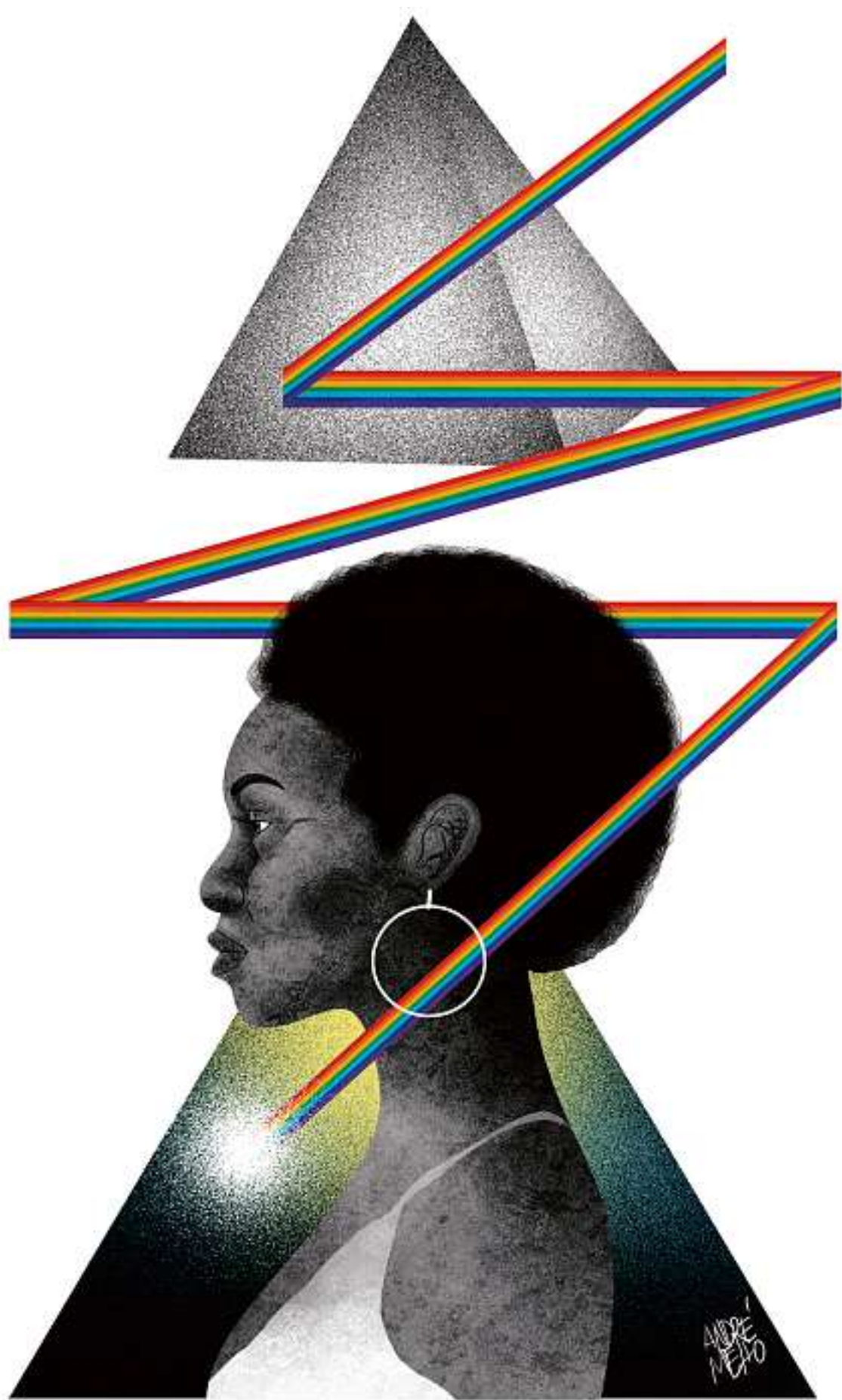
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Chamar pelo nome

Quatro décadas atrás, quando comecei a percorrer grandes distâncias da cidade de ônibus, faria diferença saber que importunação sexual batizava o constrangimento a que meninas e mulheres eram submetidas silenciosamente no transporte público. Seria encorajador nominar como assédio sexual as cantadas indesejáveis nos ambientes acadêmicos e corporativos. E libertador tratar como estupradores os que sequestravam infâncias e adolescências com abusos cometidos em igreja, escola, família, vizinhança. Ou apontar o racismo de quem não perdia a chance de chamar de macacos pessoas negras de todas as idades, dolosamente desumanizando-as. São todos termos ora enquadrados como crimes para coibir violações de direitos, ainda persistentes.

Um mês atrás, os pesquisadores Helena Salgueiro Lermen e Martinho Braga Batista e Silva, do Instituto de Medicina Social da Uerj, e Adriana Kelly Santos, do Instituto Oswaldo Cruz, publicaram artigo sobre a dimensão política de expressões usadas para identificar indivíduos em confinamento e instituições que os abrigam. Substituir a palavra lepra por hanseníase ajudou a reduzir o estigma da doença. Trocar superlotação por superencarceramento guarda a intenção de, em vez de construir novas unidades para receber mais detentos, reduzir a aplicação de penas de privação da liberdade ou oferecer sanções alternativas. "Materiais educativos podem colaborar para que mudanças na terminologia governamental sejam incorporadas pelo público leigo. Essas mudanças podem legitimar discursos e procedimentos médico-sanitários, como também jurídico-penais", defende o estudo.

Há algum tempo, Brasil e mundo debatem o uso da linguagem neutra para incluir pessoas e grupos, caso de não binários intersexo, que não se veem representados pelos gêneros feminino e masculino. Em vez de ela e ele, elu; de amiga e amigo, amigue; de todas e todos, todes. Ainda que não tenha sido incorporado formalmente pela norma-padrão da língua portuguesa, o gênero neutro sinaliza, nas relações pessoais, sociais, institucionais, o respeito à identidade e o enfrentamento à exclusão. Desde 2018, pessoas transgênero, travestis e transexuais podem incluir o nome social no título de eleitor. O Tribunal Superior Eleitoral informou que, no pleito deste ano, 37.646 brasileiros e brasileiras se habilitaram a votar com nome social. Entre os 28 mil candidatos, 34 exibirão nas urnas identificação diferente dos registros de nascimento.

Chamar pelo nome importa, porque empodera, coíbe violações, promove respeito. Por isso não é aceitável tratar como fake news ou marketing político a estratégia espúria de atrair votos via perseguição religiosa ou sacralização de candidaturas. Distribuir em rede social conteúdo que demoniza cultos e rituais afro-brasileiros, como fizeram a vereadora Sonaira Fernandes (Republicanos-SP) e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, é intolerância religiosa. E, com viés racista, uma vez que ratifica a perseguição às tradições legadas por ancestrais africanos a seus descendentes. Está certa a candomblecista Jairã Andrade dos Santos, que apresentou queixa-crime pela divulgação depreciativa do vídeo em que aparece dando no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva um banho de pipoca, ritual de Obaluaê, orixá da doença e da cura.

Fazer da disputa presidencial guerra santa ou luta do bem contra o mal é mentira deslavada. Os adversários de Jair Bolsonaro não são demônios, o presidente não é a encarnação do bem. Não há bondade na indiferença a 682 mil mortes por Covid-19, quando boa parte desses brasileiros e brasileiras estaria viva se não houvesse sabotagem oficial ao isolamento, às máscaras, às vacinas. Não existe bondade no líder máximo de um país em que um litro de leite custar mais do que um de gasolina. Falta bondade a quem ignora 33 milhões de famintos, minimiza recorde de desmatamento na Amazônia, nega território aos povos tradicionais, autoriza (tácita ou explicitamente) crimes de ódio, violência política, ataques à democracia e ao sistema eleitoral.

O presidente da República também não é a materialização do mal. É um líder inapto e autoritário, cercado de aduladores oportunistas, que tenta permanecer no poder. Não é escolhido de Deus, como tampouco são seus concorrentes. É somente um candidato à reeleição reprovado por 57% do eleitorado, como aponta pesquisa Ipec. Alguém que, para 54% dos ouvidos na aferição da Genial/Quaest, não merece uma segunda chance de governar o país. E o homem em quem 51% dos entrevistados pelo Datafolha não votariam de jeito nenhum.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O major e o capitão

Morreu Sebastião Curió, um dos mais notórios carrascos da ditadura militar. Em 1973, ele foi destacado para reprimir a Guerrilha do Araguaia. Comandou o sequestro e o assassinato de dezenas de militantes na floresta.

A operação pode ser resumida como um massacre. A ordem do Exército era não fazer prisioneiros. Os guerrilheiros eram capturados, levados para centros de tortura e executados.

Documentos militares mostram que os superiores do major o elogiavam pela "coragem e arrojo" na "árdua tarefa de combate à subversão". Sem a proteção da ditadura, Curió não se mostrou tão destemido assim. Convocado pela Comissão da Verdade, apresentou três atestados médicos para não depor. Também se esquivou de ser ouvido em casa ou num hospital.

A rigor, seu depoimento nem seria necessário. Em 2009, Curió confirmou ao jornal O Estado de S. Paulo a execução de 41 militantes presos e desarmados. Com frieza, comparou o extermínio à limpeza de uma lavoura. "Quando se capina, não se corta a erva daninha só pelo caule. É preciso arrancá-la pela raiz", afirmou.

O Ministério Público Federal apresentou sete denúncias criminais contra Curió. Todas foram arquivadas sem julgamento. Se tivesse nascido na Argentina ou no Chile, o major teria terminado seus dias na cadeia. Como nasceu no Brasil, morreu impune, aos 87 anos. Foi beneficiado por uma interpretação controversa da Lei da Anistia, que blinda os militares que praticaram terrorismo de Estado.

Protegido da Justiça, Curió ainda se aventurou na política. Depois de chefiar o garimpo em Serra Pelada, elegeu-se deputado e prefeito. Em maio de 2020, foi recebido com honras por Jair Bolsonaro. Num ato de escárnio com as famílias dos desaparecidos, a Secretaria de Comunicação da Presidência o chamou de "herói do Brasil".

A relação entre o major e o capitão vinha de longe. Em 1986, Curió enviou uma carta a Bolsonaro, que ainda sonhava disputar sua primeira eleição para vereador. Em papel timbrado da Câmara, manifestou o desejo de "passar o bastão" ao "jovem companheiro".

O documento foi localizado no Arquivo Nacional pelo historiador Lucas Pedretti. No texto, Curió se revela um visionário: foi o primeiro a identificar Bolsonaro como o legítimo herdeiro dos porões.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A campanha da mentira começou

O vídeo impressiona de tão bem editado. Renata Vasconcellos, âncora do Jornal Nacional, apresenta a pesquisa do Ipec anunciada na última segunda-feira. Quando corta para o gráfico, porém, os números contam uma história bem distinta daquela que realmente foi ao ar. No vídeo que salta de WhatsApp em WhatsApp, o presidente Jair Bolsonaro (PL) lidera com 44%, seguido do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 32%. O Ipec de verdade afirmou exatamente o contrário. Mas a edição do áudio é tão precisa que o receptor desavisado não perceberá nada. A máquina bolsonarista de fake news, de desinformação, já está a toda. Começou o inferno que será esta eleição. E o principal adversário do presidente, Lula, está completamente despreparado para essa batalha.

O despreparo ficou evidente para quem acompanhou os grupos de zap na última semana. A campanha do presidente trabalha de forma sofisticada a desinformação. Não é mera produção de mentiras — há coordenação. O foco da semana que passou foi religiosidade, principalmente voltada para um dos eleitores-chave desta eleição: o brasileiro evangélico.

Na cara de todos, na publicidade oficial, Bolsonaro circulou calado enquanto a primeira-dama, Michelle, falava. Não à toa. Ele precisa conquistar mais mulheres, corte demográfico que dá imensa vantagem a Lula. Entre evangélicos, mulheres formam maioria. Por ser mulher, Michelle gera empatia. Mas não é só. Ela fala a língua dos louvores. Enquanto parte da elite olha constrangida, cheia de preconceitos que não reconhece, Michelle está num espaço em que se move à vontade.

Enquanto ela falava de um Palácio do Planalto consagrado a Deus hoje, em oposição ao consagrado ao Diabo antes, nos grupos de zap corriam informações absolutamente mentirosas. Por exemplo, que, se eleito, Lula mandaria fechar templos. Nem poderia — a liberdade de culto é direito de todo brasileiro, cláusula pétrea da Constituição de 1988.

> ***É preciso ter uma máquina profissional que saiba reagir à desinformação. Houve quatro anos para prepará-la***

É uma comunicação que rima. O que é falado na frente de todos e o que é falado sem autoria, às escondidas, aquelas imagens, textos com cara de notícia porém falsos, aqueles vídeos tantos, tudo trata do mesmo assunto. Um confirma o outro. Aquela informação delicada que o eleitor recebe em segredo, exclusiva, que "os jornais não contam", dá novo contexto ao que o presidente, sua mulher e ministros estão dizendo.

A vítima hoje é Lula — fossem Ciro Gomes (PDT) ou Simone Tebet (MDB) em primeiro, seriam ele ou ela. Mas, enquanto o bolsonarismo atacava a credibilidade do petista entre evangélicos, nos zaps oficiais da campanha de Lula havia figurinhas do candidato a presidente. Vídeos de campanha de um Lula sorridente. Nos grupos não oficiais, o clima era de indignação. Não com Bolsonaro, mas com quem ousava se fiar em pesquisas que sugeriam uma eleição apertando.

Demorou quase uma semana para que um discurso de defesa contra essa linha de ataque começasse a aparecer. Uma semana para reagir.

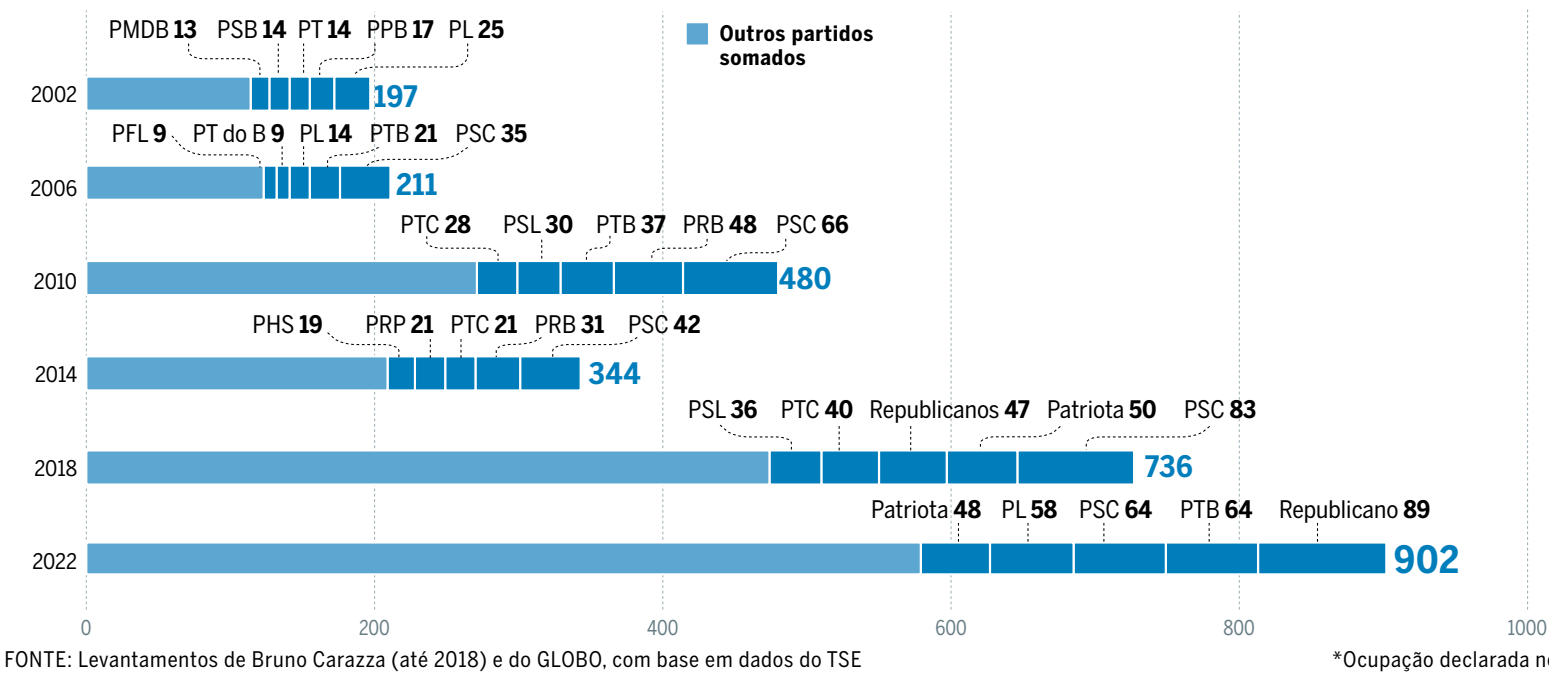
Num mundo ideal, não haveria ameaça à democracia que exigisse do novo presidente do TSE dar uma bronca pública no presidente da República, em cadeia de rádio e TV. Não haveria grupos de zap de empresários bolsonaristas defendendo que se instaure uma ditadura. Num mundo ideal, um dos candidatos não teria uma máquina publicitária baseada exclusivamente na mentira. Mas não vivemos no mundo ideal, e as instituições não têm agilidade suficiente para reagir.

Sobram os candidatos democratas — Lula, Ciro, Simone. Principalmente Lula, por estar na frente. É preciso ter uma máquina profissional que saiba reagir à desinformação. Houve quatro anos para prepará-la.

CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA EM XEQUE
MPE pede que TSE negue registro a Jefferson
Argumento é que condenação no mensalão deixa ex-deputado inelegível até 2023

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AS URNAS E A RELIGIÃO

Candidaturas que apresentam identificações religiosas crescem 25% neste ano

Comparativo entre 2018 e 2022

	2018	2022
Pastor	388	476
Sacerdote ou membro de ordem ou seita religiosa*	120	112
Irmão	112	96
Missionário	42	75
Bispo	25	53
Cantor (gospel ou católico)	10	26
Matriz africana	14	26
Apóstolo	13	13
Padre	18	12
Outros (evangelista, capelão, obreiro, reverendo)	9	17

Observação: O somatório das categorias supera o total de candidaturas com identidade religiosa porque parte dos candidatos se insere em duas ou mais categorias. Há ainda outros 67 candidatos que não se incluem em nenhuma das categorias acima neste ano, mas que manifestaram identidade ou ocupação religiosa em pleitos anteriores, e que também foram contabilizados desde 2002

FONTE: Levantamentos de Bruno Carazza (até 2018) e do GLOBO, com base em dados do TSE

*Ocupação declarada no registro da candidatura

Editoria de Arte

FOTOS DE REPRODUÇÃO

ELEIÇÕES 2022

EM NOME DA FÉ

Puxadas por pastores, candidaturas de religiosos batem recorde na eleição

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com quase mil concorrentes ao Legislativo e ao Executivo que se apresentam usando termos como "pastor", "bispo" e "padre", a eleição de 2022 terá o recorde de candidaturas com identidade religiosa neste século. Levantamento do GLOBO com base em dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até o início desta semana identificou 902 candidatos que declararam como ocupação "sacerdote ou membro de ordem ou seita religiosa" ou que exibem associações a alguma religião em seus nomes de urna, cerca de 25% a mais do que em 2018.

Os números apontam para uma maior concentração dessas candidaturas em partidos do Centrão, como Republicanos e PL, e em outras siglas mais próximas ao presidente Jair Bolsonaro (PL), como o PTB. Já entre os partidos associados à esquerda, com exceção do PDT, que teve um salto de candidaturas religiosas puxado pela maior presença de nomes ligados a religiões de matriz africana, todos apresentam patamares iguais ou inferiores de candidatos com este perfil na comparação com 2018. Com isso, as siglas deste campo figuram entre as que menos lançaram esse tipo de candidatura em 2022 — cenário inverso ao de 2002, na primeira eleição do ex-presidente Lula, quando PT e PSB figuraram entre os cinco partidos com mais candidatos identificados com religiões.

AVANÇO DE PASTORES

Em 2018, de acordo com levantamento do economista Bruno Carazza, autor do livro "Dinheiro, eleições e poder: as engrenagens do sistema político brasileiro", houve 736 candidaturas com identidade religiosa. O número, o maior à época desde 2002, segundo os dados compilados por Carazza, inclui também candidatos que já haviam exibido ocupação ou identidade religiosa em pleitos anteriores. O deputado federal Marco Feliciano (PL-SP), por exemplo, concorreu em 2010 sem "pastor" junto ao nome, palavra incluída posteriormente nas eleições de 2014 e 2018. Neste ano, Feliciano voltou a se registrar na Justiça Eleitoral com o termo. Usando o mesmo método, O GLOBO identificou 67 candidatos que, embora não apresentem hoje ocupação ou referências religiosas, trazem esse histórico de campanhas anteriores. São os casos dos deputados federais Jefferson Campos (PL-SP), pastor da Igreja Quadrangular, e Abílio Santana (PSC-BA), da Assembleia de Deus.

De acordo com o levantamento do GLOBO, o aumento de candidaturas religiosas neste ano é impulsionado pela maior presença de pastores e pastoras: são 476 candidatos que levaram esta denominação para a urna, 22% a mais do que o registrado em 2018. O Republicanos, sigla com mais pastores candidatos — 44, contra 42 do PTB, segundo colocado — é também pela primeira vez o partido com mais casos de identificação religiosa na urna: 89.

O PSC, que vinha liderando desde 2006 essa lista, hoje empata com o PTB em segundo, com 64 candidaturas. A sigla é presidida pelo pastor Everaldo Pereira, único presidenciável desde 2002 a concorrer usando um termo de associação religiosa em seu nome, e candidato a deputado federal neste ano. O PTB, por sua vez, quintuplicou o número de candidatos com esse perfil, em paralelo à aproximação do presidente de honra da sigla, o ex-deputado Roberto Jefferson, com o bolsonarismo. Jefferson, embora esteja inelegível devido a uma condenação pelo mensalão, registrou-se candidato à Presidência tendo como vice uma liderança católica, o padre Kelmon Souza.

O PL também ampliou a presença de candidaturas religiosas a reboque da filiação de Bolsonaro, que apresenta entre eleitores evangélicos seu melhor desempenho nas pesquisas divulgadas por Ipec e Datafolha nesta semana. Nomes como Feliciano e o também deputado federal Sóstenes Cavalcante, ligado ao pastor Silas Malafaia, ingressaram na sigla para acompanhar o presidente.

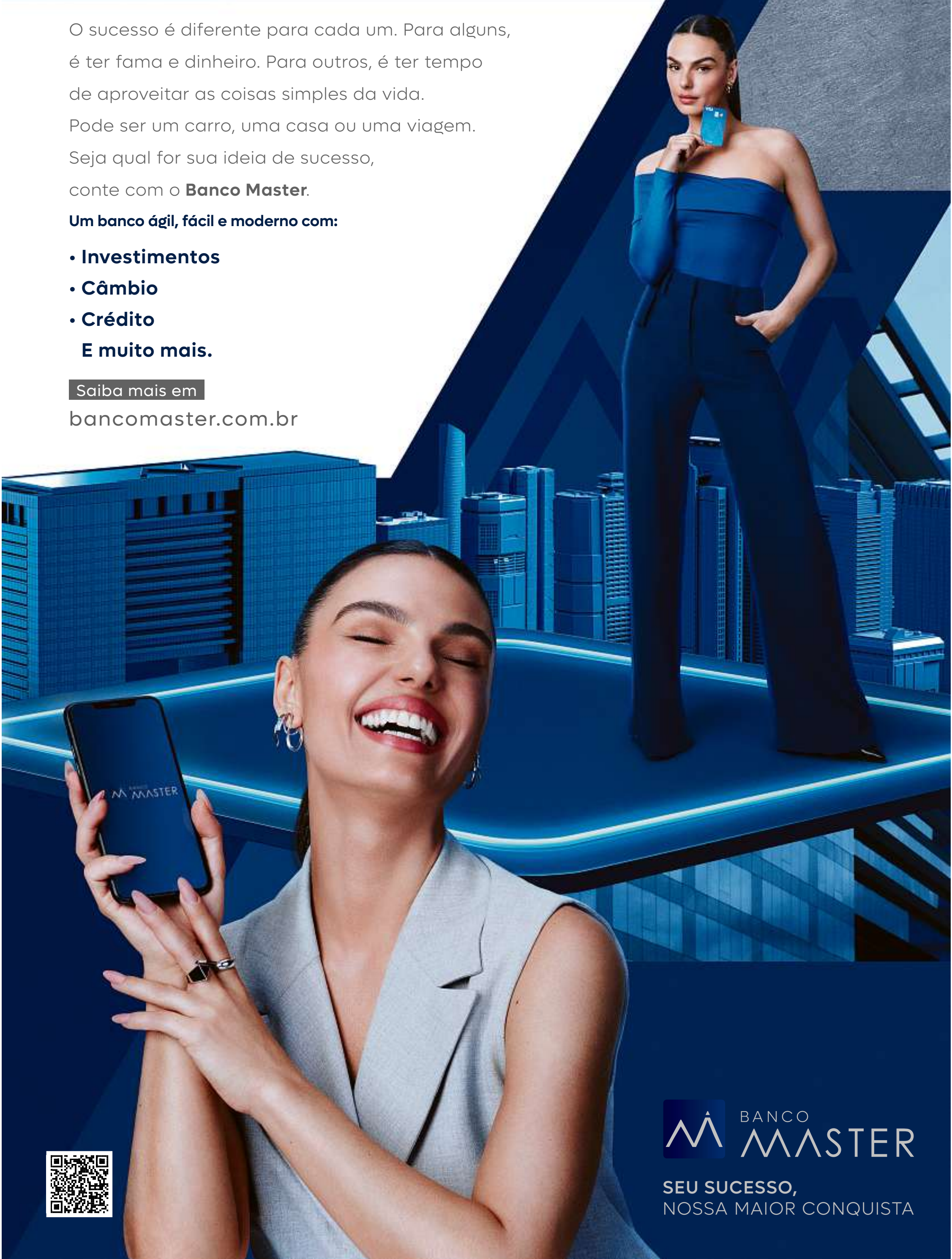
— Há um envolvimento cada vez maior na política de lideranças religiosas, não só evangélicas. Isso se aprofundou com uma inclinação para partidos do Centrão e mais à direita. É possível que tenhamos um Congresso bastante conservador, seja pelo aumento dessa bancada religiosa ou porque esses candidatos podem puxar outros nomes dessas siglas — avalia Carazza.

PT ESTACIONADO

Os números mostram um avanço também das candidaturas de cantores gospel ou católicos que passaram a adotar esta identificação nas urnas. Neste ano, serão 26. Além de candidaturas com bagagem eleitoral, como a da cantora Mara Lima (Republicanos), que já teve dois mandatos como deputada estadual no Paraná, há movimentos como o das cantoras gospel Georgete Rocha (Podemos) e Beatriz (PP), postulantes a uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) pela primeira vez.

No campo da esquerda, o PDT do presidenciável Ciro Gomes encabeça o número de candidaturas religiosas, com 28 — seis delas usam termos como "mãe", "pai" e "Ogum", em referência a religiões de matriz africana. O PT aparece com 14, mesmo número que teve em 2002. Entre os candidatos com identidade religiosa que manifestam apoio ao ex-presidente Lula estão nomes filiados a outros partidos, como o pastor Henrique Vieira (PSOL), candidato a deputado federal pelo Rio, e o pastor Paulo Marcelo Schallenberger (Solidariedade), que concorre a uma vaga na Câmara por São Paulo.

1. Marco Feliciano (PL-SP), deputado federal; **2.** Cantora Georgete Rocha (Podemos-RJ), candidata a deputada estadual; **3.** Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ), candidato a deputado federal; **4.** Bispo Osséssio Silva (Republicanos-PE), deputado federal; **5.** Cezinha de Madureira (PSD-SP), deputado federal

6. Mãe Baiana (PSB-DF), candidata a deputada federal; **7.** Padre Kelmon (PTB), candidato a vice-presidente; **8.** Cantora Mara Lima (Republicanos-PR), candidata a deputada estadual; **9.** Pastor Everaldo (PSC-RJ), candidato a deputado federal; **10.** Pastor Paulo Marcelo (Solidariedade-SP), candidato a deputado federal

ELEIÇÕES 2022

Datafolha: Lula começa campanha 15 pontos à frente de Bolsonaro

Petista lidera corrida em SP, MG e RJ e poderia vencer no primeiro turno; Presidente avança e reduz distância

MARLEN COUTO E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A primeira pesquisa Datafolha após o início oficial da campanha eleitoral, divulgada ontem, aponta redução na vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL), de intensidade ainda insuficiente para uma aproximação em intenção de votos. Lula está 15 pontos à frente do seu principal concorrente, com 47% das intenções de voto, contra 32% de Bolsonaro, que coleciona, porém, algumas boas notícias em recortes do levantamento.

No fim do mês passado, essa distância era de 18 pontos e, em maio, de 21 pontos. No somatório dos votos válidos — excluídos os em branco e nulos e os eleitores que não responderam —, o candidato do PT chega a 51% de preferência e poderia vencer no primeiro turno, se a eleição fosse hoje. A vantagem de Lula sobre a soma dos concorrentes está dentro da margem de erro da pesquisa.

Apesar da redução na vantagem de Lula e do avanço de Bolsonaro, a pesquisa indica resiliência do petista, que manteve o mesmo índice geral de intenções de voto e apelo entre os mais pobres. Lula soma 55% dos votos entre quem ganha até dois salários ante os mesmos 23% de Bolsonaro, após o pagamento da primeira parcela do Auxílio Brasil turbinado e das sucessivas reduções de preço dos combustíveis, apostas do atual mandatário para ampliar suas intenções de voto.

A avaliação positiva do governo, por outro lado, atingiu seu índice mais alto, numericamente, desde março de 2021, ainda segundo o Datafolha. O governo é ótimo ou bom para 30% dos entrevistados, enquanto 43% que o avaliam como ruim ou péssimo. Em julho, os índices eram 28% e 45%.

O cenário medido pela pesquisa também indica que não houve resposta imediata dos eleitores às trocas de ataques entre os presidenciáveis, intensificadas desde o início das campanhas. Aliados e apoiadores de Bolsonaro têm associado Lula e o PT ao crime organizado e divulgado mensagens falsas sobre o petista ter a intenção de fechar igrejas. Já o ex-presidente reagiu com mensagens direcionadas aos eleitores evangélicos — público que apoia majoritariamente Bolsonaro — e endossou declarações de que o auxílio pago pelo governo federal acabaria em dezembro, caso o atual presidente se reeleja.

ESTADOS POPULOSOS

O Datafolha aponta que, além de manter sua candidatura forte no Nordeste, tradicional reduto petista, com 57% dos votos, Lula lidera a eleição presidencial em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, maiores colégios eleitorais do país. A situação é mais confortável em Minas, onde Lula tem tem 49% e está 20 pontos à frente do atual chefe do Executivo.

Em São Paulo, Lula tem 41% dos votos, contra 31% de Bolsonaro. No Rio, a diferença é menor, de seis pontos percentuais: o candidato do PT tem 41%, enquanto o do PL marca 35% da preferência dos moradores do estado.

No Sul, Lula tem 43%, e Biolsonaro, 39%. O presidente, porém, está à frente no Centro-Oeste (42% a 36%), enquanto há empate no Norte, com Bolsonaro à frente (43% ante 41%).

No pelotão formado pelos demais candidatos, o cenário é de estabilidade. Ciro Gomes (PDT) soma 7% das intenções de voto, enquanto Simone Tebet (MDB) tem 2%. Vera Lúcia (PSTU) registrou 1%. Os demais candidatos não pontuaram. Brancos e nulos somam 6% das respostas. Foram 2% os que não sabiam ou não quiseram responder.

REJEIÇÃO OSCILA

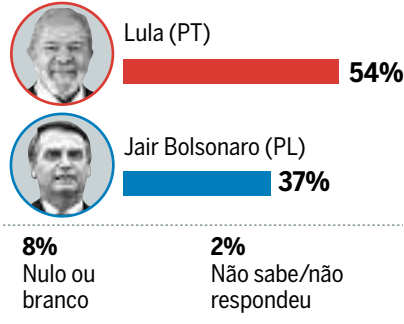
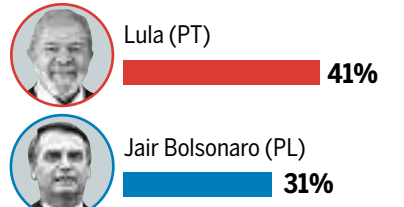
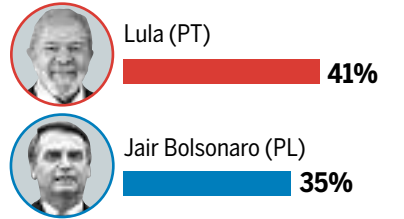
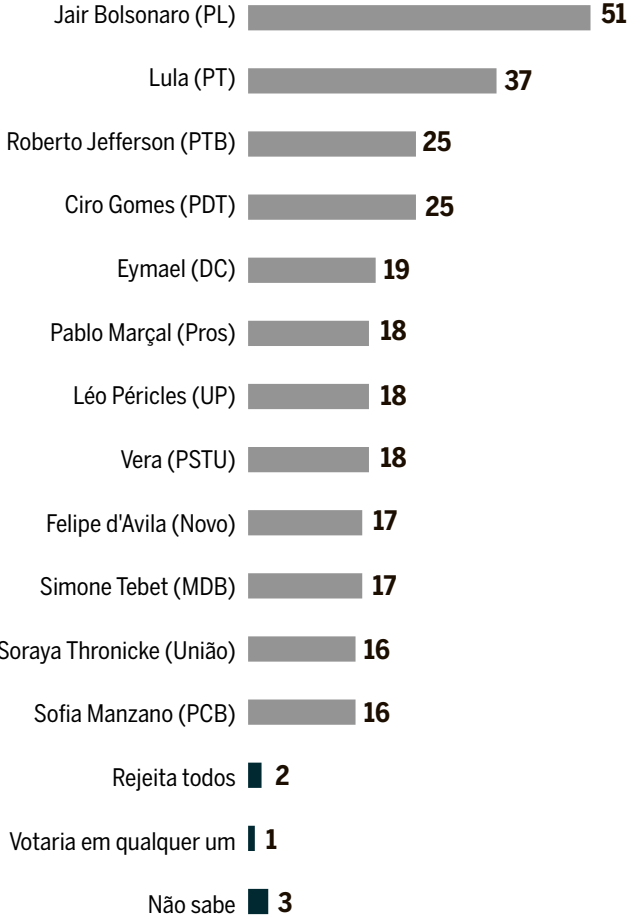
Ainda segundo o Datafolha, Bolsonaro segue com a maior rejeição entre os candidatos, com 51% dos eleitores indicando que não votariam de jeito nenhum no presidente. O índice teve recuo dentro da margem de erro em relação à pesquisa anterior. A pesquisa também indica dificuldade de Bolsonaro nos estados mais populosos. Em São Paulo, 52% dos eleitores afirmaram que não votariam em Bolsonaro de jeito nenhum. No Rio, esse número é de 48% e em Minas, de 50%.

No quadro nacional, Lula, por outro lado, viu o percentual dos que o rejeitam oscilar positivamente um ponto, para os atuais 37%. Já Ciro tem 25% de rejeição, enquanto 17% dizem não votar de jeito nenhum em Tebet.

Em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o petista obtém 54% dos votos, contra 37% do presidente. Em julho, o petista alcançava 55% e Bolsonaro somava 35%.

O Datafolha também apontou que, a um mês e meio das eleições, 75% dos eleitores se dizem totalmente decididos sobre em quem votar na disputa presidencial, enquanto 25% afirmam que o voto ainda pode mudar até o pleito. No levantamento anterior, o índice de entrevistados já decididos era de 71%.

O Datafolha entrevistou 5.744 eleitores em 281 municípios. A margem de erro estimada para a pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou menos, para um nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado junto à Justiça Eleitoral sob o número BR-09404/2022. Os dados foram colhidos em entrevistas presenciais entre terça-feira e ontem.

Vera (PSTU): 1%, Não pontuaram: Pablo Marçal (PROS), Roberto Jefferson (PTB), Felipe d'Avila (NOVO), Sofia Manzano (PCB), Léo Péricles (UP), Soraya Thronicke (União Brasil) e Eymael (DEMOCRACIA CRISTÃ)

A pesquisa DataFolha ouviu 5.744 pessoas em 281 municípios e tem margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Presidente sobe entre evangélicos e faixa com renda intermediária

Lula ganha espaço entre mais ricos e chega a 40% dos votos nesse grupo

O avanço do presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida pelo Planalto é, em parte, explicado por seu desempenho em dois segmentos-chave: os eleitores evangélicos, grupo no qual cada vez mais Bolsonaro amplia sua vantagem sobre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e os brasileiros na faixa de renda intermediária, de dois a cinco salários mínimos mensais, de quem conseguiu conquistar mais votos nas últimas semanas, segundo a nova pesquisa Datafolha.

Bolsonaro atingiu 49% na preferência do grupo religioso, um crescimento de seis pontos percentuais em relação à última pesquisa, realizada em julho. Lula tem 32% dos votos no estrato, uma oscilação negativa de um ponto. A vantagem do presidente passou, portanto, de 10 para 17 pontos.

O resultado segue o mesmo padrão de outras pesquisas divulgadas nesta semana. Em todos os levantamentos, a diferença entre Bolsonaro e Lula entre os evangélicos se acentuou, reforçando o fato de que a população brasileira tem se dividido cada vez mais em linhas religiosas.

Já no início da campanha eleitoral, tanto Bolsonaro quanto o ex-presidente Lula acenaram aos evangélicos. Bolsonaro tem adotado um discurso de forte apelo moral, criticando o posicionamento do PT sobre temas como aborto, e investe na presença da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em sua campanha. Já Lula tem criticado o uso da religião por parte de Bolsonaro.

A liderança de Bolsonaro entre evangélicos é compensada, por outro lado, pela vantagem de Lula entre os católicos. Neste grupo, o petista tem 52% a 27% no primeiro turno. Os católicos são a maior fatia do eleitorado do ponto de vista religioso: cerca de 50% dos brasileiros, enquanto os evangélicos respondem por aproximadamente 25% da população.

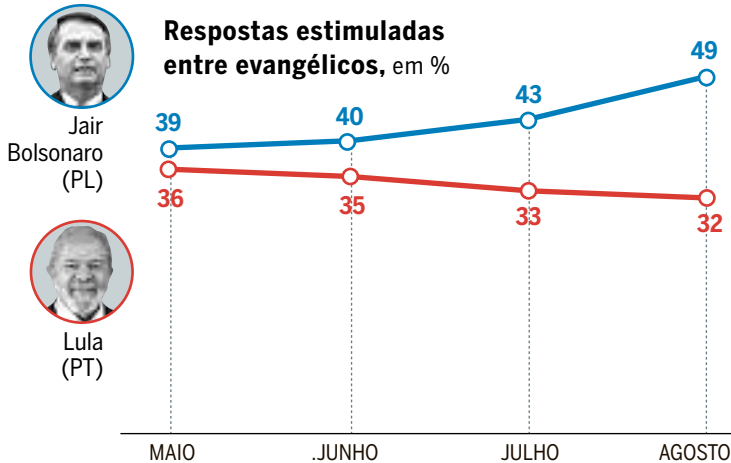
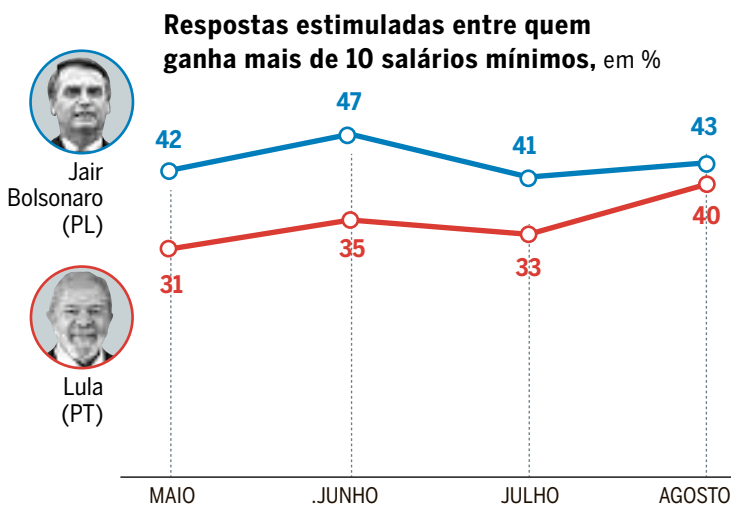
ALTERAÇÕES

No recorte por renda, enquanto manteve o desempenho entre os eleitores mais pobres, com renda de até dois salários mínimos, Bolsonaro cresceu sete pontos na faixa que recebe de dois a cinco salários mínimos. O atual presidente agora tem 41% das intenções de voto no primeiro turno nesse segmento, contra 38% de Lula, com quem está empatado tecnicamente. Bolsonaro reduziu também a sua rejeição nesse grupo de eleitores, de 50% para 45%.

Houve avanço do presidente também no cenário de 2º turno. Se antes Lula vencia Bolsonaro por 50% a 40% nessa faixa do eleitorado, o novo levantamento mostra os dois em empate técnico: Bolsonaro tem 47% contra 45% do petista.

Já Lula, por outro lado, avançou entre os mais ricos. O petista tem 40% entre os eleitores com renda acima de 10 salários mínimos, ante 33% no levantamento anterior. Já as intenções de voto em Bolsonaro oscilaram para 43%, na margem de erro.

Entre as mulheres, segmento no qual também investe com a exposição de Michelle e em que enfrenta dificuldades, Bolsonaro oscilou de 27% para 29%, enquanto Lula passou de 46% para 47%.

A DIFERENÇA EM SEGMENTOS-CHAVE

A pesquisa ouviu 5.744 pessoas em 281 municípios e tem margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos

A pesquisa ouviu 5.744 pessoas de 16 anos ou mais em 281 municípios. A margem de erro é de 6 pontos percentuais / Fonte: DataFolha

ELEIÇÕES 2022

Provocado, Bolsonaro avança contra youtuber

Ex-cabo do Exército com mais de 100 mil seguidores nas redes, Wilker Leão cobrou presidente por benefícios a militares de baixa patente e criticou suas alianças políticas: 'Tchutchuca do Centrão'. Titular do Planalto o puxou pela gola e tentou arrancar o celular

REPRODUÇÃO DO G1

Confusão. Na sequência, o youtuber Wilker Leão faz questionamentos a Bolsonaro e, em seguida, chama o presidente de "tchutchuca do Centrão". Bolsonaro reage e puxa camisa do influencer, que é contido por seguranças do presidente

DANIEL GULLINO E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro se envolveu na manhã de ontem em uma confusão ao agarrar a camisa e tentar tirar o celular de um youtuber após ser provocado durante conversa com apoiadores, ao deixar o Palácio da Alvorada, em Brasília. Wilker Leão, que tem um canal na internet, chamava o presidente de "tchutchuca do Centrão" e questionava medidas tomadas por Bolsonaro, quando foi confrontado pelo presidente. O vídeo da confusão foi publicado pelo g1.

Antes do embate com Bolsonaro, Wilker já havia sido derrubado no chão por apoiadores do presidente. O influencer costuma ir à saída do Alvorada para gravar vídeos nos quais provoca Bolsonaro e militantes bolsonaristas. Em abril deste ano, Wilker já havia discutido com o presidente após questionar Bolsonaro sobre declarações a respeito da realidade de cabos e soldados do Exército nos quartéis.

No episódio de ontem, Bolsonaro cumprimentava apoiadores quando começou a ser questionado por Wilker:

— Por que o senhor limitou delação premiada, presidente? — perguntou, sendo empurrado em seguida.

Após a queda, Wilker Leão perguntou a Bolsonaro o que ele achava desta violência e foi ignorado pelo presidente. O influencer, no entanto, continuou gritando:

— Quero ver se você é corajoso de sair para conversar comigo, tchutchuca do Centrão. O Lula é ladrão também, mas esse aí está fazendo tudo que o PT faz, senão o PT volta — disse Wilker Leão. — Seu covarde, tchutchuca do Centrão. Safado! Você é vagabundo.

Após as falas, o presidente saiu do carro e foi em direção a Wilker tentando tirar o celular da mão do influencer.

— Vem cá, quero falar contigo, vem cá — disse Bolsonaro ao puxar o youtuber pela camisa e segurar seu braço.

A campanha de Bolsonaro, conforme noticiou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, avaliou reservadamente que, no episódio, houve uma falha de segurança do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Já aliados disseram que Bolsonaro teria errado ao reagir às provocações.

Leão ganhou seguidores nos últimos meses ao gravar vídeos fazendo perguntas incômodas tanto para apoiadores de Bolsonaro quanto para defensores do ex-presidente Lula (PT). Leão serviu ao Exército oito anos e chegou a ser punido por gravar vídeos comentando assuntos militares.

No início da tarde de ontem, Leão tinha 127 mil seguidores no TikTok, além de 16 mil inscritos em seu canal do YouTube e 10 mil seguidores no Instagram — parte deles conquistada nas últimas horas, após o episódio com Bolsonaro.

Leão criou seu canal no YouTube em março do ano passado, quando ainda era militar da ativa. O objetivo era tratar de assuntos da caserna, como documento de identificação militar, porte de arma para soldados e pensão militar, entre outros assuntos. A atitude, no entanto, rendeu três dias de detenção, como ele próprio narrou em um vídeo, por ter se manifestado sobre assuntos do Exército sem autorização.

O influencer chegou a entrar com mandado de segurança no Superior Tribunal de Justiça (STJ) solicitando que cabos e soldados tivessem acesso à carteira de identidade militar, mas o pedido foi negado. Em fevereiro, Leão publicou no Instagram que estava indo para a reserva do Exército:

"Em 8 anos de caserna, que vão se completando, foram inúmeros os serviços tirados, mas eis que o último chegou. Restam ainda mais alguns dias na ativa, mas o saudosismo e a nostalgia precoces já vão se instalando. Este é um momento em que, paradoxalmente, a alegria de não ter que passar mais pelas situações narradas se mistura com a tristeza de saber que não viverei essa experiência que agregou, na dificuldade, tanto na minha vida".

A partir daí, começou uma nova fase: gravar vídeos interpelando petistas e bolsonaristas em locais públicos com perguntas incômodas. Apesar de fustigar os dois lados políticos, a maioria das gravações é de conversas com apoiadores do presidente no Palácio da Alvorada, assim como ele fez ontem. Segundo registros de Leão, ele já foi 55 vezes ao local.

Em abril deste ano, o youtuber conseguiu falar diretamente com Bolsonaro no "cercadinho", como é conhecido o local. Na ocasião, questionou o presidente sobre o tratamento dado a soldados e cabos no Exército. O chefe do Executivo, no entanto, irritou-se com as perguntas.

Procurado, o Exército informou: "O senhor Wilker Leão de Sá não integra atualmente os quadros do Exército Brasileiro. O cidadão em tela foi militar temporário, tendo sido incorporado às fileiras do Exército em 1º de março de 2014, para prestar o serviço militar obrigatório. Foi licenciado em 28 de fevereiro de 2022, na graduação de cabo, por ter atingido o tempo máximo de permanência".

De dentro do Planalto, pedido de voto em live

> Na primeira live após o início oficial da campanha eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro pediu votos e exibiu santinhos de 17 candidatos, exaltou ações do governo, atacou a esquerda e pediu para eleitores fazerem comparações com as gestões do PT. A transmissão foi feita dentro do Palácio do Planalto. Segundo especialistas em Direito Eleitoral consultados pelo GLOBO a ação pode ser alvo de questionamento no Tribunal Superior Eleitoral.

> A live teve a participação da tradutora de libras Elizângela Castello Branco, uma das coordenadoras da Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos no Ministério da Educação.

> O artigo 73 da Lei das Eleições (9.504/97) cita que é proibido "ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios." A exceção são servidores que atuam na segurança do presidente e autoridades políticas que não estão sujeitas a horário inflexível de trabalho.

> Também na live, o presidente Bolsonaro anunciou redução de impostos para concentrados de proteína, capitalizando a medida com frequentadores de academia:

> — O Whey Protein. Uma ajuda aí para o pessoal que malha. (*Alice Cravo e Jussara Soares*)

Antes e depois. Campanha pede para TSE trocar foto de Bolsonaro na urna: em vez de sério, ele estará sorrindo

Lira: presidente erra ao contestar urna eletrônica

Deputado diz ter alertado Bolsonaro sobre tema. E projeta que Lula, se eleito, dificilmente conseguirá mudar orçamento secreto

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu ontem as urnas eletrônicas e afirmou que já alertou o presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre os ataques que o chefe do Planalto faz, sem provas, ao sistema eleitoral brasileiro. O deputado avaliou ainda que o ex-presidente Lula, se eleito, terá dificuldades caso tente acabar com as emendas de relator, base do orçamento secreto, modalidade de indicação de verbas orçamentárias do Executivo pelo Congresso criticado pela falta de transparência e critérios claros.

As declarações foram dadas em evento do banco BTG Pactual, em São Paulo. Perguntado se considera errada a postura do aliado em questionar a lisura do processo eleitoral, Lira lembrou que o Congresso derrubou a PEC do Voto Impresso:

— Acho (que erra quando ataca as urnas). Já disse isso pessoalmente a ele. Já pedi, já falei. Nós já votamos no Congresso essa questão. Há uma diferença entre querer transparência e querer contestação.

Nos ataques feitos por Bolsonaro ao processo eleitoral, ele alega que a urna seria passível de fraude — o que especialistas rebatem explicando que nunca houve nenhum registro do tipo desde que a máquina passou a ser usada no país. Sob esse argumento, o presidente chegou a defender a volta do voto impresso.

— A gente tem que respeitar o resultado das urnas. Nós precisamos de eleições transparentes, sim, mas o resultado das urnas é reconhecido. Eu já disputei oito eleições, seis em urnas eletrônicas. Não teria nenhuma condição de falar mal do sistema.

O presidente da Câmara afirmou ainda que o resultado das eleições será respeitado, independentemente de quem for o vencedor.

ORÇAMENTO SECRETO

Ao também sair em defesa do orçamento secreto, Lira respondeu que o ex-presidente petista encontraria resistência para acabar com a distribuição das emendas:

— Para o presidente Lula mudar essa realidade, aí talvez (seja) uma luta maior do que eleger um candidato à presidência da Câmara.

O ex-presidente prometeu tentar acabar com o orçamento secreto, que se tornou uma espécie de moeda de troca entre o governo e o Congresso.

As emendas de relator não precisam ser distribuídas de forma igualitária entre os parlamentares e permitem ao Planalto contemplar deputados e senadores aliados com mais verbas. O mecanismo tem sido utilizado pela gestão Bolsonaro para angariar apoio em votações congressuais.

Lira, no entanto, defende as emendas afirmando que são uma forma de levar políticas públicas a todos municípios e estados do país. Segundo o presidente da Câmara, o governo federal não seria capaz de atender a todas as demandas regionais e, por isso, pode terceirizar a responsabilidade aos parlamentares.

O deputado foi questionado se via como aceno a ele a declaração de Lula sobre não ser prudente um presidente se envolver na eleição ao comando da Câmara. Lira respondeu que o petista tem experiência e sabe os efeitos de "quando enfrentou a Câmara e ganhou":

— Ele sabe todos os acertos que já fez, sabe todos os erros que o partido dele já cometeu. Sabe quando enfrentou a Câmara e ganhou, sabe quando enfrentou a Câmara e perdeu. E sabe os efeitos disso.

CRISTIANO MARIZ/13-07-2022

Lira. Para ele, Lula, se eleito, terá dificuldade em dar fim ao orçamento secreto

Indústria lança agenda para promover crescimento econômico

Firjan apresenta as propostas para um Brasil 4.0, em âmbitos federal e estadual, tendo o aumento da produtividade como fator essencial para o desenvolvimento sustentável

Crescimento sustentável e aumento da produtividade caminham juntos em economias sólidas e bem-sucedidas. No Brasil, nem sempre esses elementos estiveram em sintonia, mas as evidências do fim da pandemia, depois de dois longos anos, são também a oportunidade para uma nova agenda econômica, com todos os ensinamentos da crise sanitária e da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Nesse cenário de retomada da normalidade e, no Brasil, de eleições para presidente, governador e para o Parlamento, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro acaba de lançar a Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, com sugestões para alavancar a indústria nacional e promover o crescimento econômico do país. São 62 propostas na esfera federal e 41 voltadas para o estado do RJ.

Entendida como a capacidade de transformar insumos em bens e serviços, a produtividade é condição essencial para o crescimento econômico, destaca o documento. As propostas estão organizadas em quatro pilares: ambiente de negócios, infraestrutura, capital humano e eficiência de Estado.

Setor industrial depende de segurança jurídica, de melhoria da infraestrutura e do capital humano e de eficiência estatal

© RENATA MELLO/FIRJAN/DIVULGAÇÃO

"O BRASIL PRECISA DE UMA REFORMA TRABALHISTA 2.0"
LUIZ CARLOS RENAUX
Presidente do Conselho Trabalhista da Firjan

— O mundo redescobriu a importância da indústria. Indústria produtiva é sinônimo de economia forte. Produtividade é a chave para o avanço da indústria. A Agenda é uma contribuição do empresariado fluminense ao planejamento de políticas públicas para os governos federal e estadual. E a apresentação deste rico documento reitera o compromisso de nossa federação com o fortalecimento do setor industrial e com a retomada do crescimento econômico. A indústria 4.0 precisa de um Brasil 4.0. E um dos primeiros passos para que isso ocorra é a recriação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços — destaca o presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira.

A agenda do setor industrial fluminense também está voltada para a nova realidade do trabalho. O empresariado propõe um segundo passo em relação à reforma trabalhista de 2017, que já teve efeitos como a redução do número de processos trabalhistas no país, que caiu de 2,6 milhões para 1,5 milhão (-43%). As reformas tributária e administrativa completam as prioridades.

"O mundo redescobriu a importância da indústria. Indústria produtiva é sinônimo de economia forte"
EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA
Presidente da Firjan

— O futuro do trabalho, que já se faz presente, oferece um novo paradigma. O trabalhador jovem clama por flexibilidade, baseada na negociação direta com o empregador. Ao mesmo tempo, é preciso que o custo de contratação do trabalhador brasileiro seja competitivo. Este é um ponto muito importante para a dinamização do mercado de trabalho, principalmente para estimular a inserção dos jovens. O Brasil precisa de uma reforma trabalhista 2.0 — afirma Luiz Carlos Renaux, presidente do Conselho Trabalhista da Firjan.

PIB poderia chegar a US$ 2,8 tri até 2027

Se implementadas, medidas fariam o país subir de 12ª para 8ª maior economia do mundo

Estimativa da Firjan aponta que a implementação das propostas elaboradas pela indústria fluminense permitiria a elevação do PIB brasileiro em pouco mais de US$ 1 trilhão, no período de cinco anos, passando de US$ 1,804 trilhão em 2022 para US$ 2,821 trilhões em 2027. Com isso, no ranking das 15 maiores economias do mundo, o Brasil subiria da 12a posição estimada em 2022 para a oitava em 2027.

— (Esse cálculo) dá a dimensão econômica do potencial dessas propostas. Todas são factíveis, elaboradas por empresários que vivem as dificuldades nos seus negócios. Estamos em um momento muito adequado de levarmos essas propostas aos nossos governantes. Vamos fazer um pacto para o desenvolvimento do Rio de Janeiro e do Brasil, trabalhar de forma a enxergar um futuro promissor que possa criar um círculo virtuoso de atração de novos negócios, investimentos, mercado de carbono, infraestrutura — afirma Luiz Césio Caetano, vice-presidente da Firjan e coordenador do Grupo de Trabalho Agenda de Política Industrial.

"VAMOS FAZER UM PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO DE JANEIRO E DO BRASIL"
LUIZ CÉSIO CAETANO
Vice-presidente da Firjan

O documento analisa o desempenho de diversos países e constata que produtividade em alta está diretamente ligada a gestão corporativa eficiente, mas também a políticas de governo que criem um ambiente de negócios favorável a partir dos seguintes pontos: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Enquanto países como Estados Unidos, Alemanha e Coreia do Sul aplicaram mais de 3% do PIB em pesquisa e desenvolvimento em 2019, o Brasil ficou em apenas 1,2%. O país também está em desvantagem em índice de capital humano, que combina escolaridade e qualidade da educação, o que impacta diretamente na qualificação da mão de obra. Avanços tributários, com unificação e simplificação de impostos, foram pontos essenciais nas economias de França e Chile.

Setor sofre com escassez de mão de obra qualificada

© VINÍCIUS MAGALHÃES/FIRJAN/DIVULGAÇÃO

Estado do RJ é celeiro tecnológico

Criação do Fórum Estratégico de Inovação, unindo centros de pesquisas na formulação de políticas públicas que envolvam novas tecnologias, trará avanços significativos

Importantes vocações do Estado do Rio, os setores de inovação e óleo e gás poderiam ganhar novos estímulos em um ambiente de negócios mais favorável, com previsibilidade, segurança jurídica, investimento e equilíbrio fiscal. Uma das 41 propostas da Firjan para o estado é a criação de um Fórum Estratégico de Inovação que reúna universidades, governo e empresas para formular políticas públicas que envolvam novas tecnologias.

— O Rio de Janeiro é um celeiro de inovação, reúne centros acadêmicos e tecnológicos de ponta, tais como CENPES, IME e IMPA, que compõem um ecossistema de inovação sem igual no país, mas que poderiam funcionar muito melhor se contassem com uma governança adequada. A experiência internacional aponta que reunir os atores de inovação em um fórum diretamente ligado à autoridade executiva acelera a execução de iniciativas efetivas e de alto impacto — afirma Felipe Meier, presidente do Conselho de Competitividade da Firjan.

© AGÊNCIA O GLOBO

Rio de Janeiro reúne centros acadêmicos e tecnológicos de ponta, como o CENPES

> **"REUNIR OS ATORES DE INOVAÇÃO EM UM FÓRUM DIRETAMENTE LIGADO À AUTORIDADE EXECUTIVA ACELERA A EXECUÇÃO DE INICIATIVAS"**
> **FELIPE MEIER**
> Presidente do Conselho de Competitividade da Firjan

SEGURANÇA JURÍDICA

Mais um item das Propostas Firjan para um Brasil 4.0 na esfera estadual é o compromisso de garantia da segurança jurídica. O setor industrial propõe a extinção do Fundo Orçamentário Temporário (FOT), criado pelo estado durante a pandemia, que cobra de beneficiários de incentivos fiscais o pagamento de 10% do valor a que têm direito. Outro exemplo de insegurança jurídica citado foi o rompimento, pela prefeitura da capital, em 2019, do contrato com a concessionária da Linha Amarela, com derrubada das cancelas nos pontos de cobrança de pedágio.

— A segurança jurídica é essencial para preservar os investimentos atuais e atrair novos. O empresário precisa da garantia de que a mudança de regras não se aplicará ao passado. Temos um caso emblemático no Rio de Janeiro. A criação do FOT é um exemplo do que não deve ser repetido. A medida alterou a concessão de incentivos fiscais, obrigando contribuintes novos e atuais a depositar 10% do valor do incentivo, o que gerou enorme insegurança jurídica e diminuiu significativamente a competitividade da indústria fluminense. É preciso que os gestores públicos assumam o compromisso com a segurança jurídica, de modo que alterações legais não se apliquem a direitos adquiridos no passado — ressalta o presidente do Conselho Tributário da Firjan, Marcelo Kaiuca.

> **"A SEGURANÇA JURÍDICA É ESSENCIAL PARA PRESERVAR OS INVESTIMENTOS ATUAIS E ATRAIR NOVOS"**
> **MARCELO KAIUCA**
> Presidente do Conselho Tributário da Firjan

Melhorar a qualidade do ensino e garantir capacitação profissional estão entre as prioridades apresentadas pelo setor industrial fluminense, com expansão do ensino médio em tempo integral e formação técnica, em parceria com o Senai, e fortalecimento das competências STEAM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

Renovação de concessão tira ferrovia do papel

Construção da EF-118, uma das principais propostas da Firjan, ligará o Porto do Açu a Vitória

A infraestrutura deficiente é um dos maiores gargalos da economia brasileira e, no Rio de Janeiro, tem um exemplo emblemático. A construção da ferrovia que liga o Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), a Vitória (ES) é um antigo projeto que ainda não saiu do papel.

Uma nova oportunidade surge neste momento em que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) negocia a renovação antecipada de concessões de ferrovias. A construção da EF-118 é uma das principais propostas da Firjan. Embora esteja na esfera federal, tem grande importância para o Estado do RJ.

A expectativa é que se chegue a um acordo para a construção dos 160 quilômetros entre São João da Barra e Anchieta (ES), pois o trecho entre Anchieta e Vitória já está comprometido com a empresa Vale.

— O Porto do Açu é o maior porto privado da América Latina, com um parque espetacular, uma térmica pronta, uma segunda em construção, terminais de minério, de óleo e gás, de grãos, é um hub fantástico para o desenvolvimento de cargas no Sudeste. A falta de uma ligação ferroviária causa um prejuízo muito grande para a economia do Estado do RJ e do Sudeste — afirma o presidente do Conselho de Infraestrutura da Firjan, Mauro Viegas.

A nova ferrovia permitirá o transporte de minério, grãos, fertilizantes, carvão, combustíveis e outros produtos para Vitória e, de lá, para vários pontos do país. Em janeiro, a Prumo, controladora do Porto do Açu, pediu autorização para a construção de um ramal ferroviário de 41 quilômetros que ligará os terminais ao entroncamento da futura EF-118.

— Temos essa janela de investimento, porque as concessionárias ferroviárias estão negociando a renovação dos contratos por outro período de 25 anos. Faltam os 160 quilômetros entre Anchieta e o Porto do Açu. Quem vai pagar são as concessionárias beneficiadas com a renovação. É um aporte de cerca de R$ 2,2 bilhões. Nossa meta é que seja feito o mais breve possível.

Na esfera estadual, a Firjan propõe, entre outros pontos, o estímulo a fontes renováveis como eólica offshore e hidrogênio verde e medidas para atração de novas rotas de escoamento do gás natural do pré-sal.

> **"A FALTA DE UMA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA CAUSA UM PREJUÍZO MUITO GRANDE PARA A ECONOMIA DO ESTADO DO RJ E DO SUDESTE"**
> **MAURO VIEGAS**
> Presidente do Conselho de Infraestrutura da Firjan

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Thiago Marcantonio Ferreira / DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL

Responsável pelo setor encarregado da segurança dos candidatos à presidência diz que principal desafio é distinguir, no meio virtual, o que é blefe e o que realmente pode representar uma ameaça

EDUARDO GONÇALVES eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

PF PODE SUGERIR QUE CANDIDATOS CANCELEM ATOS POR SEGURANÇA

Delegado que coordena o setor da Polícia Federal responsável pela segurança dos candidatos à presidência, Thiago Marcantonio Ferreira afirma que a eleição deste ano exigiu a maior preparação da história da corporação no quesito proteção de autoridades.

Embora evite tratar de casos específicos, o delegado comentou as divergências entre a equipe de policiais que acompanham o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e superintendências da PF nos estados, que negaram pedidos de reforço feitos pelo estafe do petista, alvo de ameaças recentes. Ele revelou ainda que um grupo de inteligência monitora conversas e postagens em plataformas digitais. O maior desafio, para o delegado, é separar a bravataria virtual dos casos concretos que possam representar perigo para os candidatos.

A eleição deste ano atingiu o nível máximo de risco para a segurança dos candidatos?

Temos candidatos classificados em todos os níveis, e um deles (Lula) está nesse nível (o 5, de maior risco). Às vezes, as redes sociais dão uma dimensão muito maior do que está acontecendo. Antes, você falava com o vizinho e a conversa ficava ali. Agora, vai para a rede social e, dependendo da maneira que você posta, se espalha e pode dar até a sensação de uma insegurança maior do que a realidade.

E como separar o risco real de um ataque de um alarme falso?

Temos uma metodologia baseada em critérios científicos, para analisar o grau de cada ameaça. A gente observa uma série de circunstâncias, atribuindo um peso a cada caso. A expertise do policial é fundamental, mas é preciso haver um critério para não ficarmos loucos e sairmos atrás de tudo. Um exemplo: uma pessoa no interior do Amazonas faz uma ameaça nas redes voltada a um ato em Brasília. Checamos se ela tem capacidade financeira de concretizá-la, se é ligada a alguma facção criminosa, entre outros aspectos. Temos uma equipe que monitora grupos 24 horas por dia.

A PF preparou um enorme aparato de segurança para o comício de Lula em Belo Horizonte, com snipers e drones. Quando instrumentos como esses devem ser usados?

Não vou falar de nenhum candidato especificamente. Cada evento tem um nível de alerta. Por exemplo, um encontro fechado em um prédio na Avenida Faria Lima é diferente de um comício no Vale do Anhangabaú. Você só deve empregar o efetivo máximo se, de fato, houver necessidade. Se é preciso levar uma estrutura de guerra para um determinado local, às vezes, é o caso de se fazer uma reflexão. Um risco extremo foi realmente identificado? Se estou chamando batedor da PM, sniper da PF e da PM, além de reforço da Polícia Civil, será que não é o caso de recomendar à equipe do candidato que não se faça aquele evento? Mas o candidato é livre para ir lá e fazer.

As superintendências da PF nos estados costumam dar apoio às esquipes que fazem a segurança permanente de cada candidato. Por que algumas não atenderam a alguns pedidos da equipe do Lula?

Num dos pedidos, eles (policiais da equipe do Lula) não haviam especificado informações como o tipo de evento, que horas iria ser e o grau de risco que representava. Por isso, a superintendência questionou: "Vocês estão pedindo várias coisas, mas pra que tipo de evento que é?". É preciso saber se há capacidade de operacional para atender.

Foi um questionamento técnico.

Thiago Ferreira. Delegado diz que equipe pode desaconselhar candidato a fazer evento

DIVULGAÇÃO/PF

O senhor considera que a ampliação do acesso às armas para a população aumenta a insegurança nas eleições?

Para nós, não há relação direta. Não tenho como afirmar isso. Por exemplo, o presidente Jair Bolsonaro foi alvo de uma facada (durante a campanha de 2018).

Num pedido de reforço, a equipe da PF que faz a segurança do Lula citou o armamento da população como fator de risco para o candidato...

Esse ofício não atendia à melhor técnica. A equipe (responsável pela segurança do Lula) foi orientada a adotar o padrão que vem sendo praticado pelas outras equipes.

Como evitar que as ações da PF seja contaminada com o clima de disputa política?

O remédio pra isso é a nossa cultura institucional: a Polícia Federal não tem partido.

A PF hoje está preparada para evitar novos casos de violência contra candidatos à presidência, como a facada em Bolsonaro?

Infelizmente não podemos afirmar que nada irá ocorrer, mas nunca houve uma preparação tão forte como essa em disponibilização de aparato pessoal e equipamentos.

Maior do que na Copa de 2014 e na Olimpíada de 2016?

De segurança pessoal de autoridades, sim. A PF atualizou a frota de viaturas, capacitamos todos os operadores, estabelecemos critérios para a tomada de decisões, investimos em equipamentos. A tríade da nossa área é proteger, retirar e depois reagir.

TSE volta atrás e vai detalhar bens dos candidatos

Endereço de imóveis voltará a aparecer, sem número do lote ou apartamento; receio era ferir LGPD, o que especialistas descartam

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu retomar a publicação mais detalhada dos bens que os candidatos têm de informar à Justiça. Em razão da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Corte havia restringido a divulgação dessas informações. Em vez do endereço do imóvel, por exemplo, apenas a descrição de que o candidato possuía uma casa e seu valor vinham sendo divulgados. Agora, o endereço será informado novamente, sendo possível omitir apenas o número do imóvel.

O TSE também permitiu que não sejam publicados o número de telefone e o e-mail pessoal dos candidatos. De acordo com o presidente do TSE, o ministro Alexandre de Moraes, a omissão é necessária para a segurança dos candidatos e de seus familiares. Segundo o tribunal, os dados detalhados já foram informados à Corte, mas ainda não há data para que sejam divulgados.

Na lista de bens do presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, por exemplo, atualmente há uma "casa" de R$ 603,8 mil e um "apartamento" de R$ 240,9 mil, sem a localização. O mesmo ocorre na declaração do ex-presidente Lula, que tem um "apartamento" de R$ 94,6 mil e um "terreno" de R$ 265 mil.

O plenário do TSE começou a discutir o tema semana passada, quando o relator e então presidente da Corte, ministro Edson Fachin, votou pela restrição da divulgação dos detalhes dos bens. De lá para cá, Fachin deixou o TSE e Alexandre de Moraes assumiu a presidência do tribunal. Ele foi o primeiro a votar ontem, discordando de Fachin.

— Entendo, principalmente em relação à divulgação de bens de candidatos a necessidade de total publicização. A Constituição Federal consagrou expressamente o princípio da publicidade, o princípio da transparência como um dos vetores imprescindíveis à administração pública, conferindo-lhe absoluta prioridade e garantindo pleno acesso às informações a toda a sociedade. A consagração constitucional da publicidade e transparência corresponde a obrigatoriedade do estado, de o TSE fornecer as informações necessárias à sociedade, principalmente em relação aos candidatos. É importante que os eleitores possam inclusive analisar a evolução patrimonial dos seus candidatos — disse Moraes.

Ricardo Lewandowski, Mauro Campbell, Benedito Gonçalves, Sérgio Banhos e Carlos Horbach o seguiram. Só Cármen Lúcia não votou, porque entrou no lugar de Fachin, que já julgara a questão.

No início do mês, especialistas disseram ao GLOBO que a divulgação de bens de candidatos não fere a LGPD.

— Os candidatos têm dados pessoais que devem ser privados no supermercado, quando vão ao clube. Mas não quando são candidatos. Porque na eleição há um interesse público intrínseco à candidatura — disse Marco Sabino, advogado do Mannrich e Vasconcelos Advogados.

Em primeiro comício, Lula cita Bíblia e critica Bolsonaro

Petista participou de ato em Belo Horizonte com Alckmin e Kalil

No primeiro comício de sua campanha, na noite de ontem em Belo Horizonte, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a abordar as questões religiosas, tema que tem dominado o debate eleitoral nos últimos dias. O petista disse que a Bíblia, assim como a Constituição e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, precisam ser cumpridas e mais uma vez acusou o principal adversário, o presidente Jair Bolsonaro (PL), de usar a religião para manipular a população.

Lula escolheu a capital de Minas para o seu primeira grande ato da eleição. O estado é o segundo maior colégio eleitoral do país, com 16,3 milhões de eleitores. O comício também teve a participação do vice, Geraldo Alckmin (PSB), e do candidato apoiado por Lula para o governo mineiro, Alexandre Kalil (PSD).

Na abertura do discurso, Lula disse que a disputa eleitoral atual não é uma "campanha normal", de um partido contra outro ou de uma lista contra outra.

— O que está em jogo neste instante é a democracia contra o fascismo; o que está em jogo é democracia ou a barbárie — disse.

Mais adiante, o candidato do PT citou a Bíblia:

— A gente tem que olhar a Constituição e ela tem que ser cumprida, tem que olhar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e ela tem ser cumprida,e a gente tem que olhar a Bíblia e ela tem que ser cumprida. Todos nós somos irmãos, somos filhos de Deus, e temos direito de viver com muita dignidade e com muito respeito.

Como já havia feito na terça-feira, num ato na porta da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, Lula atacou o uso que Bolsonaro faz da religião, mas desta vez não citou nominalmente o rival.

— Não queremos as pessoas sendo utilizadas religiosamente, como é hoje uma parte do povo brasileiro, por alguém falando em Deus (e) cometendo pecados. É heresia falar o nome de Deus em vão como fala esse cidadão, que eu não quero falar o nome. Esse cidadão está mais para fariseu do que para cristão.

AFP

Campanha. Lula com o prefeito Alexandre Kalil, sua mulher, Janja, e Alckmin

Em outro trecho de sua fala, Lula afirmou estar enfrentando na eleição presidencial uma pessoa "desequilibrada mentalmente" e "desestruturada do ponto de vista psicológico":

— Estamos enfrentando uma pessoa que acha que a polícia tem que matar, e não que prender.

Apesar de ter feito alianças com inúmeros apoiadores do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, inclusive o próprio Alckmin, Lula novamente chamou o afastamento de sua sucessora de golpe.

— Quero dizer para eles: vocês deram o golpe na Dilma porque a empregada doméstica estava registrada com carteira e férias. Porque meninos e meninas negros estavam na universidade.

Mais uma vez Lula afirmou que não tem mágoas por causa dos 580 dias em que ficou preso e garantiu já ter esquecido o episódio:

— Se eu estivesse com coração amargo não estaria sendo candidato.

TSE manda apagar vídeos postados por Damares

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Raul Araújo determinou que YouTube, Twitter, Facebook e Instagram apaguem em 24 horas vídeos postados pela ex-ministra Damares Alves em que ela diz que o governo Lula ensinava os jovens a usar crack, como informou a colunista do GLOBO Bela Megale. "Verifica-se que o vídeo impugnado apresenta conteúdo produzido para desinformar, pois a mensagem transmitida está totalmente desconectada de seu contexto embrionário", disse na decisão.

Na representação à Corte, os advogados da campanha petista acusaram Damares, candidata ao Senado, de fazer campanha negativa contra Lula e explicaram que o material citado por ela integra estratégia reconhecida pela OMS.

ELEIÇÕES 2022

Datafolha: em largada polarizada no Rio, Castro tem 26% e Freixo, 23%

Candidatos apoiados por Bolsonaro e Lula mantêm vantagem sobre concorrentes, e Neves tem 5%; Romário lidera para Senado

Pesquisa Datafolha sobre a corrida para o governo do Estado do Rio divulgada ontem apontou uma largada polarizada na disputa, a exemplo do cenário nacional. O levantamento indica que o governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição e apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro, do mesmo partido, tem 26% das intenções de voto. O deputado federal Marcelo Freixo (PSB), apoiado por Lula (PT), vem em seguida, com 23%. Como a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, o atual titular do Palácio Guanabara e o parlamentar estão tecnicamente empatados.

De acordo com a pesquisa, Rodrigo Neves (PDT) e Eduardo Serra (PCB) estão com 5% das intenções de voto. Eles estão em empate técnico com os candidatos que vêm em sequência.

REJEIÇÃO E SENADO

Essa é a primeira sondagem feita pelo instituto desde o início oficial da campanha eleitoral, no último dia 16. Castro e Freixo já vinham em empate técnico nas pesquisas divulgadas pelo Datafolha ao longo da pré-campanha. Contudo, como os nomes envolvidos no levantamento eram outros, não é possível fazer uma comparação direta entre as pesquisas.

Também foi a primeira após o escândalo do Ceperj, órgão estadual através do qual funcionários eram remunerados por meio de uma folha de pagamento secreta, o que tem sido usado por adversários contra o governador Cláudio Castro.

No único cenário de segundo turno feito pelo Datafolha, Freixo aparece com 39% dos votos, contra 38% de Castro, outra situação de empate técnico. Nesse caso, 18% declararam voto em branco ou nulo, enquanto 5% não souberam opinar.

O Datafolha também mediu a rejeição dos candidatos a governador. Witzel tem o maior índice, com 50%. Em seguida, estão: Freixo (26%), Castro (21%), Juliete Pantoja (19%), Cyro Garcia (16%), Eduardo Serra (15%), Ganime (13%) e Rodrigo Neves (13%).

AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Sobre o governo Cláudio Castro, a pesquisa Datafolha mostra que 25% dos eleitores avaliam como ótimo ou bom. Já para 41% a gestão é considerada regular, e 23% a consideram ruim ou péssima.

A pesquisa Datafolha divulgada ontem também trouxe as intenções de voto para o Senado no Rio de Janeiro. Romário, do PL, que busca a reeleição, lidera isolado a corrida. Já Alessandro Molon (PSB) e André Ceciliano, que travaram um embate na pré-campanha pelo apoio do ex-presidente Lula e pela vaga ao Senado na chapa de Marcelo Freixo, seguem distantes do líder do levantamento.

Segundo o Datafolha, Romário tem 31% da preferência dos eleitores do estado. Na sequência, aparecem Alessandro Molon (PSB), com 12%, cabo Daciolo (PDT), 11%, e o bolsonarista Daniel Silveira (PTB), 7%. Como a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, os três estão em situação de empate técnico.

A pesquisa ouviu 1.204 eleitores no estado. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em SP, Haddad mantém liderança e Tarcísio fica à frente de Garcia

Os demais candidatos não passaram de 2% das intenções de voto, diz Datafolha

Na primeira pesquisa Datafolha após o fim do prazo de oficialização das candidaturas, na última segunda-feira, o ex-prefeito Fernando Haddad se mantém na liderança da disputa ao governo de São Paulo, alcançando 38% das intenções de voto. Atrás do petista, e agora se consolidando em segundo lugar, aparece o candidato de Jair Bolsonaro (PL) na corrida, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 16%. Em terceiro, está o atual ocupante do cargo, Rodrigo Garcia (PSDB), que tem 11%.

Essa é a primeira vez que o candidato bolsonarista aparece isolado na vice-liderança, embora nas sondagens anteriores, em que surgia empatado com Garcia, o cenário tenha sido diferente, com outros pré-candidatos.

O ex-ministro de Infraestrutura começou a pré-campanha tentando não se colar demais à imagem do padrinho, cujo governo tem alta rejeição. Tarcísio sempre negou que tenha se distanciado do chefe do Planalto, mas nas últimas semanas, a presença em agendas ao lado de Bolsonaro — ontem eles estiveram juntos em São José dos Campos — se intensificou. O candidato também tem citado o presidente com mais frequência em seus discursos, repetindo o método usado por Haddad, ao explorar o nome do ex-presidente Lula.

Por outro lado, Garcia, ao mesmo tempo em que busca esconder o padrinho, o ex-governador João Doria (PSDB), evita a nacionalização da campanha. Em tem afirmado que a discussão ideológica está atrapalhando o Brasil.

Os demais postulantes ao Palácio dos Bandeirantes não passaram dos 2% das intenções de voto. Atrás dos primeiros colocados estão Carol Vigliar (UP), com 2%, Gabriel Colombo (PCB), 2%; Elvis Cezar (PDT), 1%; Vinicius Poit (Novo), 1%; Altino (PSTU), 1%; e Edson Dorta (PCO), 1%. Antonio Jorge (DC) não foi incluído na pesquisa por ter registrado sua candidatura após o registro da pesquisa. Brancos e nulos somam 17% e os indecisos, 11%.

SABATINAS

Haddad, Tarcísio e Garcia participaram nesta semana de sabatinas realizadas em conjunto por O GLOBO, CBN e Valor. Garcia prometeu reduzir impostos para a camada mais pobre do estado e devolver o ICMS pago por famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico).

Ex-prefeito da capital paulista, Fernando Haddad defendeu sua gestão enquanto chefe do Executivo municipal e negou ter interrompido obras na cidade, uma das críticas recorrentes ao seu governo. Ele disse que, se eleito, pretende reduzir ampliar o número de hospitais de assistência intermediária no interior do estado.

O ex-ministro dos governos Lula e Dilma reconheceu haver uma “dificuldade programática” do PT em São Paulo. O partido nunca elegeu um governador paulista.

Tarcísio também prometeu diminuir a cobrança de impostos da população mais vulnerável economicamente. Disse ainda que pretende reduzir a arrecadação do governo com IPVA.

O candidato do Republicanos defendeu Bolsonaro e disse ter alinhamento “absoluto” com o candidato à reeleição para presidente.

Em Minas, Zema tem ampla vantagem e venceria em 1º turno

Distância de 24 pontos percentuais é desafio para Kalil contra governador

A pesquisa Datafolha divulgada ontem à noite aponta grande vantagem do governador Romeu Zema (Partido Novo) na corrida para o governo de Minas Gerais a 45 dias das eleições, na qual seu principal concorrente é o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Zema tem 47% das intenções de voto, contra 23% de Kalil. Esta foi a primeira pesquisa Datafolha desde o início oficial das campanhas.

A sondagem mostra que neste cenário, o governador se reelegeria no primeiro turno. Descontando os votos nulos e brancos, Zema teria 57% dos votos válidos. O Datafolha também perguntou a avaliação de sua gestão: 47% a consideram ótima ou boa, enquanto 15% a avaliam como ruim ou péssima. O índice dos que consideram o trabalho do governador regular é de 33%.

Minas Gerais é considerado um estado essencial também para a disputa presidencial. Desde a redemocratização, o vencedor no estado também ganhou a eleição nacionalmente. Kalil é apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enquanto Romeu Zema tenta manter uma posição de neutralidade, após vincular sua candidatura em 2018 à de Jair Bolsonaro. No estado, Lula tem 49% das intenções de voto, contra 29% de Bolsonaro.

A pesquisa mostrou que em um eventual segundo turno entre Zema e Kalil, o atual governador manteria a liderança com 56% dos votos contra 33% do ex-prefeito. Nesse cenários, os votos nulos somariam 7%, e indecisos, 3%.

Na noite de ontem, Lula pela primeira vez subiu ao palanque ao lado de Kalil, em um comício na Praça da Estação na capital mineira. Em seu discurso, Kalil disse que uma multidão marcou presença para “ouvir o maior líder social deste país”.

— Todo mundo veio aqui porque quando a senzala lê, a casa grande treme. Eles estão com medo, porque vamos mandar novamente neste país — afirmou Kalil.

Lula disse que Minas “tem a diversidade e a complexidade do país”.

— Esta é uma eleição para selar o compromisso dos brasileiros com a democracia, com a paz, com a inclusão social, com nossa soberania e independência.

ELEIÇÕES 2022

Erros, exageros e imprecisões dos candidatos em SP

Postulantes ao governo de São Paulo escorregaram nas declarações durantes as sabatinas realizadas pelo GLOBO, pelo Valor e pela rádio CBN , demonstra checagem; Garcia e Haddad tropeçaram nos números; Tarcísio ignorou ataques à democracia

Os três principais candidatos da eleição ao governo de São Paulo – Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB) – participaram entre segunda e quarta desta semana de uma série de sabatinas realizadas pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico e a rádio CBN.

Todos foram entrevistados pelos jornalistas Vera Magalhães, Malu Gaspar, Débora Freitas, Raul Juste Lores, Cristiane Agostine e Maria Cristina Fernandes.

Na semana que vem, a partir de segunda-feira, começam as sabatinas com os candidatos a presidente. As duas últimas semanas de entrevistas serão dedicadas às disputas pelos governos do Rio de Janeiro, com a participação também do jornal EXTRA, e de Minas Gerais.

Durante a cobertura das sabatinas desta semana, a equipe do Fato ou Fake checou algumas das principais declarações dos três candidatos ao governo de São Paulo. Confira abaixo:

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

RODRIGO GARCIA (PSDB)

"Na década de 90, é importante as pessoas lembrarem disso, 97% das cidades de São Paulo tinham IDH baixo ou muito baixo. Trinta anos, 28 anos depois, 90% das cidades têm IDH alto ou muito alto."

"Nós temos cinco linhas de metrô em obra neste momento."

FATO Os dados mais recentes do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) Municipal, de 2010, mostram que 583 dos 645 municípios de São Paulo (90,4%) tinham um indicador de ao menos 0,70, que inclui as localidades com desenvolvimento alto ou muito alto (a partir de 0,80). No grupo das cidades com desenvolvimento muito alto (pelo menos 0,80), estão 24 municípios paulistas. Em 1991, 96,6% dos municípios (623) estavam nas categorias IDH baixo ou muito baixo. As demais 22 localidades tinham IDH considerado médio.

Segundo a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), há obras em andamento nas linhas 2-Verde, 6-Laranja, 9-Esmeralda, 15-Prata e 17-Ouro. A linha 6 chegou a ter paralisação devido à abertura de uma cratera na Marginal Tietê em fevereiro, mas foi retomada em agosto.

"Vai pro Rio de Janeiro, você tem três vezes mais chances de ter o teu celular roubado."

"No CadÚnico, há 1,350 milhão de famílias na extrema pobreza, com renda per capita mensal abaixo de R$ 105, e 400 mil famílias na pobreza, abaixo de R$ 210."

FAKE Conforme o Anuário de Segurança Pública de 2022, a taxa de roubo de celulares em São Paulo é maior que a do Rio de Janeiro. Em 2021, a cada 100 mil habitantes no Rio, 84,3 foram vítimas do crime. Em São Paulo essa taxa foi de 322,3. O percentual também foi maior em São Paulo entre 2018 e 2020.

Segundo o Ministério da Cidadania, em maio havia 2,2 milhões de famílias inscritas no Cadastro Único em situação de extrema pobreza no Estado de São Paulo, maior número desde 2012, quando se iniciou a série histórica. Já o total de famílias em situação de pobreza em maio somava 533,4 mil, o maior patamar desde março de 2019.

"São Paulo investe 1% do ICMS na Habitação."

"Nós temos 3,5 milhões de alunos na rede do estado. É a maior rede disparada da segunda da América. Não tem nem lá nos Estados Unidos uma rede do tamanho que São Paulo administra".

NÃO É BEM ASSIM O governo aprovou em 1989 a Lei 6.556, que destina 1% do valor de arrecadação do ICMS para o financiamento de programas habitacionais. A lei vigorou até 1998. Desde então, o total foi mantido como compromisso por governadores, mas não é sempre que é cumprido. Em 2021, conforme o Tribunal de Contas de São Paulo , a arrecadação de ICMS foi de R$ 188,3 bilhões, e o investimento em habitação, de R$ 1,5 bilhão, 0,8% do total. No ano anterior, foi de 0,3% do total.

O número de 3,5 milhões de alunos está correto, mas não procede a informação de que os EUA não disponham de uma rede tão grande. Segundo o Departamento de Educação da Califórnia, foram registrados 5.892.240 alunos para o ano acadêmico de 2021-22.

TARCÍSIO DE FREITAS (REPUBLICANOS)

"O ICMS per capita no estado de São Paulo subiu 26% de 2019 até aqui."

"Está na hora de incentivar os carros elétricos. Vários estados têm programa de diminuição do IPVA e aqui em SP a gente ainda não tem."

FATO Em 2019, o ICMS per capita em São Paulo foi de R$ 3.309,20, enquanto em 2021 aumentou para R$ 4.164,90, o que de fato representa um aumento de 25,85%.

O Estado de São Paulo não tem programa de redução do IPVA para carros híbridos e elétricos, pois o ex-governador João Doria vetou projeto aprovado na Assembleia Legislativa de São Paulo que previa IPVA zero na compra de carros elétricos. Entretanto, alguns municípios devolvem o valor do IPVA da cota municipal, como a cidade de São Paulo (na gestão de Fernando Haddad), Indaiatuba e Sorocaba, entre outras. Além disso, o estado anunciou recentemente a redução do ICMS em produtos de diversos setores, entre eles, os carros elétricos e híbridos, a partir de 2022, como forma de incentivo à cadeia produtiva do setor.

"Não há um ato de agressão à Constituição por parte do presidente Bolsonaro. Não há ataque à democracia, não há risco à democracia."

FAKE O presidente Jair Bolsonaro fez sucessivas investidas contra a democracia. Em uma série de episódios, ele ameaçou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Em 7 de setembro de 2021, ele atacou Alexandre de Moraes e disse que não cumprirá mais as decisões do ministro. Em entrevista à Rádio Guaíba, acusou o ministro Luís Roberto Barroso de criminoso. Bolsonaro também atacou o sistema eleitoral ao tentar deslegitimar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em várias ocasiões disse, sem apresentar provas, que o sistema de votação eletrônica não é confiável. Também fez alegações de fraudes nas eleições de 2018. Além disso, tem participado de atos golpistas que pedem o fechamento do Congresso e do STF.

"O governo investiu mais de R$ 30 bilhões em vacinas."

"O governo firmou o primeiro contrato para a compra de vacinas, desenvolvimento da vacina e transferência de tecnologia em junho de 2020. Que foi a questão da Astrazeneca."

NÃO É BEM ASSIM Conforme dados do Tesouro Nacional, o Governo Federal gastou R$ 21,79 bilhões em 2021 com a aquisição de vacinas e insumos para a prevenção e o controle de Covid-19. Até agosto deste ano, esse investimento foi de R$ 5,95 bilhões, totalizando R$ 27,74 bilhões.

O Ministério da Saúde anunciou a parceria com a Astrazeneca para desenvolvimento e produção da vacina contra a Covid-19 em 27 de junho de 2020, mas o documento com os termos da parceria foi assinado apenas em 31 de julho e o presidente Jair Bolsonaro assinou em 6 de agosto uma medida provisória que liberou R$ 1,9 bilhão para viabilizar a produção pela Fiocruz.

FERNANDO HADDAD (PT)

"Eu criei uma lei de cotas no serviço público da capital. 20% de vagas reservadas. No primeiro concurso que fiz, de 70, 14 eram negros."

"De cada três celulares roubados no Brasil, um é em São Paulo."

FATO Haddad sancionou em 2013 a lei que criou cotas para negros em concursos para o serviço público da prefeitura de São Paulo. A partir da publicação do Diário Oficial, todos os órgãos da administração pública direta e indireta ficaram obrigados a disponibilizar em seus quadros de cargos e comissão e efetivos o limite mínimo de 20% das vagas e/ou cargos públicos para negros ou afrodescendentes. No ano seguinte, o concurso para a Procuradoria Geral do Município tinha 70 vagas, 14 delas reservadas para negros.

Conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022, foram registrados em 2021, em números absolutos, 481.694 roubos de celulares no Brasil, dos quais 150.333 foram em São Paulo, 31% do total. O estado tem uma taxa de 322,3 aparelhos roubados a cada 100 mil habitantes.

"São Paulo tem o 22º pior salário do país de policiais."

FAKE Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022, a remuneração líquida média de um soldado da Polícia Militar no Brasil é de R$ 4.486,04. Em São Paulo, o PM ganha R$ 3.995,17, o que representa a 9ª maior remuneração do Brasil. Já a remuneração líquida média de um investigador da Polícia Civil do Brasil é de R$ 7.258,91. Em São Paulo, o investigador ganha R$ 6.038,59, o que representa o 6º maior salário do Brasil.
Após a publicação da checagem, a assessoria do candidato entrou em contato e contestou a avaliação, com base em dados da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Adepesp). Os números usados poHaddad levam em conta apenas o valor bruto dos salários, sem considerar os benefícios que compõem os salários. Dessa forma, "a remuneração inicial das carreiras de praça PM/CBM e Soldado pós Formação sem os benefícios é de R$ 3.875,27, o 22º pior do país", alega o candidato. O Fato ou Fake, no entanto, mantém o selo da checagem com base nas informações do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022, a maior referência na área.

"Eu ganhei o prêmio de melhor prefeito da América Latina e não fui eu que me dei o prêmio, foi a Bloomberg Philanthropies."

"O Doria e o Rodrigo se dizem gestores e cometeram um erro básico. Durante a pandemia, em uma guerra fiscal, aumentaram ICMS, o IPVA em 30%, até imposto de leite."

NÃO É BEM ASSIM Haddad recebeu um prêmio em 2016, mas que não elegeu o melhor prefeito da América Latina. Ele levou o "Desafio de Prefeitos", que elencou as melhores iniciativas municipais para desenvolvimento urbano sustentável.

O pacote fiscal aprovado em 2020 autorizava o governo a revisar reduções do ICMS. A lei permitiu a redução linear de 20% nos benefícios fiscais concedidos a setores da economia. O ICMSficou mais salgado para alguns produtos, mas não houve aumento de alíquota, e sim corte de benefícios. Em 2021, o leite passou a pagar alíquota de 4,14%. Dois meses depois, o governo retomou o benefício para o produto. Já o IPVA ficou de 25% a 30% mais caro neste ano. Em 2021, porém, o mesmo tributo foi, em média, 6,77% mais barato.

ELEIÇÕES 2022

Codevasf: diarista fecha contrato de R$ 61,7 milhões

Empresa que fornecerá tratores para estatal, a Imperiogn, está em nome de jovem de 21 anos de Goiânia; Controladoria-Geral da União (CGU) identificou risco de superfaturamento de R$ 11,8 milhões no negócio

NATÁLIA PORTINARI E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) firmou um contrato de R$ 61,7 milhões para a compra de tratores com uma empresa fundada há apenas dois anos: a Imperiogn Comércio de Máquinas Equipamentos e Serviços, registrada em nome de Ana Luiza Cassiano Batista, de 21 anos. A Controladoria-Geral da União (CGU) identificou risco de superfaturamento de R$ 11,8 milhões no negócio firmado pela estatal.

O GLOBO identificou um perfil do LinkedIn em que Ana Luiza se apresenta como vendedora de calçados numa loja de Goiânia. Procurada, a mãe de Ana Luiza, Andrea Cassiano Batista, afirmou que a filha não tem empresa registrada em seu nome e que ela trabalha como diarista na capital goiana.

— Ela não tem empresa. Ela é diarista, não tem nem carteira assinada — disse Andrea.

O GLOBO também entrou em contato com Ana Luiza. Ela pediu que os questionamentos fossem feitos a Vanderson de Souza, apresentado como gerente comercial e único funcionário da empresa. De acordo com Souza, Ana Luiza é dona da Imperiogn.

Apesar de pouco tempo de existência, a Imperiogn já participou de 49 licitações do governo federal e firmou contratos com diferentes braços do poder público, entre eles os ministérios de Defesa, Saúde, Educação e Desenvolvimento Regional, ao qual a Codevasf é vinculada. Ao todo, a empresa já recebeu R$ 6,9 milhões do Erário.

Contatada, a Codevasf negou que haja irregularidades no negócio. A estatal afirmou que ainda não fez pagamentos à empresa, mas informou que já empenhou (reservou para pagamento) R$ 13,7 milhões.

A CGU identificou riscos de superfaturamento no contrato, assinado em março deste ano para o fornecimento de 325 tratores. De acordo com a CGU, os valores usados pela Codevasf como referência para a aquisição dos veículos foram "exorbitantes" em relação ao Painel de Preços do governo. O preço estipulado pela Imperiogn é de R$ 190 mil por trator, embora a própria Codevasf comprasse o mesmo tipo de equipamento por valores que variavam de R$ 93 mil a R$ 115 mil na época da licitação, aponta a CGU.

"Constata-se que a Codevasf optou por desconsiderar as informações de cerca de 20 registros de preços consolidados no painel, o que majorou significativamente o valor unitário estimado para o processo de aquisição de tratores agrícolas", destaca a CGU.

Questionado sobre o relatório da CGU, Vanderson de Souza afirmou que o preço está abaixo do valor de mercado. O gerente comercial alegou ainda que a empresa teria dificuldade de fornecer os tratores pelos valores previstos no contrato assinado com a Codevasf, devido à inflação.

DIVULGAÇÃO/XCMG

Relatório. CGU apontou irregularidades em dois contratos da Codevasf: além dos tratores, retroescavadeiras vendidas por empresa chinesa entraram na mira

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Diarista e empresária. Ana Luiza Batista, dona da Imperiogn, que fechou um contrato milionário com a Codevasf

RETROESCAVADEIRAS

A CGU também identificou riscos de sobrepreço em outra contratação feita pela Codevasf, mas para a aquisição de 175 retroescavadeiras por R$ 62 milhões. Este contrato foi vencido pela empresa chinesa XCMG, com uma proposta cujas características também despertaram a atenção dos técnicos da Controladoria-geral da União.

A estatal aceitou pagar R$ 354,9 mil por cada veículo. A CGU realizou uma pesquisa de preços e verificou que o preço unitário poderia ter sido de R$ 309 mil. Segundo a CGU, foram desconsiderados valores de referência mais baratos no Painel de Preços sem justificativa técnica. A XCMG foi procurada, mas não respondeu ao contato do GLOBO.

Já a Codevasf informou que os projetos da companhia "servem ao interesse social e são empreendidos com abordagem técnica, independentemente da origem dos recursos orçamentários. A aquisição de bens envolve análises de adequação técnica, conformidade legal e conveniência socioeconômica."

"A Companhia trabalha para dar eficiência à execução de seu orçamento. Os procedimentos licitatórios são realizados de acordo com as normas aplicáveis e proporcionam economia à aquisição de bens destinados a projetos de desenvolvimento regional", diz o órgão, em nota. "A Codevasf incorpora a seus processos recomendações de órgãos de fiscalização e controle, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento de procedimentos."

PERNAMBUCO

Tanto o contrato para a aquisição de escavadeiras quanto para o fornecimento de tratores foram assinados pela Superintendência da Codevasf em Pernambuco, comandada por Aurivalter Cordeiro. Ele é ex-assessor do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), líder do atual governo até dezembro do ano passado.

Nos últimos anos, Fernando Bezerra enviou ao órgão emendas do orçamento secreto, por meio do qual parlamentares destinam verbas da União sem serem identificados. Dois ofícios obtidos pelo GLOBO contêm o nome do parlamentar do MDB como o responsável por destinar R$ 125 milhões à Codevasf local, que dispôs de um caixa de R$ 503 milhões em 2021. Os repasses acabam rendendo dividendos políticos a outro integrante do clã.

O prefeito de Petrolina é Miguel Coelho, filho de Fernando Bezerra Coelho, e tem sido contemplado com as obras da companhia. Em abril de 2021, Aurivalter Cordeiro publicou fotos de uma entrega de maquinários a municípios de Pernambuco que incluíam, entre outras autoridades, Fernando Bezerra Coelho, à época líder do governo no Senado.

Procurados, Fernando Bezerra e o filho não responderam à reportagem.

Nova lei de Improbidade poderá retroagir para casos em curso

STF forma maioria sobre a questão, mas exclui benefício a ações concluídas

ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu ontem, por sete votos a quatro, que a nova lei da improbidade administrativa pode beneficiar réus condenados por atos ocorridos antes de ela ser aprovada, no final do ano passado. Tal entendimento só se aplica a processos que ainda não foram totalmente encerrados, ou seja, aos quais ainda cabe recursos. A sentença da Corte abre brecha para que políticos enquadrados na Lei da Ficha Limpa por terem sido condenados por improbidade pleiteiem na Justiça Eleitoral o direito a disputar as eleições deste ano.

Formaram a maioria os ministros Alexandre de Moraes, que era o relator do caso, André Mendonça, Nunes Marques, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e o presidente da Corte, Luiz Fux. Os quatro magistrados que divergiram foram Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Cármen Lúcia. Na avaliação dos dissidentes, a retroatividade só poderia ser aplicada para beneficiar condenados por lei penal.

— Entendo que a retroatividade benéfica da lei penal deve ter uma interpretação restritiva, ou seja, circunscrita ao direito penal, na expressa dicção da Constituição Federal, não alcançando o direito administrativo sancionador, mais dinâmico e voltado à tutela do interesse público — disse Rosa Weber ontem.

A decisão do STF, contudo, não representa a absolvição automática dos considerados ficha suja. O Supremo estabeleceu que cada caso deverá ser analisado individualmente pelo juiz responsável por aquele processo. Na prática, o magistrado precisará avaliar se o réu cometeu um ato culposo ou se houve "dolo", ou seja, intenção de cometer a irregularidade. Isso é necessário porque a nova lei determina que a improbidade só pode ser caracterizada quando ficar comprovado que o acusado teve intenção de praticar a infração.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Novo texto. Congresso Nacional aprovou mudanças na Lei de Improbidade

No mesmo julgamento, por 6 a 5, os magistrados decidiram que a legislação aprovada pelo Congresso no final de 2021 não abarca processo que já tenham transitado em julgado, isso é, em que não pode haver recursos. A nova lei de improbidade também alterou os prazos de prescrição dos processo. No STF, seis dos 11 ministros entenderam que os as novas regras de prescrição não podem ser aplicados nos casos antigos, ou seja, não retroagem. Um meio termo foi aplicado na chamada prescrição intercorrente: a nova lei determinou que, uma vez apresentada a ação de improbidade, há um prazo de quatro anos para a sentença. No caso dos processos antigos, esse prazo começará a contar não a partir da abertura da ação, mas a partir do momento em que a nova lei entrou em vigor, em 2021.

REPERCUSSÃO GERAL

A sessão de ontem foi a quarta que o plenário do tribunal dedicou ao tema. O STF se debruçou sobre o caso ao analisar um processo movido contra uma procuradora acusada de improbidade administrativa. A ação tinha a chamada repercussão geral. Isso significa que o entendimento da Suprema Corte deverá embasar as decisões de todos os tribunais do país a respeito do assunto. Apesar disso, os ministros estabeleceram que não há absolvição automática. Na prática, cada réu precisa recorrer no processo a que responde, ancorado na decisão do STF.

O NA WEB
QUEIMADAS EM 2022
Amazônia e Pampa lideram ranking
MapBiomas diz que 28.610 hectares foram queimados no bioma típico do Sul
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Casco de navio. São Paulo deixa a Baía de Guanabara rumo à Turquia; instituto luta para que volte ao país e vire museu marítimo

PORTA-CONFUSÕES

Fim do São Paulo se torna o início de uma novela sobre desmanche

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

A novela que tem como protagonista o porta-aviões São Paulo, o maior da história da Marinha do Brasil, vendido recentemente por R$ 10,5 milhões para uma empresa turca, não acabou. Em viagem para ser desmanchado no porto de Izmir pela Sok Denizcilik, o navio mobiliza ambientalistas do país asiático. A embarcação carrega ao menos 9,6 toneladas de amianto, altamente cancerígeno.

A reconstituição da saga do navio, comprado da França pelo Brasil nos anos 2000 e que teria navegado só 206 dias no Brasil, mostra como o porta-aviões se tornou tecnologicamente defasado e com potencial poluente. Vendido como sucata, poderá render em torno de R$ 100,4 milhões, quase dez vezes mais do que ao valor de venda.

A Marinha cogitou outro destino para o São Paulo. Em 2019, após desistir de um projeto de modernização que custaria R$1 bilhão, procurou especialistas para traçar alternativas de descarte ou reutilização para o porta-aviões São Paulo, na época recém-desativado. Especialista em transporte marítimo, logística e construção naval, o engenheiro Jean Caprace, da UFRJ, sugeriu um modelo matemático para indicar o melhor custo-benefício entre as possibilidades de desmonte. A ideia não foi acatada.

— O que mais me surpreende é o interesse de uma empresa estrangeira. Devem ter feito muitos cálculos, mas é um negócio de alto risco, inclusive o de ter mais amianto a bordo que o declarado. Há compartimentos totalmente inacessíveis, que só serão descobertos quando abrirem — avisa Caprace.

> **Q**
> *"O que mais me surpreende é o interesse de uma empresa estrangeira. Devem ter feito muitos cálculos, mas é um negócio de alto risco, inclusive o de ter mais amianto a bordo que o declarado"*
>
> **Jean Caprace,** engenheiro da UFRJ especializado em transporte marítimo, logística e construção naval

Vigília. Por causa do amianto no navio, ambientalistas turcos começaram protesto há dois dias contra seu desmonte

Quando ainda era da França, o porta-aviões esteve em frentes de batalha na África, no Oriente Médio e na Europa. Com 266 metros de comprimento e 32,8 mil toneladas, a embarcação, explica Caprace, exige cálculos muito precisos e complexos para determinação de valores de venda.

Pelo contrato firmado com a França, o São Paulo precisaria ser esvaziado para ser revendido. Os gastos para transportar a embarcação, que, desativada, passa a ser oficialmente "casco de navio", atingem a casa dos milhões de dólares.

Caprace estimou que as despesas com a viagem, que pode durar 35 dias, segundo o governo turco, devem chegar a US$ 3,5 milhões, só com a diária do rebocador da empresa holandesa Alp Centre, que fica em torno de US$ 100 mil. Fora o combustível, lembra o professor da UFRJ. O agora casco de navio deve chegar a Izmir em 9 de setembro.

— Já gastaram um bom dinheiro na compra e na adaptação para a viagem e na mão de obra. Ainda precisarão gastar muito no tratamento de amianto — acrescenta o engenheiro.

AMIANTO PREOCUPA

O amianto é a maior preocupação entre os que acompanham a saga do porta-aviões. No inventário, estão declaradas 9,6 toneladas da substância, banida em diversos países. Mas a quantidade real pode ser maior, o que levou a protestos de ambientalistas turcos, que montaram uma vigília há dois dias em seu país contra a chegada da embarcação.

— Para o inventário, visitaram só 12% dos compartimentos para realização da estimativa total — diz Caprace, lembrando que o navio-irmão do São Paulo, o Clemenceau, possuía cerca de 700 toneladas de amianto quando foi desmantelado. — Espero que isso não gere repercussão geopolítica negativa. Se houver muita pressão, podem acabar até não autorizando a importação do navio.

Outra desconfiança é da presença de radioatividade. Antes de vir para o Brasil, o porta-aviões participou de testes nucleares.

O caso do Clemenceau foi usado como exemplo negativo por Caprace para a Marinha. O navio foi enviado para a Espanha em 2003, em uma primeira tentativa de desmanche. Mas a empresa espanhola queria terceirizar o serviço na Turquia, o que foi desautorizado pela França. Houve um tentativa de desmonte na Índia. Mas quando o navio passava pelo Egito, foi impedido de seguir por causa do amianto, que o governo do país africano não quis aceitar em seu território. Apenas em 2010 o porta-aviões foi desmanchado, na Escócia.

— Gerou R$ 35 milhões em aço reciclado, mas não foi um bom negócio, por causa de todos os gastos — avalia Caprace.

Comprado por US$ 12 milhões em 2000, o que equivalia, na época, a R$ 22 milhões, o São Paulo foi pouco usado no Brasil, principalmente por causa dos problemas já identificados na época da aquisição. Segundo um relatório da Sociedade Amigos da Marinha, o navio sofreu com falhas mecânicas e até uma explosão em 2004, que causou a morte de três tripulantes, até ser retirado de atividade em 2017.

Para o presidente do Instituto São Paulo-Foch, Emerson Miura, que defende a conversão do São Paulo em museu marítimo e briga na Justiça para trazê-lo de volta, a compra do porta-aviões foi uma "oportunidade de mercado" na época, mas teve o retorno esperado.

— Foi uma coisa empolgante, porque o Minas Gerais (porta-aviões anterior da frota brasileira) precisava ser substituído. Um porta-aviões não se vendia assim facilmente. Acabou sendo como um jovem comprar uma Maverick com o motor com problemas. A atuação do São Paulo foi muito tímida. Identificaram depois problemas de propulsão e queriam modernizá-lo. Mas o custo era elevado e desnecessário. Ele ficaria muito tempo parado e depois voltaria obsoleto.

Atualmente, a Marinha possui somente um porta-helicópteros, que é adaptado para uso de drones.

LIMINAR SUSPENSA

A justiça suspendeu ontem uma liminar concedida ao instituto que ordenava o retorno do porta-aviões ao Rio. O desembargador federal Reis Friede, da 6ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, acatou o pedido da União e da Empresa Gerencial de Projetos Navais, vinculada à Marinha, para que a medida fosse revogada. As alegações foram de que não haveria mais possibilidade de as autoridades brasileiras atuarem no caso e a embarcação estava em águas internacionais quando a liminar foi concedida. O instituto contesta os argumentos.

— Dava para a Marinha entrar em contato via rádio com o navio ou fazer resgate por outras embarcações — reclama Miúra.

Advogado do São Paulo-Foch, Leonardo Patrocínio diz que há alternativas para a volta do São Paulo:

— Seria possível a retenção em um país que tenha acordo de cooperação jurídica com o Brasil.

Cracolândia de SP fecha escola fundada no fim do século XIX

Liceu Coração de Jesus, aberto pelos primeiros salesianos no país, perdeu alunos por causa da insegurança na região

REPRODUÇÃO

Muito espaço e pouco uso. Escola por onde passaram Toquinho e Grande Otelo tem 17 mil m² e menos de 200 alunos

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com 137 anos de funcionamento, o Liceu Coração de Jesus, no Campos Elíseos, na região central de São Paulo, fechará suas portas no fim de 2022. A escola, uma das mais tradicionais do país, fica na Alameda Dino Bueno, perto da Praça Júlio Prestes, que abrigou a cracolândia por anos. O Liceu perdeu alunos pelo aumento da insegurança na área, especialmente nos últimos 20 anos.

O imóvel será reformado e abrigará atividades sociais a partir do ano que vem, como uma creche, em convênio com a prefeitura, e um abrigo para catadores de material reciclável. A paróquia continuará aberta.

Depois do anúncio da medida, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), marcou uma visita à instituição na tarde de hoje, para tentar reverter a decisão.

"NÃO É SEM DOR"

O fechamento da escola, que já teve mais de 3 mil alunos, foi anunciado aos pais e responsáveis no dia 4 pelo diretor, padre José Adilson Morgado. "Não é sem dor que temos que assumir os momentos difíceis da história. Nos últimos tempos, temos diminuído o número de alunos e de atendimento e é uma situação delicada", admitiu o religioso em um comunicado.

O Liceu tem hoje menos de 200 matriculados em turmas do ensino fundamental (1º ao 9º ano). Os estudantes poderão ser transferidos a outras unidades da Rede Salesiana Brasil de Escolas. Ocupando uma área de 17 mil m², o Liceu ficou insustentável financeiramente, diante da redução do número de alunos. Após a reforma do imóvel, prevista para durar dois anos, será decidida a destinação final do prédio.

A escola foi inaugurada em 1885, pelos primeiros padres salesianos que chegaram ao país, e abrigou inicialmente, como estudantes, os filhos de escravos libertos e de imigrantes italianos. No liceu, eles aprendiam ofícios como tipografia, impressão e alfaiataria. Entre os alunos que passaram pelo colégio, estão os atores Sérgio Cardoso, Fúlvio Stefanini e Grande Otelo (que deu nome ao teatro da escola), e o músico Toquinho.

Nas redes sociais, a notícia causou tristeza de ex-alunos. Embora não seja mais vizinha do fluxo de consumidores de droga, a instituição esteve por anos ao lado da região de uso de crack. Recentemente, os usuários da cracolândia se espalharam pelo Centro.

Em vez de indenização por 'negão', R$ 5,5 mil a pagar

Executivo perde ação contra empresa porque ofensa foi de prestador de serviço, decide juíza

ALFREDO MERGULHÃO
alfredo.mergulhao@oglobo.com.br

Chamado de "negão" em uma reunião de negócios, o executivo Juliano Pereira dos Santos teve o pedido de indenização por danos morais negado pela Justiça de São Paulo e terá de arcar com R$ 5,5 mil das custas, despesas e honorários de advogados relativos à ação, valor correpondente a 10% do valor da causa. A juíza Fabiana Feher Racasens, da 1ª Vara Cível de São Paulo, não aceitou o pedido de Santos contra a empresa Oracle. A ofensa foi dita pelo representante de uma prestadora de serviços da companhia.

ARQUIVO PESSOAL

Terceirizou. Para juíza, não cabia pedir à empresa reparação pela ofensa de alguém que não era empregado da companhia

"Aí não, Negão. Você quer me f*", disse Matheus Mason Adorno, da Optat, prestadora de serviços da Oracle, a Santos, diretor de tecnologia da Proz Educação, em uma reunião por videochamada de 22 de outubro do ano passado. Os advogados de Santos processaram a Oracle alegando que o representante da empresa "ficou em silêncio diante do crime racial, consistente em atitude hostil, grosseira e exacerbada".

A juíza considerou na sua decisão, de segunda-feira, "não cabe ao autor exigir da ré represálias comerciais, como forma de compensar o preconceito praticado por terceiro". O advogado de Santos, Thiago Tobias, afirmou que vai recorrer.

TELEFONIA MÓVEL
Anatel dá mais tempo para 5G nas capitais
Prazo final para tecnologia chegar a todas foi adiado de setembro para 28 de outubro

NA WEB — PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA

Sétima rodada. O ministro da Infraestrutua, Marcelo Sampaio, bate o martelo no leilão de aeroportos na B3, junto com alguns vencedores, como Maria Angeles Rubio (ao lado dele, de verde), diretora da Aena, que arrematou o lote de Congonhas

JOIA DA COROA

SEM CONCORRÊNCIA, MAS COM ÁGIO

Espanhola Aena arremata Congonhas, com oferta de R$ 2,4 bi, valor 231% acima do lance mínimo

JOÃO SORIMA NETO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

A "joia da coroa" agora é dos espanhóis. A Aena, operadora que já atua no país em seis terminais no Nordeste, arrematou o aeroporto de Congonhas, principal ativo da sétima rodada de concessões, em um lance sem concorrentes, com oferta de R$ 2,4 bilhões. O valor representa um ágio de 231,5% em relação ao mínimo previsto no edital, de R$ 740 milhões.

Mas, para colocar sob sua asa o terminal que conta com a rota mais rentável do país, a ponte aérea Rio-São Paulo, a Aena administrará mais dez aeroportos: Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá (PA), Carajás/Parauapebas (PA), Altamira (PA), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Montes Claros (MG). No conjunto, estes aeroportos tiveram perdas de R$ 8,19 milhões no ano passado.

Apenas Congonhas receberá investimentos de R$ 3,3 bilhões. O modelo é parte da estratégia do governo de licitar os ativos mais atraentes em conjunto com outros terminais, mas é apontado por especialistas como um dos fatores que desestimularam a presença de mais competidores.

Especialistas citam ainda o momento de incertezas no país e os juros altos como componentes que deixaram o investidor mais cauteloso.

Ao todo, o governo arrecadou R$ 2,71 bilhões com a sétima rodada, e o país passará a ter 90% de seu fluxo de passageiros em terminais privatizados. O leilão marcou a entrada de um novo operador no país, a XP, que fez sua estreia arrematando terminais voltados para a aviação executiva: o Campo de Marte, em São Paulo, e o de Jacarepaguá, no Rio, praticamente pelo valor mínimo, com ágio de 0,01% e oferta de R$ 141,4 milhões.

O certame foi marcado ainda pela disputa entre a francesa Vinci Partners e o consórcio Novo Norte — formado pela paulista Socicam, que opera as rodoviárias Novo Rio e Tietê, e pela Dix Empreendimentos, de Pernambuco — pelos aeroportos de Belém e Macapá. A disputa teve 12 lances no viva-voz e foi vencida pelo Novo Norte (*leia mais sobre na página 18*).

ALÍVIO NO GOVERNO

Representantes do governo minimizaram a ausência de competição pelos blocos de Congonhas e da aviação executiva e ressaltaram a arrecadação e o ágio, além do avanço da agenda de privatização da infraestrutura aeroportuária. O resultado foi recebido com alívio, pois temia-se que o leilão "desse vazio", quando não há ofertas, o que seria considerado prejudicial para a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Nos dias que antecederam o certame, houve intensa negociação com a Aena para que entrasse na disputa, após a desistência da CCR.

— Com o leilão de hoje (ontem), já batemos R$ 900 bilhões de investimentos contratados para os próximos dez anos — afirmou o ministro da Economia, Paulo Guedes.

O Ministro da infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que "era melhor ter um ágio de 231% do que vários competidores".

— O objetivo do governo é prover aeroportos de qualidade no país — disse, lembrando que, no total, agora são 59 aeroportos no país administrados pela iniciativa privada.

SOB NOVA DIREÇÃO

Foram leiloados 15 aeroportos na 7ª rodada de concessões. Governo arrecada R$ 2,7 bilhões

Bloco SP/MS/PA/MG
Outorga: R$ 2,450 bilhões
Investimentos: R$ 5,8 bilhões
Vencedor: Aena Desarrollo Internacional

Aeroportos
1 Congonhas (SP)
2 Campo Grande (MS)
3 Corumbá (MS)
4 Ponta Porã (MS)
5 Santarém (PA)
6 Marabá (PA)
7 Carajás (PA)
8 Altamira (PA)
9 Uberlândia (MG)
10 Uberaba (MG)
11 Montes Claros (MG)

Bloco Aviação Geral
Outorga: R$ 141,4 milhões
Investimentos: R$ 560 milhões
Vencedor: XP Infra IV FI Participações de Infraestrutura
Ágio: 0,01%

Aeroportos
1 Campo de Marte (SP)
2 Jacarepaguá (RJ)

Bloco Norte II
Outorga: R$ 125 milhões
Investimentos: R$ 875 milhões
Vencedor: Consórcio Novo Norte Aeroportos

Aeroportos
1 Belém (PA)
2 Macapá (AP)

Fonte: B3 e Anac — Editoria de Arte

Ao ser perguntada sobre o ágio de 231%, a diretora de Expansão Internacional da Aena, Maria Angeles Rubio, afirmou que Congonhas é um projeto muito complexo e que existem poucas oportunidades de investimento como a deste aeroporto no mundo.

— Há poucas oportunidades como essa e estudamos o projeto com o máximo rigor e capacidade para cumprir as obrigações do edital — afirmou, acrescentando que a experiência da Aena na Espanha, onde gerencia 48 terminais, dá a garantia de que as operações ocorrerão de forma segura.

De acordo com estudo do governo federal entregue ao Tribunal de Contas da União (TCU), a previsão é que a capacidade do aeroporto aumente para 44 voos comerciais por hora. Hoje, Congonhas tem 40 slots (espaços para pouso e decolagem) e 32 são usados pela aviação comercial. Os outros oito são usados pela aviação geral (táxis aéreos ou aeronaves particulares). Antes da pandemia, o terminal recebia 22 milhões de passageiros por ano e tem potencial de receber até 30 milhões.

Para André Soutelino, sócio da A.L.D.S. Sociedade de Advogados, as incertezas sobre a recuperação da aviação civil e o ritmo fraco da atividade econômica afetaram o resultado:

— Infelizmente, a sétima rodada de concessões foi a menos disputada em relação às rodadas anteriores. O Erário perdeu a oportunidade de fazer mais caixa.

Para o economista Claudio Frischtak, o lance da Aena foi "incompreensível" diante da falta de concorrentes:

— O ágio não tem razão, dado o desenho do leilão.

Para o economista Gesner Oliveira, da GO Associados, a falta de concorrência não foi um problema:

— O importante não é o que se arrecada com outorga, e sim a melhoria na qualidade do serviço e a consequência para a economia, em termos de renda e geração de emprego.

Ele pondera que o desafio será adequar o fluxo de caixa, já que o terminal opera próximo da capacidade e precisará de grandes investimentos para ampliar o número de voos. O edital permite até a construção de uma terceira pista, mas isso exigiria redução de atividades durante a obra:

— Quando você leiloa em bloco, há sempre o risco de a carne de pescoço ser esquecida, só se trabalhar no filé mignon, e, depois de algum tempo, o concessionário ter que devolver a concessão.

"Há poucas oportunidades como essa e estudamos o projeto com o máximo rigor e capacidade para cumprir as obrigações do edital"
— **Maria Angeles Rubio,** diretora de Expansão Internacional da Aena

"Infelizmente, a 7ª rodada de concessões foi a menos disputada. O Erário perdeu a oportunidade de fazer mais caixa"
— **André Soutelino,** sócio da A.L.D.S. Sociedade de Advogados

"O importante não é o que se arrecada com outorga, e sim a melhoria na qualidade do serviço e a consequência para a economia"
— **Gesner Oliveira,** economista da GO Associados

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Vulnerabilidades e telhados de vidro

A campanha presidencial promete ser brutalmente agressiva. Em entrevista ao Correio Braziliense, em 7 de agosto, o ministro-chefe da Casa Civil não deixou dúvidas sobre a agressividade com que deverá ser conduzida a campanha de Bolsonaro. Não faltará ao PT capacidade de revidar. Basta lembrar quão longe o partido foi capaz de chegar, em 2014, quando partiu para o aniquilamento da candidatura de Marina Silva no horário eleitoral gratuito, para assegurar a reeleição de Dilma Rousseff.

Haverá quem alegue que a televisão já não tem a importância que tinha e que as intenções de voto já chegaram a um grau de cristalização irreversível. Duas alegações discutíveis.

As certezas sobre a suposta irrelevância da propaganda eleitoral gratuita, com base na experiência de 2018, parecem precipitadas. Na verdade, em decorrência do atentado de que foi vítima, Bolsonaro acabou tendo muito mais destaque na televisão do que todos os demais candidatos juntos.

Quanto à suposta cristalização das intenções de voto, é preciso lembrar que se trata de uma eleição muito peculiar. Boa parte do eleitorado parece determinada a votar num candidato pela simples aversão que nutre pelo outro. Um tipo de voto que deverá requerer grande esforço de autoengano. Tanto de quem, a contragosto, se diz disposto a votar em Lula, como de quem votará contrariado em Bolsonaro.

Numa disputa em que as campanhas, de lado a lado, deverão ser tão brutais e virulentas, tais esforços de autoengano estarão submetidos a enorme stress. E intenções de voto podem se mostrar menos cristalizadas do que hoje se imagina. É difícil prever a seriedade dos danos à imagem com que cada um dos candidatos terá de lidar. Mas há boas razões para crer que, ao final da batalha, quando a fumaça se dissipar, Lula possa ter sofrido mais danos que seu adversário.

O telhado de vidro de Bolsonaro envolve fatos relativamente recentes, martelados com grande alarde na mídia e nas redes sociais. Por mais execráveis e revoltantes que possam ser, são fatos dos quais o eleitorado já tem amplo e claro conhecimento.

Já os telhados de vidro de Lula decorrem de fatos mais remotos, embaçados pelo tempo, que, se rememorados em cores fortes, numa campanha agressiva, poderão se mostrar bem mais danosos. Lula e o PT podem vir a ser confrontados, em mau momento, com a conta do negacionismo a que se entregaram, em sua inarredável recusa a reconhecer os erros que cometeram nos desastrosos descaminhos a que conduziram o país.

> ***Danos potenciais de uma campanha presidencial que promete ser muito agressiva***

É lamentável que Lula e o PT estejam entrando na campanha eleitoral com tamanho telhado de vidro, sem ter conseguido desenvolver uma narrativa minimamente realista e honesta sobre o que de fato ocorreu, ao longo dos mais de 13 anos em que o partido ocupou o Palácio do Planalto. As narrativas sem nenhuma aderência à realidade que vêm sendo balbuciadas por Lula e pelo PT, tanto sobre o desastre econômico do governo Dilma como sobre a corrupção nos governos petistas, não passam de castelos de cartas, que não resistirão aos primeiros estrépitos da campanha.

No evento que marcou sua reentrada triunfal no proscênio político do país, já como forte candidato a presidente, em março do ano passado, Lula apressou-se a se dizer inocentado pelo STF, rotulou a Lava-Jato de "maior mentira jurídica em 500 anos" e comportou-se como se nada tivesse a ver com sua sucessora no Planalto. Mas logo percebeu que tendo sido dele, e só dele, a ideia de alçar Dilma Rousseff à Presidência da República, não teria como dela se dissociar.

Diante da extensão do comprometimento do PT com o que ocorreu no governo Dilma, o que acabou prevalecendo, no projeto de recondução de Lula ao Planalto, foi a aposta na ideia de manter o partido coeso, com olhos fechados para erros e excessos cometidos, em amnésia coletiva, sem recriminações e autocríticas.

A se julgar pelo desempenho de Lula nas pesquisas de intenção de voto, essa aposta negacionista vem tendo inegável sucesso. Mas ao custo de ter deixado o candidato imprudentemente vulnerável à brutalidade da campanha que vem por aí.

ENTREVISTA

Túlio Machado/ HEAD DE INFRAESTRUTURA DA XP ASSET

Ao arrematar o Campo de Marte e o Aeroporto de Jacarepaguá, com ágio de 0,01%, a empresa faz sua estreia como operadora de terminais. Oportunidades de negócios vão de viagem com carro voador a lajes corporativas na região

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'POTENCIAL IMOBILIÁRIO ATRAIU NOSSA ATENÇÃO'

CAUÊ DINIZ/B3

Negócio fechado. Túlio Machado bate o martelo após arrematar Campo de Marte e Jacarepaguá em leilão na B3

A sétima rodada de concessões marcou a entrada de um novo operador no país, a XP. A corretora que virou banco e conquistou espaço no território de instituições financeiras tradicionais busca agora fincar pé na infraestrutura aeroportuária, mas com um olhar voltado também para oportunidades de negócio no mercado imobiliário.

De acordo com Túlio Machado, *head* de Infraestrutura da XP Asset, o Campo de Marte e o Aeroporto de Jacarepaguá chamam a atenção não só pelo potencial de receitas da aviação executiva, que tende a crescer com a retomada da economia, como em razão do apelo imobiliário, especialmente no terminal de São Paulo. O executivo lembra que, com a expansão de voos prevista para Congonhas, a tendência é que o Campo de Marte passe a capturar mais voos. Em Jacarepaguá, o tráfego de helicópteros da Bacia de Campos é outro fator de atenção para a XP Asset.

Os dois terminais saíram praticamente pelo valor mínimo, com lance de R$ 141,4 milhões, o que representa ágio de apenas 0,01%. Eles entraram com a operadora francesa Egis, e o lance foi feito através do fundo XP Infra IV FIP em Infraestrutura. Mas as oportunidades na vista não se limitam ao terreno dos aeródromos e abrangem também novos negócios, que ainda devem ganhar o mercado, como as viagens com eVTOL, o chamado carro voador. O Aeroporto de Jacarepaguá é considerado um ponto de embarque futuro para quem busca encurtar distâncias pelos ares. Além disso, empreendimentos imobiliários no entorno, de shoppings a lajes corporativas, podem multiplicar as oportunidades para a empresa.

Como foi a parceria com a Egis para o leilão?

O edital previa que um *player* financeiro teria que contratar uma operadora. Contratamos a Egis, que é francesa. A Egis vai operar do ponto de vista técnico os aeroportos para a XP Asset. Não é uma sociedade, é uma contratação com prazo de cinco anos.

> *"A Egis vai operar do ponto de vista técnico os aeroportos para a XP Asset. Não é uma sociedade, é uma contratação com prazo de cinco anos"*

O que despertou o interesse da XP nestes terminais?

O potencial imobiliário de ambos é grande e atraiu a nossa atenção. Jacarepaguá é o aeroporto mais próximo da Bacia de Campos para grande parte dos helicópteros. E o Campo de Marte vai absorver o tráfego executivo de Congonhas, quando houver a expansão do terminal.

De onde virão os recursos para investimentos?

Captamos, em julho passado, R$ 305 milhões com o Fundo XP Infra e o habilitamos para participar do leilão. Então já temos os recursos, e parte dos investimentos são alavancagem financeira. É uma dívida que a gente vai tomar no mercado, provavelmente. Esse fundo pode olhar o setor elétrico, saneamento, transportes, que é o caso aqui dos aeroportos, e também telecomunicações. Atuamos de forma abrangente em infraestrutura. É o terceiro veículo nosso em participação societária (*equity*). Pretendemos investir também em saneamento.

O Aeroporto de Jacarepaguá é apontado como um futuro ponto de decolagem de carros voadores? É uma oportunidade de negócio?

Realmente há essa perspectiva dos carros voadores. E já existe uma operação muito forte de helicópteros naquele aeroporto. Como o sítio aeroportuário é muito grande, a gente vê esse potencial sim.

E há potencial de negócios imobiliários em ambos?

A XP Asset tem um braço imobiliário, que tem galpões logísticos, shoppings, lajes corporativas. Então foi uma análise conjunta da área de infraestrutura e da XP Asset.

A XP Asset já investia em aeroportos por meio de títulos de dívida?

Sim, nós já investíamos. Já tínhamos feito uma debênture de uma empresa de aeroportos. E, no ano passado, participamos do leilão, na sexta rodada, com a Socicam pelo bloco central, que tinha o Aeroporto de Goiânia como âncora.

Vitória sobre os franceses em disputa em 12 lances no viva-voz

Consórcio de operadora da rodoviária Novo Rio e Dix vence Belém e Macapá

SÃO PAULO

"Que tenso, né, pessoal? Vou até abrir o botão aqui", afrouxando o colarinho. Foi assim que Wanderley Galhiego, diretor de Novos Negócios da Socicam, iniciou seu discurso de comemoração após arrematar os aeroportos de Belém e Macapá. A empresa paulista, que administra as rodoviárias Tietê e Novo Rio, faz parte, junto com a pernambucana Dix Empreendimentos, do consórcio Novo Norte, que protagonizou a disputa mais acalorada do leilão.

Os terminais foram arrematados por R$ 125 milhões, o que representa ágio de 119,78% sobre o lance mínimo, que era de R$ 56,8 milhões. O consórcio superou a Vinci Partners, que já administra terminais na região, como os de Manaus, Boa Vista, Rio Branco e Porto Velho. Foram 12 lances no viva-voz, com alternância de propostas, suspense e reviravoltas a cada nova oferta. Quando os franceses desistiram de elevar novamente seu lance — a disputa havia chegado a R$ 125 milhões —, a comemoração foi estrondosa entre os integrantes do consórcio.

DIVULGAÇÃO/INFRAERO

Ágio de 119,78%. O Aeroporto de Belém: lance total foi de R$ 125 milhões

— Unimos forças para estar aqui hoje. Brasileiros, em um bloco composto por uma pernambucana e uma paulista, indo agora para Belém do Pará. Ganhar dos europeus é difícil, mas, nesse ano de Copa do Mundo, dá um ânimo maior — afirmou o executivo.

A Socicam já opera 24 aeroportos no país, entre eles os de Cuiabá, Sinop, Rondonópolis, Alta Floresta, Vitória da Conquista e Ilhéus, entre outros.

Para Fernando Villela, sócio do escritório de advocacia VPBG e coordenador do Comitê de Regulação de Infraestrutura Aeroportuária da FGV Direito/Rio, o leilão foi bem-sucedido por atrair operadores experientes, como Socicam e Aena e novos entrantes, como a XP. *(João Sorima Neto)*

BNDES quer investir em 4 mil pequenas empresas

Presidente do banco, Gustavo Montezano diz que priorizar negócios menores dá 'mais voto'. Ideia é fazer aportes por meio de fundos de investimento, usando parte dos recursos levantados com a venda de ações de grandes companhias

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente do BNDES, Gustavo Montezano, afirmou ontem a uma plateia de banqueiros e investidores que o banco estatal quer usar uma parcela dos recursos levantados com a venda de sua participação em empresas como Petrobras, Eletrobras, Vale e JBS para investir em milhares de micro e pequenas empresas. A prioridade aos negócios menores renderia "mais votos", segundo o executivo.

De acordo com Montezano, a ideia é capitalizar cerca de quatro mil empresas, inclusive com a compra de participação societária. O investimento, no entanto, não seria direto, mas por meio do aporte do BNDES em uma série de fundos de investimento, inclusive de *venture capital* (capital de risco).

— Tenho um sonho que a gente está começando a botar no papel que é (...) a gente pegar, por exemplo, 10% do que a gente desinvestiu da carteira de ações, a gente saiu de R$ 80 bilhões em ações de Petrobras, Vale, JBS, Eletrobras (...). Se a gente pegar 10% desse recurso, R$ 8 bilhões, que são cerca de 6% ou 7% do patrimônio do BNDES, e a gente capitalizar quatro mil empresas brasileiras com *equity* (participação societária), botar R$ 2 milhões por empresa? Eu tenho esse sonho — afirmou Montezano no evento Macro Day, realizado em São Paulo.

'HERÓIS NACIONAIS'

O presidente do BNDES ressaltou que os números eram hipotéticos.

Durante sua fala, Montezano mencionou ainda que a estratégia de focalizar em empresas menores rende "mais votos" à classe política:

— A classe política entendeu que, em vez de você dar R$ 10 bilhões para uma empresa grande ficar com o subsídio para ela, você dar R$ 1 bilhão para mil empresas pequenas é mais desenvolvimento social, mais desenvolvimento econômico e mais voto no final do dia.

A ideia faz parte da política do banco estatal de priorizar, na concessão de crédito, os negócios de pequeno e médio portes, os quais Montezano tem apelidado de "heróis nacionais", em contraposição à política de governos anteriores de investimento em grandes empresas, os chamados "campeões nacionais".

Na gestão de Montezano, o banco estatal restringiu a concessão de crédito como um todo e tem buscado se desfazer de participações em grandes companhias. Hoje, o BNDES ainda mantém R$ 60 bilhões em ações de empresas de capital aberto e mais R$ 6,6 bilhões em cotas de empresas fechadas ou com baixa liquidez.

Segundo Montezano, a ideia de ter participações em milhares de empresas de menor porte não é, porém, trivial:

— É difícil, tem que ter gestor, tem que ter alocador, o banco não vai fazer isso de forma direta. Vai fazer através da indústria de fundos, seja fundo de *venture capital*, startup, fundo tradicional, bioeconomia, biotech, IOT (internet das coisas, na sigla em inglês), vários tipos de família de fundos. A gente vai ter uma plataforma para os heróis nacionais que já está sendo colocada de pé com linhas de repasse, que a gente sempre fez; com fundo garantidor, que chegou para ficar; e com soluções de *equity* — disse, sem estabelecer prazos.

Banco reabre crédito suspenso desde o fim de 2020 e inclui MEIs

Linha é retomada em meio à pressão para que BNDES se volte a pequenos negócios

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Pouco mais de um ano e meio após a suspensão do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI Peac) ter sido suspenso, o BNDES volta a oferecer empréstimo com garantia a pequenas e médias empresas, agora incluindo também microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas, num momento em que cresce a pressão para que o banco direcione seus esforços a negócios de menor porte.

Os candidatos à Presidência — incluindo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em cujo mandato o banco de fomento seguia a política que ficou conhecida como Campeões Nacionais, beneficiando grandes empresas — vêm destacando a importância de o BNDES focar em pequenas empresas ou de o governo facilitar crédito a esse segmento.

O FGI Peac será reaberto na segunda-feira, com operação aprovada até o fim de 2023 e a estimativa de conceder R$ 22 bilhões em empréstimos a MEIs e micro a médias empresas — ou seja, aquelas com faturamento anual de até R$ 300 milhões —, por meio de 40 instituições financeiras no país.

Em sua primeira etapa, o programa contou com 47 instituições financeiras parceiras e bateu R$ 92 bilhões em concessão de crédito a empresas de pequeno a grande porte (em casos específicos) durante os seis meses em que vigorou, até ser suspenso no fim de 2020.

— O primeiro Peac foi feito no auge da crise da Covid, com busca muito significativa, já que as empresas sofriam especialmente em fluxo de caixa pelo tombo na demanda. A procura pelo crédito ainda é muito grande, mas são momentos distintos — pondera Marcelo Porteiro, superintendente da área de Operações do BNDES.

"Para alcançar esse público de MEIs e microempresas, muito lutador, é preciso ajustar a taxa ou não conseguimos incluir quem mais precisa do crédito"

Marcelo Porteiro, superintendente da área de Operações do BNDES

Ele explica que o intervalo entre o fim da primeira edição do FGI Peac e esta segunda etapa foi decisão do governo federal.

— É um programa de governo. O BNDES é um operador desse programa. Ele é aprovado por medida provisória, demandando, depois, uma portaria do Ministério da Economia para que possa ser operacionalizado — diz o executivo.

A portaria que autoriza a reabertura do FGI Peac saiu em 20 de junho. Desde então, continua o superintendente, o banco intensificou esforços para alinhar aspectos técnicos e estruturais do programa com o Ministério da Economia e as instituições parceiras.

Questionado sobre por que o programa não é implementado de forma definitiva, diante da alta demanda por crédito vinda de pequenas empresas, Porteiro reforça que é uma decisão do governo e que não tem como comentar:

— Depois desses 16 meses, a avaliação se haverá continuidade ou não também será do governo.

O executivo afirma, contudo, que o BNDES tem uma atuação de longa data para levar crédito a pequenas empresas. O FGI Peac, lembra ele, foi construído com base no FGI Tradicional, que é um programa do banco e que é perene. Com isso, ainda que o Peac não seja prorrogado no fim de 2023, "não quer dizer que as empresas não terão acesso a crédito com garantia".

FABIO ROSSI/16-8-2022

Nova etapa. Banco reativa linha de crédito criada na pandemia com previsão de conceder R$ 22 bilhões até o fim de 2023

AJUSTE NOS JUROS

Os empreendedores e empresas interessados no crédito precisam destinar o recurso tomado a investimento no negócio ou capital de giro, em valores de R$ 1 mil a R$ 10 milhões. O prazo para pagamento é de até 60 meses, incluindo um período de carência que pode variar de seis a 12 meses. O programa garante 80% do valor do contrato.

Houve ajuste na taxa de juros. Na primeira fase, em 2020, a taxa média não podia passar de 1% ao mês. Agora, esse teto é de 1,75% mensal. Segundo Porteiro, há efeito da alta da taxa de juros do país, a Selic, mas é preciso fazer ajustes para alcançar MEIs e microempresas:

— Para alcançar esse público de MEIs e microempresas, muito lutador, é preciso ajustar a taxa ou não conseguimos incluir quem mais precisa do crédito. A taxa é calculada com base em análises de risco associado ao pequeno empreendimento ou o mercado não aceita trabalhar nesse segmento.

A taxa de inadimplência dos contemplados na primeira etapa do FGI Peac encerrou o mês passado em 2,6%, "bem controlada e abaixo do que esperávamos", diz Porteiro.

Não há previsão de reedição, por ora, do Peac Maquininhas, que concedia crédito usando como garantia receitas futuras de vendas feitas por maquininhas de pagamento, outro programa do governo federal.

Em dezembro, sai o BNDES FGI Sebrae, que contará com um fundo garantidor de crédito, inicialmente com R$ 300 milhões em recursos, para atender de forma permanente MEIs, microempreendedores e empresas de pequeno porte. Esses recursos podem permitir R$ 4,5 bilhões em crédito a empreendedores.

Guedes cobra dívida e critica bônus pago pela instituição

Ministro afirma que BNDES deveria reduzir a participação nos lucros distribuída a seus servidores e devolver o que deve à União

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou o BNDES, durante palestra ontem, em São Paulo, ao falar sobre o uso de recursos públicos para melhorar o país. Guedes afirmou que o banco deveria reduzir o bônus distribuído a seus servidores e pagar o que deve à União.

Dados do Ministério da Economia mostram que o BNDES pagou, em média, R$ 108.127,15 aos seus funcionários no ano passado, a título de distribuição de lucro, o maior valor entre as empresas públicas.

Por outro lado, o banco tem uma dívida em torno de R$ 100 bilhões com o Tesouro Nacional. Segundo o ministro, a instituição convenceu o Tribunal de Contas da União (TCU) a postergar o pagamento.

— O BNDES convenceu o TCU que era um risco devolver mais dinheiro para a União e que era melhor pagar lá na frente. Se o BNDES deu um bônus maior, tem que pagar a União — afirmou o ministro da Economia.

Não foi a primeira vez que o ministro cobrou os recursos do BNDES. Em evento no aniversário de 70 anos do banco, em junho deste ano, Guedes também cobrou a dívida e destacou que o BNDES "aplicou uma rasteira" no governo ao procurar o TCU argumentando que perderia dinheiro ao fazer a devolução antes do prazo definido por contrato. O governo queria o retorno antecipado dos valores para tentar enfrentar o aumento das despesas públicas.

CRISTIANO MARIZ/6-6-2022

R$ 100 bi. "Se o BNDES deu um bônus maior, tem que pagar a União", disse Guedes

No evento de ontem, Guedes disse que o Brasil está melhor do que outros países e tem todas as condições de atrair investimentos de empresas estrangeiras em áreas como petróleo e gás, alimentos e energia. Ele afirmou que, somando o resultado do leilão de aeroportos de ontem, o Brasil deverá receber em torno de R$ 900 bilhões nos próximos anos.

— As democracias liberais não confiam mais nos regimes totalitários. A Alemanha não quer mais depender da Rússia. Alemanha e França têm planos de investir no Nordeste brasileiro. Nos próximos quatro anos, vamos dobrar de 10% para 20% a oferta de energia eólica e de 5% para 10% a de energia solar.

Portabilidade de dívida deixa de ser vantajosa

Alta da Selic, hoje em 13,75%, puxa para cima juros bancários em geral. Pedidos para transferência de financiamentos caem 46% de janeiro a maio deste ano, e volume total desaba 68%, para R$ 6,3 bilhões

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A elevação da taxa básica de juros, a Selic, vem encarecendo o crédito nos últimos meses. Isso não impacta apenas quem procura fazer novos financiamentos e empréstimos, mas também quem busca juros mais baixos para dívidas que já existiam por meio da portabilidade, que acabou perdendo a atratividade.

A opção vinha sendo bastante procurada nos últimos anos por pessoas atrás de condições melhores para suas dívidas, como juros mais baixos. Elas apostavam na concorrência do mercado para levar sua dívida para outra instituição que oferecesse taxas mais baratas ou prazos mais longos.

A Taxa Selic passou da mínima histórica de 2% para os atuais 13,75% em pouco menos de dois anos, o que levou ao encarecimento generalizado do crédito no país, inclusive em modalidades como consignado e financiamento imobiliário. Em um cenário de juros maiores, bancos e outras instituições financeiras deixam de oferecer condições melhores nos empréstimos.

De janeiro a maio deste ano, houve 1,6 milhão de pedidos para portabilidade de crédito no sistema financeiro, uma queda de 46% em relação ao mesmo período de 2021. Já os pedidos efetivados caíram 55%, de 1,4 milhão para 622 mil, o que resulta em uma redução de 68% no saldo total portado, de R$ 20 bilhões para R$ 6,3 bilhões.

CONSIGNADO TAMBÉM RECUA

Segundo a planejadora financeira e professora da FGV Myrian Lund, atualmente não há vantagens em fazer a portabilidade.

— Por exemplo, o crédito imobiliário. A maior parte é em torno de 10% de juros, e a taxa caiu para 7% nos últimos anos. Para fazer a portabilidade era ótimo, só que agora a taxa voltou para 9,5% e 10%, então não vale mais a pena, pois, se mudar, muda para a mesma taxa. Isso está acontecendo com todos os empréstimos — ressalta Myrian.

A lógica por ela apontada está nos números de pedidos de portabilidade do crédito imobiliário, que desabaram quase 90% nos primeiros cinco meses deste ano contra 2021. O saldo total passou de R$ 3,7 bilhões para R$ 553 milhões.

Filipe Pontual, diretor executivo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), destaca que a razão dessa queda foi, principalmente, a alta da Selic:

— A taxa de juros subiu em relação a um ano atrás. Quando ela voltar a baixar, quem sabe no segundo semestre do ano que vem, a portabilidade volta a acontecer.

O crédito consignado (com desconto na folha de pagamento) domina nas portabilidades realizadas. Mas também teve recuo. Neste ano até maio, foram R$ 5,6 bilhões, apenas 36% do registrado no mesmo período de 2021, R$ 15,5 bilhões.

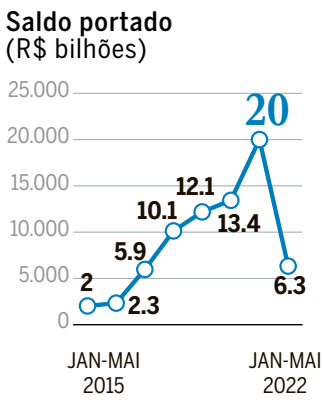
Além da alta na taxa de juros na modalidade, que subiu da média de 19,4% anuais em 2021 para 24,1% este ano, a Febraban aponta que a autorregulação do consignado para evitar fraudes de correspondentes bancários também contribuiu para a queda na portabilidade.

Para desestimular as trocas muito frequentes, foi retirada a remuneração das portabilidades feitas por correspondentes bancários em contratos já transferidos nos 12 meses anteriores.

— No consignado, o que diminuiu (a portabilidade) foi o trabalho na autorregulação para diminuir o assédio comercial de correspondentes — diz o diretor-adjunto de Produtos da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Rafael Baldi.

DADOS DE TRANSFERÊNCIA

Portabilidade de crédito - todas as modalidades

Fonte: BC

Editoria de Arte

'Ninguém sobrevive com R$ 303'

> Dezenove entidades pediram ontem, em ofício à Câmara, a sustação do decreto 11.150/2022, que estabelece como mínimo existencial para endividados o equivalente a 25% do salário mínimo. Ou seja, sobrariam R$ 303 para alimentação, saúde e moradia após o pagamento de dívidas.

> O grupo, que inclui a Associação Brasileira dos Procons e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), afirma que o decreto é inconstitucional, pois viola o princípio da dignidade humana. E se articula com partidos para apresentar uma ação direta de inconstitucionalidade.

> — Ninguém sobrevive com R$ 303 — diz Claudio Ferreira, presidente do Fórum Nacional de Entidades de Defesa do Consumidor. (*Luciana Casemiro*)

Häagen-Dazs amplia recall de sorvetes

Além de baunilha, serão recolhidos mais dois sabores, além de dois tipos de picolé, por contaminação

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Após anunciar o recolhimento voluntário de potes de sorvete sabor baunilha em julho deste ano, a General Mills Brasil, responsável pela marca Häagen-Dazs, incluiu ontem na lista dois picolés e outros dois sabores. O recall também está sendo feito em outros países, como Bélgica, Malásia, Taiwan, Irlanda, França, Panamá e Espanha. A Anvisa publicou ontem a resolução 2.676/2022, para formalizar o recolhimento e proibir a importação, a distribuição e a comercialização dos produtos.

O motivo do recolhimento, segundo a Anvisa, foi a identificação da substância 2-cloroetanol (2-CE), cujo uso é proibido no Brasil, em um ingrediente que confere nos sorvetes o sabor de baunilha (aroma).

Serão recolhidos os produtos que têm validade entre 16 de maio e 29 de junho de 2023, nos sabores Belgian Chocolate (chocolate belga, pote com 473ml), Macadamia Nut Brittle (baunilha com macadâmia, potes de 473ml e 100ml), Vanilla (baunilha, pote com 473ml), e os picolés Vanilla Caramel Almond (baunilha com calda de caramelo salgado e cobertura de chocolate ao leite com amêndoas) e Cookies and Cream (baunilha com pedaços de biscoito).

Segundo a General Mills, todos os sorvetes foram fabricados na França. A companhia não informa a quantidade recolhida, mas ressalta que os sorvetes dos sabores citados podem ser consumidos normalmente, desde que não sejam dos lotes com validade entre 16 de maio e 29 de junho de 2023. A data de validade pode ser verificada na tampa ou no fundo da embalagem.

PROCURAR O SAC

A Anvisa informa que não há limites residuais toleráveis, no âmbito da legislação vigente no Brasil, para a presença de 2-CE em alimentos.

Essa substância é comumente associada ao uso de óxido de etileno (ETO) na produção da matéria-prima. Mas pode derivar de outras fontes, como no caso dos sorvetes Häagen-Dazs, em que a contaminação teve origem na reutilização do solvente usado na fabricação do aroma. A empresa ressalta não usar 2-CE ou ETO na cadeia produtiva da Häagen-Dazs.

— São substâncias diferentes, embora um possa vir do outro. O óxido de etileno pode causar câncer, mas não há informações sobre o 2-CE. Quando o 2-CE vem de outras fontes, como neste caso, os riscos não estão bem caracterizados, então o recolhimento é feito como precaução — explica a coordenadora substituta de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos da Anvisa, Renata de Araujo Ferreira.

DENIS CHARLET/AFP/ARQUIVO

Risco. O sorvete sabor baunilha da Häagen-Dazs foi o primeiro a passar por recall

Ela acrescenta que o ETO pode ser usado como agrotóxico em alguns países, mas, no Brasil, seu uso não é permitido em alimentos. Segundo a Anvisa, ainda não há evidências científicas de que o 2-CE possa causar câncer, mas não está descartado que provoque alterações no material genético.

Quem adquiriu um item alvo do recall deve acionar o SAC da General Mills (telefone 0800 031 0707, dias úteis, ou e-mail sac.haagen-dazs@genmills.com) para obter reembolso ou crédito para outros produtos. A empresa recomenda que o cliente não consuma o sorvete e guarde a embalagem.

Após o contato, a General Mills recolhe o produto na casa do consumidor. É solicitada a nota fiscal, mas pode-se apresentar uma foto do rótulo.

Presidente do BC diz não querer recondução ao cargo em 2024

Campos Neto foi contra haver previsão de 2º mandato na lei de autonomia

BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou ontem que não deseja ser reconduzido ao cargo em 2024, quando seu mandato termina. Segundo ele, a possibilidade de recondução não seria saudável porque expõe o órgão à vontade política do Executivo.

— Eu acho que a recondução não é saudável, pois cria uma fragilidade no meio do mandato porque vai ter um presidente do Banco Central que vai estar interessado em estar reconduzido e fica exposto, naquele momento, à vontade do Executivo — disse.

Campos Neto lembrou que foi contra a possibilidade de recondução quando o projeto de lei que deu autonomia ao Banco Central estava sendo discutido no Congresso:

— Não acho que é bom. Se tivesse dependido só de mim, não teria recondução na lei de autonomia.

A lei que deu autonomia ao órgão foi aprovada no ano passado. Campos Neto, que assumiu o comando da autoridade monetária em 2019, tomou posse como primeiro presidente do BC autônomo em abril de 2021. O objetivo da lei é proteger a diretoria e o presidente do órgão de influências políticas. Para isso, entre outras medidas, prevê um mandato fixo de quatro anos para todos. No caso do presidente do BC, o início de um mandato é no 1º de janeiro do terceiro ano de mandato do presidente da República. O próximo presidente do BC começaria seu trabalho em 2025.

SERGIO LIMA/AFP/4-10-2021

Campos Neto. A recondução, diz, "cria uma fragilidade no meio do mandato"

REVISÃO DO CRESCIMENTO

Campos Neto disse ainda que o BC deve atualizar sua projeção para o crescimento da economia este ano para "um pouco mais de 2%". A última projeção, de 1,7%, foi divulgada no fim de junho.

O presidente do BC ressaltou que o mercado tem revisto suas expectativas de PIB para cima. O último relatório Focus mostrou projeção de alta de 2% este ano, refletindo os estímulos criados pela PEC Eleitoral, como o Auxílio Brasil de R$ 600, que também elevou os riscos fiscais.

— Obviamente tem o impacto das medidas do governo, mas tem também uma performance melhor do que o esperado em vários setores — afirmou.

O IBC-Br, uma prévia do PIB calculada pelo BC, indicou crescimento de 0,57% no segundo trimestre em comparação ao primeiro. O índice refletiu, principalmente, a melhora no setor de serviços, que saltou quase 9% no primeiro semestre. (*Gabriel Shinohara*)

Ambiente do TikTok é favorável a 'fake news', dizem pesquisadores

Vídeos curtos, algoritmo pouco transparente e valorização de paródias dificultam moderação, e conteúdo político tem crescido

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP/12-10-2021

TikTok. Na plataforma, é muito fácil manipular e republicar vídeos, o que a torna um terreno fértil para a desinformação

DO NEW YORK TIMES
NOVA YORK

Na Alemanha, as contas do TikTok personificaram figuras políticas proeminentes durante a última eleição nacional do país. Na Colômbia, postagens na plataforma atribuíram falsamente uma citação de um candidato a um vilão de desenho animado. Nas Filipinas, os vídeos do TikTok amplificaram versões maquiadas sobre os feitos do ex-ditador Ferdinand Marcos e ajudaram seu filho a prevalecer na corrida presidencial do país.

Agora, esses riscos chegaram aos Estados Unidos. Às vésperas das eleições para o Congresso americano, em novembro, o TikTok está se tornando uma incubadora de informações falsas tão ou mais poderosa do que Facebook e Twitter já foram no passado, dizem pesquisadores que rastreiam *fake news* on-line.

O problema é que os mesmos atributos que fizeram o TikTok deslanchar na audiência com suas dancinhas virais — o enorme alcance da plataforma, os vídeos curtos e o algoritmo poderoso e pouco transparente representam um enorme desafio para conter a disseminação de conteúdo falso.

Teorias de conspiração infundadas sobre suposta fraude eleitoral na vitória de Joe Biden sobre Donald Trump, em 2020, são comuns no TikTok. A plataforma, que tem mais de um bilhão de usuários ativos por mês no mundo, proibiu a busca da *hashtag* #StopTheSteal, usada por trumpistas. Mas, com a grafia #StopTheSteallll, a *hashtag* acumulou quase um milhão de visualizações, só sendo desativada após o New York Times contatar o TikTok.

PREOCUPAÇÃO COM PEQUIM

A disseminação de *fake news* coloca o TikTok no mesmo dilema que Facebook e Twitter enfrentam há anos sobre como equilibrar liberdade de expressão e moderação de conteúdo. Para o TikTok, isso será ainda mais complicado. Vídeos são muito mais difíceis de moderar do que textos, especialmente quando têm um tom irônico ou de comédia.

Além disso, Washington tem dúvidas sobre o quanto as decisões sobre moderação no TikTok são influenciadas por Pequim, já que o app pertence à gigante chinesa de tecnologia ByteDance.

— Quando você tem vídeos extremamente curtos com conteúdo de texto bastante limitado, você simplesmente não tem espaço nem tempo para discussões sutis sobre política — afirma Kaylee Fagan, pesquisadora do Projeto de Tecnologia e Mudança Social no Shorenstein Center, da Harvard Kennedy School.

Para pesquisadores, o design do TikTok o torna um terreno fértil para desinformação. Eles afirmam que os vídeos podem ser facilmente manipulados e republicados na plataforma, ao lado de conteúdo roubado ou original. Pseudônimos são comuns; vídeos de paródias e comédias são facilmente mal interpretados como fatos; a popularidade afeta a visibilidade dos comentários; e os dados sobre o tempo de publicação e outros detalhes não são exibidos claramente no aplicativo.

Os pesquisadores do Shorenstein Center observaram, no entanto, que o TikTok é menos vulnerável à chamada brigada, na qual os grupos se coordenam para dar ampla visibilidade a uma postagem, do que Twitter e Facebook.

Especialistas afirmam ainda que a desinformação vai continuar a prosperar no TikTok enquanto este se recusar a divulgar dados sobre as origens de seus vídeos ou compartilhar informações sobre seus algoritmos.

— Com Facebook e Twitter, há algum nível de transparência, mas, no caso do TikTok, não temos ideia. Sem recursos, sem poder acessar os dados, não sabemos quem é suspenso, qual conteúdo é retirado, se atuam em denúncias ou quais são os critérios. É completamente opaco — afirma Filippo Menczer, professor de informática e ciência da computação e diretor do Observatório de Mídias Sociais da Universidade de Indiana.

Ele diz que procurou a empresa para propor colaboração em pesquisas, sem sucesso.

A temporada de eleições pode ser especialmente difícil para os moderadores, porque as postagens políticas do TikTok tendem a vir de usuários, não de políticos ou grupos específicos, diz Graham Brookie, diretor sênior do Laboratório de Pesquisa Digital do *think tank* Atlantic Council:

— A conclusão é que todas as plataformas podem e precisam fazer mais pelo conjunto compartilhado de fatos dos quais a democracia depende.

O TikTok, em particular, se destaca por seu tamanho, seu crescimento muito, muito rápido e várias dúvidas sobre como toma decisões.

DÚVIDA SOBRE MODERADORES

Nos EUA, os usuários do TikTok ficam em média 82 minutos por dia na plataforma — três vezes mais do que no Snapchat ou Twitter e duas vezes mais do que no Instagram ou Facebook, segundo relatório recente da consultoria Sensor Tower.

O TikTok garante estar comprometido com o combate às informações falsas. Em relatório divulgado no ano passado, afirmou ter removido quase 350 mil vídeos que incluíam informações falsas, desinformação e mídia manipulada no segundo semestre de 2020. E que seus filtros impediram que outros 441 mil fossem recomendados aos usuários.

Mas a plataforma admite que, no primeiro trimestre de 2022, mais de 60% dos vídeos com desinformação prejudicial foram vistos pelos usuários antes de serem removidos. No ano passado, um grupo de cientistas comportamentais que trabalhou com o TikTok disse que a anexação de avisos a postagens com conteúdo infundado reduziu o compartilhamento em 24%, mas limitou as visualizações em apenas 5%.

A empresa não informa quantos moderadores humanos mantém trabalhando ao lado de seus filtros automatizados. Um executivo do TikTok disse a políticos britânicos, em 2020, que eram 10 mil moderadores em todo o mundo.

Ex-moderadores, no entanto, já reclamaram das difíceis condições de trabalho, dizendo que eram poucos e que às vezes tinham de revisar vídeos com linguagens e referências desconhecidas — acusações semelhantes às feitas por moderadores do Facebook, por exemplo.

Sob nova gestão, Eleva suspende programa de inclusão

Grupo Inspired Education anuncia que não abrirá seleção para novas bolsas de estudo. Hoje, 84 alunos de baixa renda são atendidos

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Três meses após anunciar a compra das escolas bilíngues do Grupo Eleva, a empresa britânica Inspired Education anunciou a suspensão do programa de inclusão de alunos de baixa renda, o Janelas Abertas. A empresa suspendeu o processo seletivo para 2023 e disse que vai avaliar o destino do programa em 2024.

O Janelas Abertas sempre foi considerado um diferencial da Eleva e parte do posicionamento da escola como uma instituição diversa e inclusiva, que forma cidadãos para serem agentes de transformação social. As escolas da rede Eleva oferecem ensino integral e bilíngue da educação infantil ao ensino médio, com mensalidades que variam de R$ 5.500 a R$ 6 mil.

O programa foi lançado em 2018 em um evento com a presença do empresário Jorge Paulo Lemann, um dos sócios fundadores da escola por meio do Gera Ventures.

Motivo de orgulho para a comunidade escolar, o Janelas Abertas custeia hoje o ensino de 84 alunos em quatro unidades Eleva (duas no Rio, uma em Brasília e outra em Recife). Isso representa menos de 3% do quadro de alunos, de 3.500. A meta original do programa, porém, não foi cumprida: era chegar em 2022 com 20% dos alunos nas quatro unidades contempladas com bolsa integral.

Em nota à coluna, a Eleva afirmou que manterá as bolsas dos 84 alunos até o fim da jornada escolar, mas que o programa será "adequado às diretrizes da nova gestora Inspired Education Group".

'MATCH FUNDING'

Na última semana, um grupo de pais de alunos lançou um abaixo-assinado para tentar reverter a decisão dos novos controladores. Já são quase 900 assinaturas.

O Janelas Abertas é gerido por uma fundação independente e funciona no modelo de *match funding* — a escola se compromete a doar R$ 1 para cada R$ 1 arrecadado pela comunidade escolar. Além de bancar as mensalidades e outros custos escolares, o programa inclui suporte pedagógico e psicológico para apoiar a integração do aluno na escola.

Desde a sua fundação, o programa já beneficiou 110 alunos com bolsas concedidas por mérito, esportes ou vulnerabilidade social. Este ano, um bolsista do programa conquistou medalha de Prata na Olimpíada Internacional de Matemática, em Oslo.

Segundo reportagem do Valor Econômico, o Inspired Education teria pago R$ 2 bilhões pelo portfólio de oito escolas bilíngues do Grupo Eleva, totalizando 7 mil alunos. A transação foi anunciada em maio.

Em nota, o grupo Inspired afirmou que o Brasil fará parte de um programa global de bolsas de estudo. "O grupo Inspired apoia alunos globalmente com mais de R$ 150 milhões por ano em bolsas pelo mundo, e o Brasil agora fará parte deste programa. Também estamos pensando no melhor formato de apoiar famílias que desejem oferecer bolsas para novos alunos no futuro", disse a empresa.

DIVULGAÇÃO/30-1-2021

Mudança. Unidade no Rio da Eleva: programa será "adequado às diretrizes"

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA

+0,09% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1767	5,1773
Turismo esp. (BB)	5,05	5,34
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,51

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2342	5,2368
Turismo esp. (BB)	5,08	5,40
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,56

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1692
Franco suíço	5,4021
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0380
Peso chileno	0,0055
Yuan chinês	0,7616

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
15/09	0,7082%
16/09	0,7084%
17/09	0,7086%

A PARTIR DE 04/05/12	
14/09	0,6803%
15/09	0,7082%
16/09	0,7084%
17/09	0,7086%

TR

11/08	0,1789%
12/08	0,1513%
13/08	0,1518%
14/08	0,1794%
15/08	0,2072%
16/08	0,2074%
17/08	0,2076%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
BUSCAS NA CASA DE TRUMP
Juiz manda governo divulgar detalhes
Departamento de Justiça deverá apresentar parte das razões que motivaram operação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INVESTIGAÇÃO NA UCRÂNIA

General Santos Cruz vai liderar inquérito da ONU sobre explosão que matou prisioneiros de guerra

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

A Organização das Nações Unidas convidou ontem o general Carlos Alberto Santos Cruz para chefiar uma missão de investigação na Ucrânia relacionada a uma explosão que matou prisioneiros de guerra em uma área sob controle russo, em julho. O militar brasileiro disse ao GLOBO que aceitou a proposta.

— Sem dúvida nenhuma, eu aceitei [a missão] — afirmou Santos Cruz. — É uma missão de extrema importância, além de muito complexa e sensível, mas sei da competência dos profissionais que integram as missões da ONU e tenho absoluta certeza de que a qualidade do grupo será de altíssimo nível.

O convite foi formalizado ontem pelo secretário-geral da organização, António Guterres, durante uma entrevista coletiva ao lado dos presidentes ucraniano, Volodymyr Zelensky, e turco, Recep Tayyip Erdogan, em Lviv, no Oeste da Ucrânia.

DIMITAR DILKOFF/AFP

Cooperação. Os presidentes Erdogan (à esquerda), da Turquia, e Zelensky, da Ucrânia, juntam-se ao secretário-geral da ONU, António Guterres, em Lviv

'OFICIAL RESPEITADO'

Em seu discurso, Guterres destacou a competência do general brasileiro, a quem chamou de "um oficial respeitado com mais de 40 anos de experiência militar e em segurança nacional e internacional, inclusive como comandante de missões de paz da ONU".

O Exército russo acusa as tropas de Kiev de bombardear uma prisão em Olenivka, na região do Donbass, no Leste da Ucrânia, que é uma das frentes do conflito iniciado com a invasão do país pelas forças de Vladimir Putin em 24 de fevereiro. O ataque teria acontecido na noite de 29 de julho, matando 40 prisioneiros de guerra ucranianos e oito funcionários do presídio. A Ucrânia, contudo, põe o ataque na conta de Moscou, caracterizando-o como "outro horrendo crime de guerra" russo.

Segundo a Rússia, a prisão atacada abrigava, entre outros, membros do controverso Batalhão Azov, cujo discurso anti-Rússia e suas ligações com o neonazismo são frequentemente recordados por Moscou. O grupo, contudo, foi considerado "heroico" pelo presidente Volodymyr Zelensky por sua atuação em Mariupol, no Sudeste da Ucrânia, onde os soldados ucranianos resistiram por semanas antes de se renderem aos russos em maio.

— O que aconteceu lá é inaceitável — disse Guterres. — Todos os prisioneiros de guerra são protegidos sob leis humanitárias internacionais, e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha deve ter acesso a eles, onde quer que estejam.

Os dados da missão foram compartilhados com Moscou e Kiev, assim como a composição das equipes, segundo o secretário geral da ONU, e ambos os países se comprometeram a apoiar e oferecer segurança às atividades do grupo, de acordo com o general Santos Cruz.

O militar já comandou duas missões de paz das Nações Unidas: a Minustah (Missão da ONU para a Estabilização no Haiti), de setembro de 2006 a abril de 2009; e a Monusco (Missão da ONU para a Estabilização da República Democrática do Congo), entre abril de 2013 e dezembro de 2015.

A Monusco foi a primeira missão internacional a ter autorização do Conselho de Segurança das Nações Unidas para tomar a iniciativa de desarmar e desmobilizar os mais de 200 grupos rebeldes e milícias que atacavam civis no país africano. Ou seja, com autorização para atacar antes de qualquer ataque. À frente da missão, Santos Cruz, que é conhecido por não ficar apenas na retaguarda — ao contrário, sua fama é de atuar na linha de frente — comandou mais de 20 mil militares de 50 países.

Nova missão. Santos Cruz já liderou outras duas missões da ONU

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/13-6-2019

O general também atuou como ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República no governo de Jair Bolsonaro até 13 de junho de 2019, quando foi demitido. A decisão foi atribuída por um auxiliar direto do presidente a uma "falta de alinhamento político-ideológico" e a embates com outros integrantes do próprio governo.

Antes da demissão, Santos Cruz passou por um processo de "fritura" em Brasília que durou pelo menos dois meses, devido a uma série de divergências com a ala ideológica do governo Bolsonaro, que tinha como guru o ex-astrólogo e escritor Olavo de Carvalho, a quem o general teria chamado de "imbecil" certa vez.

A Rússia invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro, dando início a um conflito que já se arrasta por quase seis meses, em meio a avanços e recuos das tropas do Kremlin no Sul, no Sudeste e no Leste ucranianos.

SOLUÇÃO POLÍTICA

Durante a visita à Ucrânia, Guterres se reuniu com Zelensky e Erdogan, na cidade de Lviv, para discutir "a necessidade de uma solução política" para o conflito com a Rússia. É a segunda vez que o secretário-geral da ONU visita a Ucrânia desde 24 de fevereiro. Em abril, esteve na capital, Kiev, onde se encontrou com Zelensky e outros altos funcionários.

Pouco antes do encontro de ontem, o presidente ucraniano pediu à ONU para "garantir a segurança" da usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, ocupada desde março pelo Exército russo. Guterres, por sua vez, afirmou que "qualquer potencial dano à central nuclear é um suicídio".

— O bom senso deve prevalecer para evitar qualquer ação que possa pôr em perigo a integridade física ou a incolumidade da usina nuclear. É urgente um acordo para restabelecer Zaporíjia como infraestrutura puramente civil e para garantir a segurança da área — afirmou o secretário-geral da ONU.

Erdogan assina acordo de reconstrução após conflito

Em visita à Ucrânia, presidente turco diz ver possibilidade de solução negociada para guerra, mas Zelensky exige retirada antes

LVIV

Os presidentes da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, assinaram um acordo ontem para a reconstrução da infraestrutura ucraniana após a guerra. Em sua primeira visita ao país desde a invasão russa, em 24 de fevereiro, Erdogan, que mantém relações próximas com o presidente Vladimir Putin, declarou seu "apoio aos amigos ucranianos" na cidade de Lviv. Lá, os dois presidentes se reuniram com o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, que fez um apelo por uma solução negociada para o conflito.

O acordo entre Kiev e Ancara prevê a criação de uma força-tarefa que "coordenará a reconstrução das instalações de importância social e econômica da Ucrânia, como estradas, pontes, infraestrutura de água e eletricidade, hospitais e escolas", informou a agência estatal turca Anadolu.

Em mensagem postada no Telegram, Zelensky disse que a visita de Erdogan "é uma poderosa mensagem por parte de um país tão importante" como a Turquia. Já o turco afirmou acreditar que "a guerra pode acabar por meio de uma mesa de negociações" e disse que levaria um retorno de suas conversas com o presidente ucraniano a Putin.

— Enquanto continuamos com nossos esforços para encontrar uma solução [para o conflito], nos mantemos do lado de nossos amigos ucranianos — afirmou Erdogan.

DOBRADINHA COM GUTERRES

Zelensky, contudo, descartou qualquer possibilidade de acordo com Moscou sem a retirada prévia das tropas russas de seu país. O presidente ucraniano afirmou que ficou "muito surpreso" ao ouvir Erdogan dizer que a Rússia estava "pronta para algum tipo de paz".

— Deixe-os primeiro sair de nosso território e depois veremos — declarou Zelensky em Lviv após a reunião com Erdogan e Guterres. — Pessoas que matam, violentam, bombardeiam civis todos os dias em nossas cidades com mísseis de cruzeiro não podem querer a paz. Não confio na Rússia.

Há 15 dias, em um encontro a portas fechadas, Erdogan e Putin se reuniram em Sochi, cidade no Sudoeste russo, para debater uma série de assuntos de interesse mútuo, incluindo o conflito na Síria, onde Turquia e Rússia estão em lados opostos — Ancara apoia grupos armados de oposição, e Moscou, o regime de Bashar al-Assad. Embora mantenha diálogo com Putin e compre armas da Rússia, Erdogan também fornece drones usados pelos ucranianos na guerra. A Turquia, além disso, é membro da Otan, a aliança militar liderada pelos EUA.

Erdogan e Guterres foram mediadores do acordo firmado em julho com Moscou e Kiev que permitiu a retomada das exportações ucranianas de grãos pelos portos do Mar Negro. As vendas estavam paradas desde o início da guerra por causa do bloqueio militar russo e da presença de minas nos portos.

No encontro de ontem, Guterres tratou do progresso das exportações ucranianas e disse que o acordo sobre o tema mostra que a guerra pode ter um solução negociada. Ele visitará o porto de Odessa, o maior da Ucrânia, hoje.

— Desde o primeiro dia, as partes trabalharam profissionalmente e de boa-fé para manter o fluxo de alimentos — disse Guterres. — Peço que isso continue e que superem todos os obstáculos no espírito do compromisso e de uma resolução pacífica.

O primeiro navio fretado pela ONU deixou o porto ucraniano de Pivdenny para a Etiópia, na terça-feira, com 23 mil toneladas de trigo.

UE prepara ofensiva na América Latina em 2023

Ficando para trás em importância econômica na região, bloco planeja iniciativas comerciais e diplomáticas para tentar frear avanço da China e da Rússia entre os 33 países e recuperar parte de sua influência perdida

BERNARDO DE MIGUEL
Do El País
BRUXELAS

Um alarme soou na União Europeia (UE) com o avanço da Rússia e, sobretudo, da China, nos países da América Latina, região tradicionalmente ligada em termos políticos e econômicos ao Ocidente. Pensando em 2023, Bruxelas prepara uma contraofensiva diplomática e comercial para tentar retomar posições na área, segundo um documento enviado aos chanceleres da UE a que o jornal espanhol El País teve acesso. O texto alerta para a sensação de recuo da influência europeia em muitos dos 33 países da região, um espaço que está sendo ocupado pelos interesses econômicos de Pequim e pela influência política de Moscou.

A União Europeia negligenciou suas relações com a América Latina por quase uma década: uma cúpula entre as duas regiões não é realizada desde 2015. O bloco concentrou-se nos problemas de sua vizinhança imediata, como Líbia, Síria e agora Ucrânia.

CHINA INJETA RECURSOS

A China, por outro lado, multiplicou por 26 seus investimentos na região entre 2000 e 2020 "e é o primeiro ou segundo parceiro comercial mais importante dos países da América Latina e do Caribe, deslocando a UE e superando os Estados Unidos em muitos países", alerta o documento elaborado pelo Serviço Europeu para a Ação Externa (Seae), chefiado pelo vice-presidente da Comissão Europeia, o espanhol Josep Borrell.

O relatório destaca que 21 dos 33 países da região aderiram à chamada Nova Rota da Seda, o plano de Pequim para expandir suas relações comerciais em todo o planeta.

JUAN MABROMATA/PRESIDÊNCIA ARGENTINA VIA AFP/3-2-2022

Sombra russa. Os presidentes da Argentina, Alberto Fernández (à esquerda), e da Rússia, Vladimir Putin, em Moscou: Kremlin conta com apoio regional

Bruxelas vai tentar reduzir a crescente distância da América Latina com um "salto qualitativo", segundo o documento, aumentando a intensidade de relações e contatos, que deverá culminar com uma cúpula na presidência espanhola do bloco, no segundo semestre de 2023.

"A credibilidade da UE e seu poder e capacidade de alavancagem no cenário internacional estão em jogo", alerta o documento elaborado pelo departamento de Borrell, que estabeleceu como objetivo recuperar presença e influência na América Latina. Mas a pandemia impediu laços mais estreitos. E a invasão russa da Ucrânia revelou que não só a Europa perdeu muito terreno para a China, mas que muitos países latino-americanos não compartilham da resposta europeia à guerra lançada por Vladimir Putin.

— A chave será ter uma agenda de medidas que ajudem os países latino-americanos a superar as consequências macroeconômicas do conflito na Ucrânia — recomenda Javi López, eurodeputado e presidente da delegação europeia na Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana.

López destaca que a região está enfrentando uma tempestade econômica perfeita, "com alta de juros e espaço fiscal esgotado".

O relatório diz que na América Latina "o risco de protesto social e desestabilização política, que já existia antes da Covid-19, é real e se agravou com o deslocamento [da população] e a crise migratória".

A região também entrou em um novo ciclo político com a chegada ao poder do que Bruxelas descreve como "candidatos antiestablishment", com Pedro Castillo, no Peru; Gabriel Boric, no Chile; Xiomara Castro, em Honduras; Rodrigo Chaves, na Costa Rica, e Gustavo Petro, na Colômbia. A possível vitória no Brasil do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode culminar em uma "transição notável", de acordo com o documento, com presidências que giram da direita para a esquerda.

ACORDOS PARADOS

Segundo uma fonte da UE, "o denominador comum dos novos governos na política internacional é que são menos atlantistas e mais abertos a alianças alternativas às tradicionais, que passavam pela UE ou pelos EUA".

Bruxelas já percebe a concorrência de Pequim e Moscou na busca de apoio da região em fóruns multilaterais. A América Latina se alinhou amplamente com as potências ocidentais nas votações das resoluções da ONU condenando a invasão da Rússia. Mas a opinião pública e parlamentares dos diferentes países refletem um apoio muito mais frágil às teses de Washington e Bruxelas. O governo do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, está ciente da potencial lacuna que o apoio internacional à Ucrânia pode sofrer na América Latina, e Kiev intensificou seus contatos para evitar um alinhamento regional com Putin.

No entanto, os contatos têm sido bastante frios — "corretos", na avaliação de fontes diplomáticas — com dois gigantes como Brasil e Argentina, onde a simpatia dos respectivos governos por Putin deixa poucas dúvidas.

Boa parte dos países latino-americanos também se sente decepcionada com a UE, que se mostra incapaz de finalizar os acordos de livre comércio negociados ou renegociados há anos. O pacto com o Mercosul e a atualização dos acordos com México e Chile continuam atolados pelo processo de ratificação e objeções de países como a França.

A UE já foi ultrapassada como parceira comercial pela China em Argentina, México, Chile e Venezuela. Mesmo assim, o eurodeputado Javi López acredita que neste momento estão convergindo as circunstâncias que viabilizam uma retomada do relacionamento com os países latino-americanos.

— Primeiro, a guerra, porque a UE precisa encontrar aliados; segundo, a necessidade europeia de buscar fornecedores de hidrocarbonetos e matérias-primas; e terceiro, a presidência espanhola da UE, que dá um horizonte de 18 meses para programar uma agenda ambiciosa — diz.

DE OLHO NO LÍTIO

A Comissão Europeia, organismo executivo da UE, tem um orçamento de € 3,4 bilhões (R$ 18 bi) para cooperar com a região durante o período 2021-2027. Bruxelas também estuda a preparação de um pacote de investimentos que, com base em capitais públicos e privados e créditos, poderá mobilizar € 8 bilhões (R$ 42 bi), segundo cálculos da Comissão.

E isso não é mero altruísmo. O documento destaca que três países da região — Bolívia, Argentina e Chile — possuem 60% das reservas de lítio localizadas no planeta, e Venezuela, Argentina e Brasil têm importantes reservas de petróleo e gás. Alguns dos hidrocarbonetos dos quais a UE está prestes a perder seu principal fornecedor: a Rússia.

EUA e Taiwan vão negociar acordo comercial

> Os Estados Unidos e Taiwan iniciarão negociações formais para um acordo de comércio e investimento, anunciou o escritório do Representante de Comércio dos EUA. As tratativas deverão acontecer a partir de setembro. O anúncio representa um novo passo no fortalecimento das relações entre Washington e a ilha que a China considera parte do seu território.

> O anúncio consolida uma iniciativa que vinha sendo discutida desde junho. Além do comércio e investimentos, as negociações abordarão respostas a "políticas e métodos antimercado", anunciou o escritório da representante comercial dos EUA, Katherine Tai, o que pode ser interpretado como uma referência à China.

> O início formal das negociações é um sinal da disposição dos EUA de se aproximar de Taiwan, já um importante parceiro comercial. Desde que reatou relações com Pequim, em 1979, o governo americano reconhece o princípio de "uma só China" e não tem relações diplomáticas formais com a ilha, mas mantém um escritório em Taipé e fornece armas ao país.

> No início de agosto, a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, foi à ilha, seguida por um grupo de congressistas. Pequim considerou a visita da democrata uma provocação e respondeu com sanções comerciais a Taiwan e manobras militares perto da ilha, além de suspender mecanismos de consulta com Washington. Taipé e Washington já têm uma "estrutura" de comércio e investimento desde 1994, mas não um acordo formal.

Executivo da Organização Trump admite 15 crimes de evasão fiscal

Diretor financeiro da empresa faz acordo, mas evita implicar ex-presidente

NOVA YORK

O diretor financeiro da Organização Trump e um dos executivos mais próximos de Donald Trump, Allen Weisselberg, declarou-se culpado de 15 crimes ontem, admitindo que conspirou com a empresa do ex-presidente para evitar o pagamento de impostos — mas se recusou a implicá-lo no esquema.

Weisselberg é um dos processados pela Promotoria distrital de Manhattan numa investigação criminal sobre os negócios da família Trump. Ele foi acusado de participar de um esquema no qual funcionários eram compensados com vantagens e benefícios não declarados, para evitar o pagamento de impostos. Segundo a investigação, com o esquema, o diretor financeiro evitou nos últimos 15 anos pagar impostos sobre US$ 1,76 milhão em rendas.

LEALDADE À FAMÍLIA TRUMP

Ontem, o executivo compareceu a um tribunal de Nova York e se declarou culpado como parte de um acordo com a Promotoria. Seu testemunho pode inclinar a balança contra a Organização Trump em outro julgamento relacionado às mesmas acusações.

— Sim, meritíssimo — disse Weisselberg repetidas vezes em resposta a perguntas do juiz Juan Merchan, que questionou se ele e a Organização Trump cometeram a conduta criminosa correspondente às 15 acusações.

Sob os termos do acordo judicial, espera-se que Weisselberg receba uma pena de cinco meses de prisão. Com o tempo creditado por bom comportamento, o executivo provavelmente cumprirá cerca de 100 dias. Weisselberg, que poderia pegar até 15 anos de prisão, também deve pagar quase US$ 2 milhões em impostos atrasados.

STEPHANIE KEITH/AFP

Blindando Trump. Allen Weisselberg deixa corte em NY após audiência

O acordo judicial, no entanto, não exige que Weisselberg coopere com a investigação criminal mais ampla que envolve Trump, e suas confissões não implicarão o ex-presidente. A disposição de aceitar a prisão em vez de comprometer Trump mostra o tamanho de sua lealdade a uma família que ele serviu por quase meio século.

Trump e sua empresa alegaram que as acusações contra a organização e o executivo são fruto de investigação "tendenciosa" liderada por dois procuradores democratas.

Ao se recusar a cooperar contra o ex-presidente, Weisselberg rejeitou a intensa pressão dos dois promotores, que viam nele o delator ideal na investigação mais ampla focada em Trump e em suas práticas de negócios.

Trump enfrenta outras investigações relacionadas a suas tentativas de tentar reverter os resultados da eleição de 2020 e seu manuseio de documentos confidenciais depois que deixou a Casa Branca. Na semana passada, agentes do FBI revistaram sua casa na Flórida, ação sem precedentes, em busca de documentos confidenciais que deveriam ter sido entregues pelo republicano ao Arquivo Nacional, que armazena o acervo de ex-presidentes americanos.

Secas devem ser a norma no futuro, dizem cientistas

Relatório da ONU indica que mais de 2,3 bilhões de pessoas enfrentam estresse hídrico em todo o mundo atualmente

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

A seca recorde atual no Hemisfério Norte, com desertificação de áreas, rios secos, favorecimento de incêndios florestais e prejuízo para as economias locais, não é mais um fenômeno isolado. Agravado sobretudo pelas mudanças climáticas, esse cenário deve se tornar a norma nas próximas décadas, apontam cientistas. Segundo relatório da ONU de maio deste ano, mais de 2,3 bilhões de pessoas enfrentam estresse hídrico em todo o mundo e, até 2050, a seca pode afetar mais de 75% da população global.

Consequentes ao aquecimento global, os verões cada vez mais quentes e longos favorecem situações extremas, como a ausência de chuva em certas regiões, explica o cientista climático Alexandre Costa, professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Nos últimos dois meses, as excepcionais ondas de calor na Europa causaram queimadas em 660 mil hectares — um recorde para o período desde que os dados de satélite passaram a ser compilados, em 2006. O cenário agravou a seca que, segundo projeção do Joint Research Centre, que compila dados para o Observatório Europeu da Seca, pode ser a maior em 500 anos.

Uma caminhada pelo curso do emblemático Rio Tâmisa, no Reino Unido, agora é marcada por poças, lama e carcaças de animais. A nascente do rio está completamente seca. O cenário não difere muito ao longo do Rio Reno, na Alemanha, que chegou ao crítico nível de menos de 40cm de profundidade na região de Frankfurt. Inutilizável, a principal rota fluvial do país e uma das mais importantes da Europa, causa um prejuízo de até US$ 80 bilhões no PIB europeu.

Nos EUA, que também sofrem com ondas de calor, a estiagem atinge 42 dos 50 estados, segundo dados do Sistema Nacional Integrado de Informação sobre Secas, afetando mais de 130 milhões de pessoas e cerca de 233 milhões de hectares de plantações. Impactado há anos pela seca, o leito do Rio Colorado, uma via fluvial importante na região Oeste, chegou a 34% de sua capacidade neste ano. Na tentativa de frear um "colapso catastrófico" do sistema hídrico, os EUA impuseram um racionamento para os sete estados alimentados pelo rio.

DESERTIFICAÇÃO

A situação na Ásia e no Oriente Médio é similar. Na China, enquanto indústrias são forçadas a parar pela escassez de água nos reservatórios hidrelétricos, autoridades tentam induzir chuvas em áreas mais afetadas pela seca, em meio a uma onda de calor recorde. No Iraque, os pântanos do lendário local bíblico do Jardim do Éden, no Sul do país, sofrem há anos com a seca e a desertificação. A seca no reservatório de Mossul, no Rio Tigre, é tanta que arqueólogos encontraram no local ruínas de uma cidade de mais de 3 mil anos.

— A conjunção de intervenções locais e má gestão dos recursos naturais com a mudança global do clima, que comprovadamente eleva a probabilidade de eventos extremos, adiciona, e muito, ao risco de insegurança hídrica, em curto e longo prazos — diz Costa.

Há diferentes classificações para a seca, explica o professor. A meteorológica é o primeiro alerta e leva em conta os dados de pluviometria de uma região em um período específico. Caso persista, ressecando o solo, evolui para a seca agrícola. O cenário mais grave — que pode ser irreversível — é a seca hídrica, quando rios e bacias hidrográficas perdem significativamente seus volumes de água, afetando o abastecimento de cidades. Nessa fase também há uma degradação ambiental mais grave, com consequências para a fauna e a flora.

Outro grave problema das secas constantes é o maior risco de incêndios florestais, como os que atingiram recentemente a Califórnia, nos EUA, destruindo mais de 6 mil hectares em poucos dias. Com isso, as emissões de dióxido de carbono aumentam, acelerando ainda mais o processo de aquecimento global, o que os cientistas chamam de "efeito rebote".

ASAAD NIAZI / AFP/16-8-2022

Paisagem desoladora. Homem anda sobre canal seco no Iraque, país que sofre com desertificação nos pântanos do lendário local bíblico do Jardim do Éden

INGMAR BJŠRN NOLTING/NYT/14-8-2022

Efeitos. Níveis de água abaixo do normal no Rio Reno, na Alemanha; rota fluvial inutilizável causa prejuízo de até US$ 80 bilhões no PIB europeu

QILAI SHEN/BLOOMBERG/17-8-2022

Medidas. Seca expõe banco fluvial em rio na China; apagões e paralisação de fábricas poupam rede elétrica do país

"Conjunção de ações locais e má gestão dos recursos com a mudança do clima adiciona, e muito, ao risco de insegurança hídrica"

Alexandre Costa, professor da Universidade Estadual do Ceará

A seca no Hemisfério Norte também desencadeou problemas econômicos, levando algumas nações a adotarem medidas de contenção da crise.

QUEDA NA PRODUÇÃO

Com a seca mais grave em 70 anos, a Itália declarou estado de emergência em algumas regiões em julho. A estiagem no vale do Rio Pó prejudicou as culturas de azeitonas, tomates e arroz em até 30% em comparação com dados de 2021.

Na França, usinas nucleares responsáveis por mais de 70% da eletricidade do país reduziram as atividades temporariamente pelo aumento da temperatura dos rios, usados para resfriar os reatores. Por causa da seca, a colheita de milho deve ser até 20% inferior à do ano passado, informou o Ministério da Agricultura do país.

A China também enfrenta restrições de luz, com apagões contínuos e paralisações de fábricas para poupar a rede elétrica sobrecarregada.

Costa pontua que as secas no Hemisfério Norte podem ser um prenúncio do que pode ocorrer no Hemisfério Sul. Estudos indicam o risco de a frequência de dias com temperaturas de 35°C a 40°C crescer nos próximos anos, causando estiagens mais severas.

Além das queimadas, o professor vê como indicativos de uma mudança de cenário no Brasil as tempestades de areia causadas pela falta de chuvas no interior paulista. Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), o semiárido brasileiro (que compreende boa parte da região Nordeste e o Norte do estado de Minas gerais) enfrenta um processo acelerado de desertificação, estimulado principalmente pela elevação da temperatura e por períodos de seca mais intensos.

— É muito lamentável que não se fale diariamente disso. Não dá mais para dizer que a crise climática está batendo nas nossas portas, ela já entrou e está na nossa sala de estar. Temos que agir de maneira célere nesta década se a gente tem algum compromisso com as gerações futuras — finaliza.

Vice-presidente do Paraguai desiste de renunciar

Hugo Velázquez, que confirmou saída da corrida à Presidência em 2023, foi acusado pelos EUA de 'grandes atos de corrupção'

ASSUNÇÃO

O vice-presidente do Paraguai, Hugo Velázquez, decidiu permanecer em seu cargo apesar de, na semana passada, ter anunciado que renunciaria depois de ter sido alvo de sanções dos Estados Unidos, que o acusaram de "corrupção significativa".

Afirmando que não se interessa se tentam julgá-lo politicamente, Velázquez declarou que se manterá no cargo enquanto não conseguir acessar alguma prova que o vincule à acusação do governo americano de que supostamente ofereceu um suborno de US$ 1 milhão a um funcionário público através de um terceiro.

— Quando dei minha palavra de renunciar, presumi que havia uma investigação contra mim, mas ontem (quarta-feira) recebi um parecer do Ministério Público indicando que não há causa contra mim — disse Velázquez em entrevista coletiva, na qual assegurou que o presidente Mario Abdo Benítez respeita sua decisão. — [Resolvi não deixar o cargo] tendo a certeza de que nunca se cometeram esses fatos.

Embora tenha recuado da decisão de renunciar, Velázquez ratificou sua desistência de participar das primárias do governista Partido Colorado, em 18 de dezembro, que decidem o candidato da tradicional e conservadora sigla para a eleição geral de abril de 2023. O ex-ministro de Obras Públicas Arnoldo Wiens concorrerá em seu lugar, provavelmente contra Santiago Peña, aliado do ex-presidente Horacio Cartes (2013-2018).

Cartes, um rico empresário da indústria do tabaco, também foi atingido pelas sanções americanas no dia 22 de julho, acusado de "corrupção significativa". De acordo com Washington, o ex-mandatário obstruiu uma "importante investigação internacional sobre o crime transnacional".

Segundo Velázquez, muitos setores do país se manifestaram contra a renúncia, que estava prevista para se efetivar nesta semana.

Em 12 de agosto, o Departamento de Estado americano impôs sanções contra Velázquez, de 54 anos, e o impediu de entrar nos EUA acusando-o, entre outras coisas, de "suborno de um funcionário público e a interferência em processos públicos", declarou, em nota, o secretário de Estado, Antony Blinken.

Saúde

NA WEB
POLIOMIELITE
Vírus pode estar circulando há um ano
Após EUA, versões geneticamente semelhantes foram achadas em Israel e Reino Unido

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARÉ BAIXA

Buscas on-line por Covid caem no país e indicam fase de declínio da doença

MÁRCIA FOLETTO

Normal? Desinteresse pela Covid online reflete o clima de relativa calmaria trazido pela queda de indicadores da doença, mas cobertura vacinal ainda preocupa; fenômeno é tema do podcast Ao ponto

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

“Dar um Google”, a ação quase automática de alguém que quer sanar uma dúvida, ganhou um papel ainda mais relevante com o mar de informações que acompanhou a chegada da Covid-19, os decretos restritivos da pandemia, os sintomas da nova doença e, mais para frente, o início da vacinação. Porém, a busca por respostas sobre o vírus no Brasil nunca esteve em patamares tão baixos desde 2020. O mesmo acontece com o interesse pelas vacinas, que também deixou de ser alvo dos internautas, segundo levantamento do GLOBO com dados da plataforma Google Trends.

Mas essa mudança de postura em relação ao novo coronavírus, que também é tema do podcast Ao Ponto de hoje, de fato representa um cenário otimista para o futuro da pandemia?

Especialistas ouvidos pelo GLOBO explicam que de fato o país vive uma situação bem mais tranquila em relação à Covid-19, com médias móveis de novos casos e óbitos em estabilidade. Porém, ressaltam que é importante ampliar a cobertura vacinal com a dose de reforço, que hoje contempla apenas 47% da população, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa.

— Estamos numa situação bem mais tranquila, principalmente pela menor mortalidade da doença, que diminuiu bastante depois da onda Ômicron e das vacinas. Ainda é considerada alta, mas hoje é principalmente em pessoas muito vulneráveis e não vacinadas. As vacinas hoje podem não proteger tanto contra a infecção, mas protegem contra desfechos graves. Então é muito importante estar com o esquema completo — avalia o sanitarista Christovam Barcellos, pesquisador da Fiocruz.

QUEDA ACENTUADA

O risco de complicações graves após contaminação pelo vírus Sars-CoV-2 de fato diminuiu bastante. Em abril de 2021, quando o Brasil enfrentava a pior onda da Covid-19 e a vacinação avançava a passos lentos, chegou a ser registrada uma média móvel de 3.125 mortes por dia. É um número cerca de 94% em relação ao índice de hoje, quando o país registra média por volta de 200 óbitos diários.

— Quem viu a catástrofe que aconteceu com a doença no país e observa o momento em que estamos hoje percebe claramente que o número de pessoas sendo hospitalizadas e morrendo é muito menor. A manifestação da doença mudou muito, devido às vacinas e ao alto número de pessoas que foram infectadas. Então as pessoas estão normalizando o convívio com o vírus. A expectativa agora é que não surja nada muito diferente em termos de variantes e que os imunizantes continuem oferecendo essa alta proteção contra doença grave — pontua o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, em Curitiba.

O percentual de declínio das mortes no país é semelhante ao das pesquisas online sobre a doença. Segundo o monitoramento do Google Trends, a procura pelo termo “Covid” atingiu o ápice em janeiro deste ano, quando registrou 100 pontos (o máximo da plataforma). Mas, até a segunda semana de agosto, as buscas caíram também 94%, chegando a apenas 6 pontos. O indicador já havia chegado a períodos de baixa, como em novembro do ano passado, antes da variante Ômicron, mas não tanto quanto agora.

— Essa curva da busca pela Covid no Google é muito parecida com a da incidência da doença, os picos correspondendo às ondas da infecção. Então, é uma postura reativa: quando aumenta o perigo, as pessoas procuram mais informação na internet — diz Barcellos.

BUSCA POR VACINA

Em relação à campanha de imunização, a busca pela expressão “vacina covid” teve altas durante o ano de 2021 em janeiro, quando a primeira dose da CoronaVac foi aplicada na enfermeira Mônica Calazans, e em junho, quando novas remessas alavancaram o ritmo de vacinação e diversos estados adotaram o calendário por idade.

Mas chegou ao pico também em janeiro deste ano, quando os casos cresciam por conta da variante Ômicron e a orientação sobre a terceira dose era ampliada a todos os adultos. Porém, de lá para cá, a queda chega a 97%, de acordo com a plataforma do Google, atingindo o índice mais baixo da pandemia, de apenas 3 pontos.

— Há também outros fatos do dia a dia que ocupam os espaços, como o período eleitoral e o aparecimento da monkeypox, fatores que acabam contribuindo para a perda do interesse em relação à Covid — pontua a infectologista da Universidade de Estadual de Campinas (Unicamp) Raquel Stucchi, consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Apesar da melhora no cenário, para Stucchi a baixa procura por informações sobre a vacina é um dado que liga o alerta. A especialista destaca que a cobertura de apenas 47% com a terceira dose e de 12,4% com a quarta colabora para a manutenção dos números de óbitos e casos graves da Covid-19 em patamares altos quando comparados a outras doenças infecciosas.

Segundo o Ministério da Saúde, houve 49.987 mortes em decorrência da síndrome respiratória aguda grave causadas pelo Sars-CoV-2 em 2022 até agosto, um número 4.180% maior que os 1.168 óbitos pelo vírus Influenza, da gripe.

Ainda assim, Stucchi acredita que o país não deve retornar a novos momentos de emergência em relação à pandemia, ou que surjam novas variantes capazes de provocar quadros mais graves da doença:

— A expectativa para os próximos meses, especialmente para nós que estamos saindo de uma estação mais fria, é que pelo menos os números atuais sejam mantidos. Não devemos ter uma nova situação de descontrole ou novas variantes muito desafiadoras no sentido de provocar doença grave aguda. Porém, nós mantemos um número alto de pessoas que já tiveram Covid-19, e uma preocupação é em relação ao desenvolvimento da síndrome da Covid longa, que é um quadro complexo.

TERMÔMETRO GOOGLE

Pesquisadores do Banco Mundial e da Universidade de Hannover, na Alemanha, decidiram investigar a validade da relação entre os dados de busca no Google e os indicadores da Covid. Após analisarem informações de 207 países, eles concluíram que a procura por sintomas da doença na internet começa a aumentar antes mesmo dos registros de novos diagnósticos, sendo um sinalizador de uma nova onda.

O estudo, que está sob análise para publicação nas revistas da Nature, apontou que em países com maiores coberturas vacinais a busca por informações sobre o imunizante, agendamento para aplicação e efeitos colaterais era maior. Por outro lado, há mais interesse por termos ligados à desinformação sobre vacinas em locais com baixas taxas de imunização.

“Os resultados demonstram que os dados de interesse de pesquisa em tempo real podem ser uma ferramenta valiosa em países de alta e baixa renda para informar políticas em vários estágios da pandemia”, diz o estudo.

O PODCAST **AO PONTO** É PUBLICADO DIARIAMENTE PELA REDAÇÃO DO GLOBO.

O PROGRAMA TEM OFERECIMENTO:

OMS afirma que quarta dose deve ser restrita

Para organização, aplicação do segundo reforço da vacina contra Covid tem efeito reduzido nos jovens. Especialistas sugerem imunizar apenas grupos prioritários, como idosos, imunossuprimidos e gestantes

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse ontem que não há necessidade de aplicar a quarta dose — o segundo reforço — na população geral livre de fatores de risco. Segundo os especialistas do Grupo Consultivo Estratégico de Peritos em Imunização (SAGE, na sigla em inglês), a indicação do reforço deve ficar restrita aos grupos que apresentam alto risco de desenvolver formas graves da doença.

São eles: idosos, pessoas com comorbidades, imunossuprimidos, gestantes e profissionais de saúde.

Segundo os especialistas em imunização, pessoas mais jovens e saudáveis conseguem obter proteção duradoura contra a Covid após o primeiro reforço, dispensando a segunda dose extra.

O conselheiro sênior de saúde da OMS e secretário da SAGE, Joachim Hombach, aponta que há outros dois motivos para a queda da necessidade do imunizante: o primeiro deles é que há um risco "muito baixo" da população geral desenvolver quadro grave da doença após o primeiro reforço.

E o segundo, de acordo com Hombach, é que grande parte das pessoas, diante da alta circulação do vírus, desenvolveu imunidade híbrida, ou seja, a combinação entre a proteção conferida pelas vacinas e aquela proveniente das infecções pelo coronavírus, o que reforçaria as defesas do corpo.

QUEDA DE PROTEÇÃO

Segundos estudos do grupo, a eficácia das vacinas diminui depois de período entre quatro e seis meses, o que justifica a dose de reforço, principalmente para grupos de alto risco. Essa aplicação deve ser dentro desse prazo, ou, se for ultrapassado, o mais breve possível.

A OMS afirma que, caso surja uma vacina específica para uma determinada variante, como os novos imunizantes que estão sendo produzidos contra a Ômicron, haverá uma nova atualização. "Uma vez autorizadas para uso, vacinas específicas para variantes podem ser consideradas. No entanto, os indivíduos de alto risco não devem atrasar o recebimento de uma dose de reforço em antecipação a isso", diz o documento.

Apesar das revisões constantes dos estudos sobre as vacinas e suas eficácias, é unanimidade entre os especialistas a importância que todos recebam a imunização primária, ou seja, as duas primeiras doses da vacina. "Essa continua sendo a nossa prioridade", afirmou Alejandro Cravioto, presidente do SAGE em coletiva de imprensa.

A OMS indicou ainda que na semana passada o mundo registrou cerca de 5,4 milhões de novos casos de infecção pelo Sars-CoV-2, vírus causador da Covid-19, uma redução de 24% face à semana anterior, com destaque para África e Europa, onde a queda foi de quase 40%. O número de mortes em todo o mundo também caiu em uma média de 6%, apesar de a Ásia ter registrado aumento nos óbitos pela doença.

KENNY HOLSTON/NYT

Dupla ação. Especialista da OMS diz que maioria da população criou imunidade híbrida, pelo contato com o vírus e vacina

Apesar do posicionamento da organização, a importância da quarta dose para os grupos listados como prioritários continua validada por estudos. Um trabalho recente, publicado na revista Lancet, mostrou que o segundo reforço elevou a proteção contra óbitos pela doença em 71% em idosos acima dos 80 anos, efeito que durou ao menos cinco meses, em comparação com o grupo que tomou três doses.

Conduzida por pesquisadores da Universidade de Umeå, na Suécia, a análise avaliou dados de 394.104 idosos da faixa etária. Metade deles recebeu apenas o primeiro reforço, enquanto a outra metade completou as quatro doses das vacinas.

A maior proteção constatada no segundo grupo apresentou uma queda após os dois primeiros meses, mas permaneceu alta: 54% superior à conferida pelas três doses. No país, foram utilizados imunizantes com a tecnologia de RNA mensageiro (RNAm), desenvolvidos pela Pfizer/BioNTech e pela Moderna.

EUA: paradas LGBTQIAP+ terão vacinação contra monkeypox

País lançou ações para reforçar cobertura no público mais afetado pela doença

AFP

Autoridades de saúde dos Estados Unidos anunciaram ontem que vão aplicar vacinas contra a varíola dos macacos durante as paradas do Orgulho LGBTQIAP+ e outros eventos, como parte de um novo programa piloto para conter a rápida disseminação da doença no país.

Os casos do vírus monkeypox no país norte-americano — o mais afetado do surto atual — dispararam e chegaram a mais de 13 mil desde o primeiro registro, em maio.

O governo federal "está lançando um programa piloto que fornecerá até 50 mil doses do estoque nacional para serem disponibilizadas para a Parada do Orgulho LGBTQIAP+ e outros eventos", disse o coordenador da resposta à varíola da Casa Branca, Bob Fenton.

Os próximos eventos que terão o imunizante disponível incluem o Black Pride, parada do Orgulho organizada pela comunidade negra em Atlanta, e a Southern Decadence, em Nova Orleans. Ambos serão realizados no final de agosto e início de setembro.

Departamentos de saúde de diferentes estados americanos podem fazer pedidos de vacinas ao governo federal com base no tamanho do evento a ser contemplado e na sua capacidade de atingir participantes de maior risco, acrescentou a diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), Rochelle Walenksy.

Os dados oficiais mais recentes mostram que 98% dos casos da varíola dos macacos ocorreram entre homens, e 93% entre homens que relataram contato sexual recente com outros homens. Por isso, uma série de países têm destinado doses do imunizante para o grupo.

No entanto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reforça que a contaminação pode acontecer a pessoas de qualquer perfil, desde que tenham contato pele com pele com um infectado, e alerta para que não sejam criados estigmas em relação à doença.

Os primeiros casos do atual surto mundial de varíola dos macacos fora de países africanos onde a doença era endêmica foram atribuídos a saunas gays e raves que reuniram muitos frequentadores em países europeus.

A monkeypox é transmitida pelo contato com secreções, como gotículas, saliva, lesões, entre outras. Embora a maioria dos casos esteja associado à relação sexual, a varíola dos macacos não é uma infecção sexualmente transmissível (IST) propriamente dita. A transmissão pelo sêmen, por exemplo, ainda é alvo de investigação.

Quanto maior a taça de vinho, mais perto da bebedeira

Estudo apontou que tamanho do copo altera percepção de quantidade ingerida de álcool e pode levar a aumentar consumo total

Pesquisadores das universidades de Cambridge e Bristol, ambas no Reino Unido, descobriram um truque para ajudar a reduzir o consumo de bebida alcoólica. O achado foi relatado em um estudo publicado nesta semana na revista científica Addiction.

Apesar de parecer simples e óbvia, a estratégia agora tem o aval da ciência como realmente eficaz na redução do consumo de vinho: diminuir o tamanho das taças ou copos que serão usados para ingerir a bebida.

Participaram da pesquisa 260 famílias no Reino Unido que consumiam uma quantidade moderada de álcool, de pelo menos duas garrafas de vinho em casa a cada semana. Ao longo de dois períodos de 14 dias, eles foram solicitados a comprar uma quantidade predefinida de vinho para beber em casa: garrafas padrão de 750 ml ou a chamada meia garrafa, de 375 ml. Os voluntários também receberam taças menores (290 ml) ou maiores (350 ml) para beber em ordem aleatória.

No fim de cada período de duas semanas, os pesquisadores contaram quanto vinho havia sido ingerido pelas famílias. Os cientistas descobriram que copos menores reduziram a quantidade de vinho consumida em cerca de 6,5% (253 ml em um período de 14 dias). Já beber de garrafas menores teve um efeito mais limitado, com a diminuição de 3,6% (146 ml em duas semanas) no total da bebida.

PEXELS

Minidoses. Trabalho concluiu que copos pequenos levam à redução de 6,5% no álcool ingerido

No estudo, os pesquisadores afirmaram que não pretendiam entender o mecanismo por trás da relação entre menor consumo e recipientes com menor capacidade. No entanto, acreditam que tudo está relacionado à percepção da pessoa do quanto está bebendo.

Pesquisas anteriores sugerem que pratos de comida menores podem ajudar algumas pessoas a comer menos porque isso afeta sua percepção de quantidades e, por sua vez, a sensação de fome. Os autores acreditam que talvez algo semelhante aconteça quando você está bebendo taças de vinho.

Um outro estudo feito pela mesma equipe, em 2016, teve um resultado bem parecido. Na época, os pesquisadores analisaram como o tamanho da taça influenciava a quantidade de vinho que as pessoas bebiam em um bar no Reino Unido.

Eles descobriram que as vendas de vinho aumentaram 9,4% quando eram comercializados em copos maiores, na comparação com copos de tamanho padrão. O resultado mostrou que as pessoas bebiam mais quando tinham recipientes maiores para preencher.

Se mais dados apoiarem essa teoria, os pesquisadores dizem que ela pode ser usada para influenciar as políticas públicas de redução do consumo de álcool. Governos e órgãos de saúde poderiam regular o tamanho dos copos em bares e restaurantes para incentivar a beber menos e mudar as normas sociais sobre o "tamanho padrão".

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) — D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP) — D4 a partir dos 18 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG) — D1 para crianças imunossuprimidas de 3 anos e 4 anos completos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
- NITERÓI (RJ) — D4 a partir de 18 anos
- SALVADOR (BA) — D4 a partir de 18 anos
- CURITIBA (PR) — D1 a partir de 3 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

O cérebro dos inteligentes

Você é inteligente? Muito ou pouco? Talvez você diga uma coisa e pense outra, de acordo com a sua personalidade. Bolsonaro é inteligente? Neste caso, suas escolhas políticas influenciarão fortemente a resposta. Tais perguntas são igualmente perturbadoras para neurocientistas e psicólogos. É muito difícil definir a inteligência, e ainda mais medi-la. As primeiras tentativas científicas de propor uma medida para a inteligência foram também contaminadas pelos preconceitos e ideologias. A mais famosa foi proposta no início do século XX pelo psicólogo francês Alfred Binet, que sugeriu um teste quantitativo para a avaliação da inteligência de crianças, capaz de identificar sinais de "retardo mental" para o tratamento em asilos. Seguiu-se, você pode imaginar, uma controvérsia acirrada. Essa medida da inteligência ficou conhecida como QI (quociente de inteligência), e foi contaminada pelo movimento eugenista que desaguou no nazismo, na crença de que a inteligência seria hereditária e, portanto, poderia ser "selecionada" pela escolha dos casais capazes de gerar crianças mais inteligentes, e pela interdição daqueles que gerariam uma prole com baixa inteligência.

Com a volta do bom senso e do espírito científico após a ressurgência da democracia em grande parte do mundo, aos poucos se demonstrou que o termo "inteligência" deve ser subdividido: atenção seletiva, rapidez cognitiva, planejamento, solução de problemas, criatividade... O conceito de QI passou a ser segmentado para um melhor ajuste de sua utilização clínica, e seu uso como instrumento educacional. Além disso, a influência das circunstâncias sociais sobre essas características psicológicas "inatas" também foi evidenciada: o QI de uma população pode mudar com o tempo, para mais ou para menos, efeito demonstrado pelo psicólogo americano James Flynn.

O fato é que as medidas de QI continuam a ser úteis, especialmente para avaliar como a inteligência se correlaciona com outras variáveis, entre elas a atividade cerebral. Seria possível, então, revelar como funciona o cérebro das pessoas inteligentes? Êpa, dirá você. Depois de tudo o que foi dito, isso parece impossível! Não é, se tivermos a cautela de relativizar as medidas de inteligência, ao relacioná-las com a atividade cerebral.

> ***O termo 'inteligência' deve ser subdividido: atenção seletiva, rapidez cognitiva, solução de problemas e criatividade***

Isso foi tentado recentemente por pesquisadores chineses. O grupo selecionou mais de 600 jovens para responder a questionários específicos de inteligência, e depois acomodar-se na máquina de ressonância magnética para ter sua atividade cerebral "filmada" em repouso. Esse tipo de imagem revela as redes cerebrais em constante comunicação, mesmo quando a pessoa está quieta, de olhos fechados, com o pensamento livre, leve e solto. Cada uma dessas redes revela a interação entre regiões do cérebro envolvidas com um aspecto da inteligência: atenção, criatividade, controle do comportamento... Os jovens com QI mais alto mostram sempre maior agilidade de raciocínio, e quem sabe isso poderia ser revelado também pela dinâmica das interações entre as redes cerebrais de repouso. Algo como: redes cerebrais mais irrequietas, pessoas mais inteligentes.

De fato, encontrou-se uma forte correlação estatística entre as medidas de eficiência na atenção seletiva e a dinâmica temporal das redes cerebrais atencionais, especialmente as redes que possibilitam a seleção dos estímulos mais relevantes na vida real, no bochincho de um ambiente ruidoso e variado, por exemplo.

Os voluntários com QI mais alto foram os que apresentaram maior flexibilidade dinâmica da atividade das redes atencionais. Associadas a um conjunto de outras evidências, a contribuição do grupo chinês fortalece a ideia de que há sentido em tentar quantificar a inteligência, desde que seja com cautela e rigor. E que é promissora a possibilidade de esclarecer como funciona o cérebro dos mais inteligentes, qualquer que seja a definição dessa intrigante capacidade humana.

UNSPLASH

Abuso e trauma. Para especialistas, é hora de questionar o papel do destino e dos genes nas doenças mentais

Metade dos casos de doença mental pode ser prevenida; entenda

Abuso na infância eleva em até quatro vezes o risco de psicose e depressão. Psicóloga defende abordagem na raiz do problema

XIMENA GOLDBERG
do El País

À medida que a codificação do genoma humano avançou, foram criadas grandes expectativas sobre finalmente encontrar os genes para esquizofrenia, depressão e outras doenças mentais. Esperava-se que esses progressos levassem a melhorias no diagnóstico e tratamento. Infelizmente, as expectativas não foram atendidas, e não foi por falta de iniciativa. Consórcios de pesquisa foram formados e grandes esforços foram feitos para superar limites metodológicos e técnicos.

Até o momento, eles nos mostram que o aparecimento de uma doença mental não pode ser explicado apenas pela presença de certas variantes genéticas. Algo mais deve ser adicionado.

Potencialmente, qualquer situação, elemento, relacionamento ou contexto surgidos ao longo da vida de alguém é plausível de ser incluído como um fator que pode estar envolvido em mudanças de humor, níveis de ansiedade ou até mesmo na interpretação da realidade. Além disso, esses fatores, ao contrário do perfil genético, são modificados durante a existência, à medida que a pessoa cresce, estabelece novos relacionamentos, conhece lugares, estuda ou troca de emprego.

Há quem jogue a toalha diante dessa imensidão por considerá-la incompreensível, mas existem aqueles, com base em dados que conhecemos há muito tempo, que aceitam o desafio.

ABUSO SEXUAL

Há anos existem dados sobre o impacto de algumas experiências de vida na saúde mental das pessoas.

Não estou me referindo a alguma experiência pessoal, que a maioria de nós tem, como problemas no casal, mudança de emprego. Refiro-me a dados científicos de estudos baseados primeiro em alguns grupos e, mais recentemente, em populações, que mostram uma clara relação entre doença e exposição a determinadas situações da vida.

O exemplo mais claro, e com mais evidências, é o de sofrer abuso na infância. Essa experiência aumenta de duas a quatro vezes o risco de ter sintomas de psicose e depressão na vida adulta. Existem outros fatores de risco com evidências científicas, como traumas, estresse crônico. Mas o principal é o abuso.

Então, vamos imaginar uma pessoa adulta, com cerca de 45 anos, com depressão severa. Esse homem está em tratamento com profissionais de saúde mental. Com os dados que temos hoje, espera-se que os responsáveis por seu tratamento se interessem por sua história durante a infância e saibam se ele é ou não sobrevivente de abuso. As chances são muito maiores do que para outros homens de 45 anos que não têm depressão, então a pergunta é mais do que justificada. Não será uma tarefa fácil, considerando o estigma que cerca a saúde mental e mais ainda o abuso infantil. Mas a equipe de profissionais está bem treinada para enfrentar tarefas que não são fáceis.

No nível das políticas e ações públicas, o que se espera é que aqueles que têm a gestão da saúde nas mãos unam seus esforços com aqueles que atuam nas esferas social e judicial para evitar que novos abusos ocorram. Porque, embora sofrer abuso na infância não decrete doença mental e nem todas as pessoas com doença mental tenham sofrido abuso, erradicar o abuso na infância é provavelmente, hoje, a medida de prevenção mais poderosa e mais precisa que pode ser executada.

Se olharmos do ponto de vista da comunidade e da população, prevenir o abuso durante a infância pode significar uma redução de até 50% no predomínio de doenças mentais.

PREVENÇÃO

Para que esse tipo de política — clínica e pública — se transforme em ações reais, é preciso compreender uma ideia fundamental: as doenças mentais podem ser prevenidas. Os dados nos dizem que há um fator muito claro que aumenta o risco de ter uma doença mental. Por pura lógica, eliminar esse fator reduzirá o risco.

Sem dúvida, mais ações, baseadas em evidências, serão necessárias para acelerar um processo focado na redução do sofrimento mental em todas as pessoas. Certamente existem outros fatores que podem modificar essa relação, como características pessoais ou apoio social.

O risco implica probabilidade e, portanto, acaso, não destino. O risco também implica que o controle que temos ao longo de nossas vidas não está completamente em nossas mãos. Mas nossa capacidade de reconhecer nossas próprias vulnerabilidades e limitações, sim.

Um argumento comum é que esses eventos adversos são raros e que as ações coletivas de prevenção beneficiarão, apenas uma minoria. Se assim for, a prevenção não terá o efeito que esperamos — redução significativa na prevalência de doenças mentais — e, portanto, não vale a pena. Infelizmente, o abuso infantil é mais comum do que ousamos admitir. Não se trata de falta de dados, ou de números baixos. É hora de questionar o papel do destino e o caráter imutável da doença mental, de reconhecer o alcance limitado dos genes e da determinação, de iniciar ações coletivas claras.

Q

Prevenir o abuso durante a infância pode significar uma redução de até 50% no predomínio de doenças mentais

É preciso compreender uma ideia fundamental: as doenças mentais podem ser prevenidas

Ximena Goldberg, psicóloga e doutora em neurociências

**Ximena Goldberg é psicóloga clínica e doutora em neurociências.*

NA WEB 'FOLHA SECRETA'
Transparência a passos lentos no Ceperj
Órgão deve informações ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado do Rio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MONTEIRO É CASSADO

Ex-PM e youtuber, vereador do PL perde o mandato por 48 votos a 2

GABRIEL DE PAIVA

Isolado. O vereador Gabriel Monteiro no plenário da Câmara Municipal durante a sessão

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Acusado de assédio, de expor crianças vulneráveis em vídeos postados em suas redes sociais e de filmar relação sexual com uma jovem de 15 anos, o vereador Gabriel Monteiro (PL) teve seu mandato cassado ontem na Câmara Municipal do Rio. Foram 48 votos a favor e dois contra. Só Chagas Bola (União Brasil) ficou ao lado de Monteiro. Carlos Bolsonaro (Republicanos) não foi ao plenário porque está de licença.

— Tirar meu mandato, senhores, é decretar, para mim, para a minha honra, para a minha moral, a minha morte. Eu estou no caminho da cadeira elétrica, do apedrejamento — disse Monteiro, antes da votação.

Logo após o resultado, ele foi às redes sociais avisar que é candidato a deputado federal. Com mais de seis milhões de seguidores em seus canais na internet, Monteiro deixou a Polícia Militar para assumir a vaga no Legislativo ao ser o terceiro vereador mais votado do Rio em 2020 pelo PSD. A cassação dele é a segunda na história da Câmara do Rio. Em junho do ano passado, Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, perdeu o mandato por ser acusado da morte do enteado, Henry Borel, de 4 anos.

O primeiro a discursar ontem, após a abertura da sessão, foi o vereador Chico Alencar (PSOL), autor do relatório que pediu a cassação.

— Qualquer abuso contra crianças e mulheres é inaceitável. Quem é ético não mata, não estupra, não ofende. Ele (*Monteiro*) tem o dever de agir com conduta dentro e fora do parlamento, com moralidade, ética — disse. — Ele acumula muitas ações judiciais. Não é normal alguém ter tantas denúncias na vida pública, de assédio moral, estupro. Estamos diante de uma decisão grave e importante. E digo o que queremos ser como casa legislativa. Mais importante do que vestir um terno é ter caráter.

Na tribuna, alguns vereadores contaram um pouco de seus dramas para condenar as atitudes de Monteiro. Felipe Michel (Progressistas), por exemplo, lembrou o caso da filha de 25 anos, que foi vítima de tentativa de estupro por parte de um amigo quando entrou para a faculdade.

— Minha filha teve um sério problema de saúde mental por isso. Tenho duas filhas e mulher. Gosto do vereador Gabriel Monteiro, mas essa situação é insustentável.

Ao defender a cassação, Thais Ferreira (PSOL), presidente da Comissão da Criança e do Adolescente da Câmara, revelou que sofreu violência sexual quando criança:

— Na minha primeira infância, fui abusada sexualmente. Sei o que é isso. Se a família falha, o Estado não pode falhar.

A sessão que definiu o destino de Monteiro teve início às 16h com a presença de 40 vereadores em plenário, seis a mais que o quórum mínimo necessário. Foram liberados 120 lugares nas galerias e os grupos contrários e favoráveis ao vereador foram divididos. O público barulhento interrompeu várias vezes os discursos.

Protesto. Manifestantes lembram as acusações contra Monteiro diante da Câmara

POLÍCIA INVESTIGA ESTUPRO

Durante o discurso da vereadora Laura Carneiro (PSD), um dos defensores de Monteiro que estava nas galerias gritou que a menina de 12 anos e sua mãe, citadas no processo disciplinar, estavam acompanhando a sessão. Segundo a denúncia, o acusado orientou as respostas que a criança deveria dar durante um vídeo que ele fez para monetizar nas redes sociais. Ele afirmava que a garota passava de sete a nove horas nas ruas sem se alimentar. Não era verdade, já que ela frequentava a escola. Após o caso vir a público, Monteiro fez uma vaquinha virtual para arrecadar fundos para a menina.

Além deste caso, o processo na Câmara analisou um vídeo em que o vereador aparece acariciando e beijando o pescoço de uma menina de 10 anos enquanto ela tem o cabelo lavado num salão. Em outro caso, um segurança do vereador aparece agredindo um morador de rua, que teria sido "contratado" para simular ser um assaltante. Monteiro também é acusado de assédio por ex-funcionários de seu gabinete. Uma das provas mais contundentes foi a gravação da relação sexual que ele manteve com uma adolescente de 15 anos, o que é crime. Monteiro negou saber a idade da jovem, mas testemunhas deram outros relatos. A Polícia Civil apura ainda denúncias de estupro contra o político, mas esses casos não foram abordados pelo Legislativo.

Colaborou Carmélio Dias

Suplente está na lista do Ceperj e foi aliado de Paes e Crivella

Matheus Floriano, que era o 2º suplente na chapa, é filho de ex-deputado federal

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Eleito suplente pelo PSD nas eleições de 2020 com 7.086 votos, Matheus Floriano assumirá a cadeira de Gabriel Monteiro (PL), cassado pela Câmara do Rio. Ele volta ao Palácio Pedro Ernesto, onde foi vereador de abril de 2019 a maio de 2020. O GLOBO mostrou este mês que Matheus, filho do ex-deputado federal Francisco Floriano, recebeu R$ 51,4 mil da fundação Ceperj, alvo de investigação do Ministério Público do Rio.

Ele foi um dos nomes ligados a políticos que constam na lista dos que receberam recursos do Ceperj. A quantia de Matheus foi recebida em sete pagamentos, de fevereiro a julho, em uma agência bancária na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, no valor de R$ 7,3 mil cada. Todos, à exceção do primeiro, foram sacados na boca do caixa.

Em 2020, Matheus concorreu a vereador no Rio. De setembro do ano passado a janeiro deste ano, antes de entrar na lista secreta do Ceperj, Matheus figurou na folha de pagamento regular da Secretaria estadual de Trabalho, com vencimentos de R$ 10 mil. A reportagem não conseguiu contato com Matheus e seu pai.

Evangélica, a família Floriano é ligada à Igreja Mundial do Poder de Deus, do apóstolo Valdemiro Santiago. Pai e filho também se aproximaram do prefeito Eduardo Paes nas eleições de 2020.

Na primeira eleição, em 2014, Matheus Floriano disputou uma vaga de deputado estadual. Apesar do apoio do pai, que na época era deputado federal, teve apenas 85 votos em todo o Rio. Na eleição de 2016, quando concorreu para vereador da capital fluminense, Matheus conquistou 8.620 votos.

Nas redes sociais, Matheus não faz novas postagens desde agosto de 2021, mas não tirou o cargo de vereador das suas informações pessoais, mesmo após deixar a Câmara do Rio em 2020.

Até assumir seu mandato na Câmara em 2019, Matheus Floriano era assessor do ex-prefeito Marcelo Crivella. Ele também foi suplente do vereador Carlo Caiado, atual presidente da Câmara de Vereadores do Rio.

Como integrante da base aliada do então prefeito Crivella, Floriano foi coautor de 12 leis aprovadas na Câmara, muitas relacionadas à pandemia da Covid-19, e assina sozinho o texto que inclui a Semana da Informática no calendário oficial do Rio.

Matheus Floriano é o 2º suplente na chapa de Gabriel Monteiro. Mas ganha a vaga porque o primeiro substituto, Eliseu Kessler, já assumiu o mandato de Jones Moura — que, por sua vez, trocou a Câmara Municipal pelo cargo de deputado federal aberto com a cassação da ex-congressista e pastora Flordelis.

Um lugar ideal para comemorar ou começar um amor

De bons drinques a uma taça de vinho acompanhada de um prato de chef: Rio Gastronomia é o programa perfeito a dois

CAROL ZAPPA
rioshow@oglobo.com.br

O amor está no ar. Atração musical de hoje à noite no Rio Gastronomia, que ocupa o Jockey até domingo, a banda-bloco Fica Comigo, responsável por reeditar pagodes românticos de décadas passadas, é um convite aos apaixonados — ou para quem está à procura de um par. Aliás, o que não faltam na 12ª edição do festival são programas para curtir a dois — afinal, o espaço de 31 mil metros quadrados ao ar livre reúne algumas das melhores e mais badaladas cozinhas da cidade em mais de 35 quiosques, uma programação musical de primeira e outras atrações para os enamorados. Some-se a isso um visual deslumbrante, sob a bênção do Cristo Redentor e com a Pedra da Gávea, e aí está o cenário perfeito para aproveitar na companhia daquela pessoa especial.

Nos estandes dos restaurantes, endereços concorridos servem sugestões dignas de um encontro especial a preços mais em conta. Em uma das mesas no gramado, em clima de piquenique, o crudo do peixe do dia com óleo de pepperoni e azeite de rúcula (R$ 40) do Fairmont ou o tentáculo de polvo e alioli negro (R$ 39) do Venga! são receitas para impressionar. Para adoçar, a dica é compartilhar o clássico tiramisù (R$ 25) do Casa Tua ou uma elegante torta macarron de frutas vermelhas (R$ 23) da octogenária confeitaria Kurt.

Apaixonados por gastronomia, o empresário Thales Seabra, de 28 anos, e a funcionária pública Marcelle Camueza, de 33, contam que fizeram a escolha certeira para comemorar os dois anos de namoro ontem.

— Ela *(Marcelle)* já conhecia o evento e calhou de ser na mesma época do nosso aniversário. Estamos viajando pelos sabores, já provamos o sonho de siri do 74, a lasanha do Sult e a pizza rústica do Lievita, tudo maravilhoso. E tiramos muitas fotos, a paisagem ajuda bastante — contou Thales, que se preparava para curtir agarradinho à amada o show de Frejat.

BRUNO KAIUCA

Amor no Jockey. Marcelle Camueza e Thales Seabra escolheram o Rio Gastronomia para festejar dois anos de namoro

Para não perder o evento

> Ingressos
Os bilhetes para o Rio Gastronomia custam R$ 70 (sex) e R$ 75 (sáb e dom) e podem ser adquiridos por meio do site *riogastronomia.com*. Há meia-entrada para estudantes e idosos.

> Descontos
É possível aproveitar os ingressos promocionais, que custam R$ 55 (sex) e R$ 65 (sáb e dom). A entrada solidária, que tem parte da renda revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ, sai a R$ 44 (sex) e R$ 52 (sáb e dom). Clientes do Santander pagam R$ 38,50 (sex) e R$ 45,50 (sáb e dom). Quem comprar esses bilhetes na promoção leva a assinatura digital do GLOBO e ganha 15% de desconto nos restaurantes participantes desta edição do Rio Gastronomia.

> Onde e quando
A 12ª edição do Rio Gastronomia acontece no Jockey Club Brasileiro (Pião do Prado. Praça Santos Dumont 31, Gávea). Sex, das 16h à meia-noite. Sáb, do meio-dia à meia-noite. Dom, do meio-dia às 23h. O evento se estende até domingo.

Para um passeio completo, a ocasião pede um brinde borbulhante: no bar da Chandon, a taça de espumante Brut ou Passion (rosé) sai a R$ 35 (com a taça acrílica, R$ 25 o refil) e as garrafas a partir de R$ 120. Os amantes dos vinhos também encontram um porto seguro nos estandes da importadora Barrinhas: o sucesso foi tanto que, para esta semana, já chegaram mais 900 caixas da bebida. Para curtir o friozinho que se anuncia, há opções de tintos entre R$ 80 e R$ 130, caso do italiano sangiovese Caparzo. As taças saem a R$ 35 (mais R$ 8 com a taça acrílica, na primeira compra). Quem for da coquetelaria pode passar nos bares Johnnie Walker e Tanqueray e garantir drinques elaborados, como o gim tônica com Tanqueray Royale e amora (R$ 30), ou um spritz com vodca saborizada (R$ 25) na bike da Smirnoff.

Para fisgar corações, a dica é uma volta na roda-gigante Loft, que fica ainda mais romântica ao pôr do sol, descortinando uma paisagem de tirar o fôlego, ou à noite, quando fica toda iluminada, com o evento todo aos seus pés.

Hoje, às 20h, o Fica Comigo sobe ao palco Rock on The Rocks — um oferecimento Johhnie Walker, Smirnoff e Tanqueray — para promover seu baile, abrilhantado por balões de corações vermelhos e versões para sucessos de Raça Negra, Soweto e Só Pra Contrariar, além de hits do pop e funk e muitas canções de amor, garantindo o clima de paquera.

Ontem, dando partida na segunda semana do Rio Gastronomia, Frejat levantou o público com hits solo e do Barão Vermelho. O show coroou um dia que teve a presença de alguns vencedores do Prêmio Rio Show de Gastronomia em aulas cheias: os chefs Claude Troisgros e Jessica Trindade, do Chez Claude (eleito Melhor Francês), e Amandine Izza, do Medine (Melhor Vegetariano).

O Rio Gastronomia é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio master do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Loft, Tanqueray, Johnnie Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Tônica Antarctica, Pepsi, Água Pouso Alto e Chandon, participação do Azeite Andorinha, Barrinhas Vinhos, Café Dolce Gusto, parceria de inovação da Rio Innovation Week, Hotel Oficial Fairmont Rio e parceria do SindRio.

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS DE HOJE

AUDITÓRIO SESC | SENAC
17h: "A gourmetização da alimentação pelo Mesa Brasil", com o chef Frédéric Monnier, Karime Cader (coordenadora de Nutrição Mesa Brasil) e Bruna Lais (nutricionista Mesa Brasil). Oferecimento Sesc - RJ.
18h30: "Os risoles da Henriqueta", com o chef Alexandre Henrique e Dona Henriqueta.
20h: "Abóbora pra toda obra", com a chef Kátia Barbosa.

AUDITÓRIO SANTANDER
17h30: "Crudos: do mar à terra", com o chef Carlos Cordeiro. Oferecimento Fairmont Rio.
19h: "Como fazer os bolos do Nollita", com o chef chocolateiro Felipe Appia.
20h30: "Grandes saquês: aula e prova", com Eduardo Preciado (Minimok).

Os muitos ingredientes que conferem sabor ao Rio Gastronomia

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Há centenas de ingredientes que sustentam (e dão sabor) ao Rio Gastronomia. A receita não é simples de ser colocada em prática. Por trás do maior evento do gênero no país, mais de 300 profissionais são mobilizados para que a festa aconteça nos trinques. Tudo por ali exige uma artesania delicada, já que a estrutura onde se desenrola o festival, no Jockey Club, é inteiramente montada do zero.

Para se ter uma ideia, neste ano, foram utilizados mais de 8.500 metros quadrados de piso para que o público pudesse circular por todos os ambientes sem que pisasse — em nenhum momento — na grama. Coberturas mais amplas, em curva, foram trazidas de São Paulo para que as pessoas pudessem estar protegidas em caso de chuva. O tamanho da infraestrutura por ali é semelhante ao que se vê em outros megaeventos da cidade, como o Rock in Rio e a Bienal do Livro.

— O Jockey é só um gramado. Para fazer o evento acontecer, a gente precisa montar tudo, da estrutura elétrica e hidráulica às dezenas de banheiros espalhados pelo local — conta Christiano Coimbra, gerente de eventos do GLOBO, que comanda um time de 70 profissionais durante o evento. — A gente brinca que é um evento à parte fazer acontecer esse evento. Mas gosto de desafios... *(risos)* A maior satisfação é dividir o sucesso com a minha equipe e ver as várias famílias e amigos curtindo o festival desse tamanho.

ALEX FERRO

Parte da equipe. Leonardo André, diretor de projetos; Andressa Amaral, gerente de projetos; e Christiano Coimbra, gerente de eventos

Ressaca engole faixa de areia na Praia de Copacabana

Avanço do mar preocupa donos de quiosques. Chegada de frente fria, prevista para hoje, deve provocar ondas altas até domingo

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

Ontem, num dia típico de veranico, o cenário diferente chamou atenção na Praia de Copacabana. O mar, geralmente tranquilo neste trecho da orla, avançou sobre o calçadão e devorou a faixa de areia. Alguns quiosques chegaram a ficar com a estrutura de ferro aparente. A previsão é que a ressaca continue, pelo menos, até domingo.

— A gente está com medo de perder tudo. O quiosque é 24h, estamos monitorando para ver se o mar avança mais — disse Julia Balania, do quiosque Pizza em Cone, na altura da Rua Djalma Ulrich, um dos mais afetados pelas ondas. — Se avançar, vamos ter que recolher o mobiliário e fechar tudo.

Por nota, a concessionária Orla Rio explicou que "a ressaca que atingiu a orla de Copacabana esta quinta-feira não comprometeu a estrutura de nenhum quiosque e esclarece que todas as unidades foram construídas para suportar esse tipo de adversidade".

Em outro quiosque atingido pela ressaca, o Solaris, o clima também é de apreensão.

— Se isso aqui não está perigoso, o que é perigo, então? — questionou um dos funcionários, antes de dizer que moradores do bairro ficam ressabiados quando o mar sobe. — Os estrangeiros acham graça, mas os moradores desistem de vir.

A italiana Rosanna Malvone aproveitou a paisagem pitoresca para fazer uma série de fotos à beira-mar.

— Já visitei o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor e a Praia de Ipanema, mas a de Copacabana é a mais bonita de todas. Para mim, não está menos bonita porque está com pouca areia — disse.

ANA BRANCO

Paisagem transformada. Pedras à mostra e quiosques à beira do barranco: concessionária informa que não há perigo

FIM DE SEMANA NUBLADO

De folga, a engenheira Rafaela Alves, de 29 anos, não se incomodou com o pequeno trecho de areia que sobrou: abriu a cadeira e aproveitou o sol.

— Vim pelo sol mesmo porque amanhã *(hoje)* o tempo vai mudar — disse Rafaela, moradora do bairro há dez anos. — Nunca tinha visto a praia assim, com essas pedras. É a primeira vez.

Com a chegada de uma frente fria, prevista para hoje, o céu ficará nublado, e há possibilidade de chuva fraca. No fim de semana, ventos úmidos do oceano ainda deixam o clima instável. A ressaca, avisa a Marinha do Brasil, deve perdurar até as 21h de domingo, com ondas de 2,5 a 3 metros.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H14 Poente 17H38	Cheia 18/08	Ming. 19/08	Nova 27/08	Cresc. 03/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Tempo instável com chuva e risco de ventania em quase todo o Sudeste e no oeste da Amazônia. Temperatura baixa no Sudeste e no Centro-Oeste, com frio intenso e geada ampla no Sul.

RIO
Uma frente fria avança forte sobre o Sudeste, espalhando nuvens carregadas sobre todo o Rio de Janeiro. Chove desde cedo, venta forte e há risco de temporais isolados. A temperatura cai bastante.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/21°	15°/22°	16°/22°	13°/21°	Alta
AMANHÃ	15°/18°	15°/19°	15°/18°	12°/18°	Alta
DOMINGO	16°/21°	15°/22°	16°/21°	12°/21°	Alta
SEGUNDA	15°/22°	14°/23°	15°/22°	13°/22°	Alta
TERÇA	16°/22°	15°/24°	16°/23°	13°/23°	Alta
QUARTA	15°/24°	13°/26°	13°/26°	14°/25°	Baixa
QUINTA	14°/26°	12°/28°	12°/28°	15°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Mar agitado com ondas de até 2m. Ondulação virando para sul. Melhores locais: Prainha e Recreio.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de oeste a sudoeste/sul, variando entre 10 e 35 km/h. Rajadas de até 80 km/h.

CLIMATEMPO

Planilhas indicam pagamento de propina a policiais pelo jogo do bicho

Material apreendido na Operação Calígula discrimina valores num total de R$ 756.580. Na lista, estão 20 batalhões e delegacias com quantias que somam R$ 120 mil

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@oglobo.com.br

Documentos apreendidos pelo Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) na Operação Calígula, desencadeada há cerca de três meses contra uma quadrilha ligada ao jogo do bicho, indicam um possível esquema de corrupção envolvendo delegacias e batalhões do Rio. São citadas 20 unidades policiais com valores relacionados que totalizam R$ 120 mil. Nas duas planilhas analisadas, estão anotados pagamentos que somam R$ 756.580.

Pela lista, o 18º BPM (Jacarepaguá) recebeu R$ 29.500. Em seguida, vem o 32º BPM (Macaé), com R$ 25 mil. Entre as unidades da Polícia Civil citadas estão as delegacias de Atendimento à Mulher (Deam), de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI) e de Homicídios.

Na decisão, o juiz Bruno Monteiro Rulière ressaltou que as planilhas são de anos anteriores e que não estão relacionadas às atuais gestões.

No material, também há gastos discriminados com segurança (R$ 167 mil, o maior valor), despesas operacionais, cestas básicas, hospital, entre outros. Há um item ainda que ganhou o nome "filho amigo", com R$ 150 mil.

A Operação Calígula descobriu uma rede de proteção composta por policiais civis e militares para manter bingos abertos pelo bicheiro Rogério de Andrade e pelo sargento da PM reformado Ronnie Lessa — este último acusado dos assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Andrade e o filho dele, Gustavo de Andrade, foram presos no último dia 4 num condomínio em Itaipava, na Região Serrana. Na casa, foram encontradas anotações que indicam o pagamento de propina para quatro delegacias. Na Calígula, foi presa a delegada Adriana Belém, acusada de acobertar o esquema de jogos de azar.

REPRODUÇÃO

Lista do bicho. Entrada do 18º BPM (Jacarepaguá): anotações sugerem que a unidade recebeu propina de R$ 29.500

Ataque hacker na prefeitura foi feito por profissional, diz delegado

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Os cariocas continuam sem ter acesso a serviços digitais prestados pela prefeitura, como a emissão de notas eletrônicas e guias de pagamento de IPTU e ITBI. Os serviços estão fora do ar desde a madrugada de segunda-feira, quando houve um ataque hacker. O prefeito Eduardo Paes disse que a invasão foi criminosa.

A Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI), onde o caso foi registrado pela prefeitura, informou que até a noite de ontem ainda não havia recebido informações sobre o sistema invadido.

— Não foi um ataque amador, uma coisa de adolescente, foi algo profissional, que provavelmente incluiu a criptografia dos logs (registros de atividades gerados por programas de computador). Essa técnica é usada para dificultar ao máximo a investigação — disse Pablo Sartori, delegado titular da DRCI. — Ter os logs é fundamental para a polícia, mas entendemos que a prioridade da prefeitura nesse momento seja restabelecer o pleno acesso aos sistemas.

Para o ex-hacker e especialista em segurança cibernética Wanderley José de Abreu Júnior, o sistema da prefeitura pode ter sido alvo de um ransomware, ataque virtual que criptografa os dados, impedindo que sejam acessados:

— Se fosse uma outra modalidade de ataque, o problema já teria sido resolvido, quatro dias é muito tempo.

Segundo Wanderley, a lógica dos hackers que utilizam essa técnica é sequestrar os dados e cobrar resgate para devolver o acesso ao proprietário. Em nota, a prefeitura informou ontem que "a equipe da Empresa Municipal de Informática (IplanRio) segue com o trabalho ininterrupto para o restabelecimento total do datacenter". O Diário Oficial do município voltou a ser publicado ontem.

Traficante é preso no estádio do Maracanã

Na torcida e de uniforme, o criminoso com dois mandados de prisão em aberto foi detido por policiais militares

A Polícia Militar prendeu na noite de anteontem, no estádio do Maracanã, o criminoso identificado como Marco Aurélio dos Santos Rocha, o Foka. De acordo com a PM, ele é chefe do tráfico de drogas do Complexo do Castelar, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, e teria cometido diversos homicídios naquela região.

Foka vestia uma camisa do Fluminense, com seu apelido impresso nas costas, e estava no estádio para acompanhar a partida entre o time carioca e o Fortaleza. Agentes do 39º BPM (Belford Roxo) e do Batalhão Especializado em Policiamento em Estádios (Bepe) receberam informações de que Marco Aurélio estaria no local e o detiveram minutos antes de o jogo acabar.

MANDADOS POR TRÁFICO DE DROGAS

Contra Foka havia dois mandados de prisão em aberto, ambos por tráfico de drogas. De acordo com reportagem do site G1, ele se tornou réu em ação penal que, com base em investigação da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) sobre a venda de drogas no Castelar entre janeiro e setembro de 2021, levou 51 pessoas à Justiça.

A Polícia Civil suspeita que Foka tenha sido escolhido para integrar a quadrilha do Castelar, junto com outros envolvidos na investigação, por Edgar Alves de Andrade, o Doca, acusado de envolvimento no desaparecimento e na morte de três meninos na comunidade em dezembro de 2020. Apesar das acusações contra Doca, não há indício de que Foka tenha relação com o caso das crianças sumidas.

O jogo no Maracanã terminou empatado, resultado que classificou o Fluminense para a semifinal da Copa do Brasil.

Escutar para definir estratégias e cenários

Glocal Experience avança e vai mapear os atores sociais que se reunirão, no segundo semestre deste ano, com a meta de traçar ações para o futuro do Rio, tendo como foco os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Após reunir 170 palestrantes e outras tantas vozes numa Conferência e numa Expo na Marina da Glória, em julho, a Glocal Experience avança agora numa etapa de escutas para identificar cenários transformadores e factíveis para o futuro do Rio de Janeiro, tendo como horizonte a Agenda 2030, baseada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Estão sendo mapeados os mais diferentes atores sociais do estado, para se chegar a um grupo de 40 deles, que vai se reunir a partir deste segundo semestre do ano. O propósito será não só traçar panoramas viáveis, mas também estratégias para a ação em temas que podem ir do saneamento básico à segurança pública.

Na equipe incumbida de pensar nesse amanhã, a intenção é que esteja refletida a diversidade que caracteriza o Rio, afirma Christel Scholten, diretora executiva da Reos Partners — organização internacional que atua no desenvolvimento de soluções para grandes questões da humanidade e que vai moderar o processo de escuta social da Glocal. Será aberto espaço aos setores público e privado, às ONGs e, tendo em conta as especificidades da realidade fluminense, a todo o espectro de lideranças que possam influenciar para pôr em prática as mudanças necessárias.

— Olhamos, por exemplo, para as periferias, as favelas e suas lideranças comunitárias. Consideramos as indústrias instaladas no Rio, como a de petróleo e gás. Assim como o centro do poder, os sindicatos, a matriz africana, os líderes religiosos, os jovens e as diferentes faixas etárias e ideologias — explica Christel.

RESULTADOS INSPIRADORES

Como um laboratório de inovação social, a Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com a co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia O GLOBO, Extra, Valor e CBN. Nesta fase de escuta social, diz Christel, a ideia é reproduzir um conceito que Adam Kahane, diretor da Reos Partners, ressaltou durante a abertura da Conferência da Marina da Glória, no mês passado: a construção de um ambiente de confiança, para que os diversos atores reunidos, ainda que tenham divergências, trabalhem juntos e tenham caminhos para norteá-los.

Em tempos de tanta polarização, ainda que pareça um plano hercúleo de se atingir, é exequível, garante Christel, ao enumerar países onde o método produziu resultados, como a África do Sul pós-apartheid, a Colômbia acuada pelas Forças Armadas Revolucionárias (Farcs), o México diante de suas desigualdades e, neste momento, o Haiti, que tenta se reerguer da guerra civil, da pobreza e dos desastres naturais.

No Rio, é desafiadora a tarefa de fechar o grupo dos 40 nomes que participarão da escuta, reconhece Pablo Handl, Consultor Associado Sênior da Reos Partners e Líder do Projeto. O que se tem em perspectiva, porém, é que sejam representantes de diferentes "bolhas".

— São pessoas que, no dia a dia, nem se cruzam. Ou, caso se cruzem, não dialogam. Queremos construir pontes entre elas — diz.

Handl prevê que nos próximos 20 dias a equipe de escuta esteja montada. Até setembro, essas lideranças serão entrevistadas. Todas, então, participam de oficinas em outubro, dezembro e fevereiro. Nos encontros, serão indicados os cenários transformadores mais possíveis de se atingir, as estratégias para alcançá-los, os ODS alavancadores para o Rio (que a longo prazo possam impactar outros objetivos de desenvolvimento) e o futuro desejável. E dois documentos serão produzidos: uma síntese das entrevistas e um relatório dos cenários transformadores identificados.

— Manter o *status quo* é pior que qualquer possibilidade de transformação. Não podemos ficar parados, olhando. Temos que tomar a iniciativa — afirma Handl.

No fim, ele espera que os desdobramentos da escuta, além das 40 lideranças que a integrarão, mobilizem outras redes em busca de um porvir mais sustentável.

BRENNO CARVALHO/15.07.2022

Foco na transformação. Visitantes no espaço da Glocal Experience, realizada no mês passado na Marina da Glória

Q

"Olhamos, por exemplo, para as periferias, as favelas e suas lideranças comunitárias"

Christel Scholten, diretora executiva da Reos Partners

"Manter o status quo é pior que qualquer possibilidade de transformação. Não podemos ficar parados, olhando. Temos que tomar a iniciativa"

Pablo Handl, Consultor Associado Sênior da Reos Partners e Líder do Projeto

Leitores

NA WEB

ACERVO
O humor sarcástico de Groucho Marx
Há 45 anos, morria o gênio da comédia que virou um ícone do showbiz americano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Trevas à espreita

São bobagens ditas a toda hora. Sandices ouvidas a todo instante. São agressões por palavras rudes e totalmente fora de contexto. São comentários debochados encaminhados a todos que pensam diferentemente deles. São elogios fantasiosos e rasgados à ditadura que tivemos e sofremos alguns anos atrás, repletos de opiniões ridículas e absurdas. E nenhuma providência é tomada para que seja dado um basta definitivo a todas essas falas e grosserias sem cabimento, fechando a boca dessa gente que tanta ignorância profere, jogando fora para valer todo esse lixo de informações sem utilidade nenhuma. Esse é o Brasil de hoje. Caminhando rapidamente para o fundo do poço. Desemprego em massa, a fome morando em milhões de lares, nenhum futuro à vista. Um presidente omisso, que se diz abençoado por um grupo que lhe bate palmas, sem propostas de governo, contando ainda com a companhia e apoio indigesto de três filhos de seus filhos, sendo um deputado; outro, senador; e um outro, vereador do mesmo nível, sem nenhuma serventia, achando-se os donos da verdade, os salvadores da pátria, os mandachuvas de todos os assuntos. Acham que sabem tudo e no fundo não sabem nada de nada. Se isso continuar existindo, a escuridão, com toda a certeza, tomará conta dos caminhos daqueles que ainda sonham e têm a esperança de uma vida melhor neste país.

HEITOR CARLOS ALVES
RIO

Dos males, o menor

Acredito que a pior tragédia que se abateu sobre o país nos últimos anos seja a chegada do atual presidente ao poder. Por isso, não me importo muito com a polarização na hora de escolher entre os dois candidatos na próxima eleição. Lula ou Bolsonaro? Certamente Lula. Dos males, o menor.

ALVARO CASTELLAN
RIO

Nova bola fora

Mais uma vez o capitão deu uma bola fora ao segurar pelo cangote um youtuber que o contrariou. Uma atitude descabida e preocupante, haja vista a iminente derrota nas eleições que se aproximam. Não tem equilíbrio emocional algum, mostrando cabalmente o perigo de sua reeleição, que por si só é um deboche a todo o povo brasileiro. A alternância de poder é que faz avançar a democracia. Muda já!

FRANCISCO HELVECIO A. CASTRO
RIO

Piromania

O *veio* da Havan conseguiu encher uma van com empresários a favor da continuidade do presidente Bolsonaro na marra. Ainda bem que é um pequeno grupo de empresários que querem ver o circo pegar fogo.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Baixo nível

O baixo nível da campanha eleitoral nos deixa estarrecidos e envergonhados. O comportamento indigno dos candidatos fere os princípios democráticos. O Brasil precisa de políticos sérios e equilibrados. E não de loucos desvairados.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Arrematada tolice

No meu fraco entender, já começa mal a gestão do ministro Alexandre de Moraes no TSE convidando Bolsonaro para a cerimônia de sua posse e — pior — manter animada conversa com o presidente. Argumentam que é necessário haver "harmonia entre os Poderes", e talvez essa crença tola tenha feito brotar a generosidade do ministro e promover o apagão da memória de quem já foi chamado de "canalha" por Bolsonaro. Repito: tolice, arrematada tolice a defesa dessa tal de "harmonia entre os Poderes". Necessário mesmo é que haja "respeito entre os Poderes", entre as instituições e aqueles que as representam. A "harmonia" inibe o conflito, o debate, a contestação; com "respeito", tudo isso acontece, só que de forma civilizada. A expectativa planaltina de que a crise entre o presidente e o ministro pode cessar não guarda um laivo sequer de realidade. Bolsonaro é e sempre será Bolsonaro: truculento, rude, tosco, deseducado e atrevido. Mas é esperto: ele sabe que pode peitar e intimidar autoridades e instituições, como vem fazendo, certo de que ninguém terá coragem suficiente e necessária para colocar limites em suas agressões. O ministro se apequenou, rebaixou-se em dar corda a Bolsonaro: nada de bom ou de sensato podemos esperar do presidente.

ELISABETO RIBEIRO GONÇALVES
BELO HORIZONTE, MG

Carequinhas

Sou do tempo que o Carequinha nos fazia rir e trazia ensinamentos, "o bom menino não faz xixi na cama...". Bons tempos. Hoje, achar que o carequinha do TSE vai ser o salvador da pátria é demais para meu coração de eleitor.

ROBERTO SOLANO
RIO

'Sardinhas' em perigo

Eu só queria entender: a Anvisa acabou com a obrigação do uso de máscaras nas aeronaves, mas continua recomendando o seu uso, pois, apesar da situação estar melhor, a pandemia ainda está nos afligindo. Sendo obrigatória, muita gente desrespeitava a indicação. Agora, com a nova medida, é que o uso da proteção será mesmo relaxado. Com os viajantes da classe econômica sentados quase colados aos demais passageiros, como sardinhas em lata, vai ser a farra do vírus. Assim, essa praga não acabará tão cedo.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

A preço de banana

A empresa americana Duke Energy tem uma capacidade de 52GW de geração de energia, cerca de 27.500 empregados, vale US$ 86,3 bilhões e vende kWh. A Eletrobras tem 50,5GW de capacidade, menos de 13 mil empregados, vende o mesmo kWh e foi privatizada por menos de US$ 14 bilhões. Se o brasileiro acha que fez um bom negócio, está totalmente desinformado.

ROBERTO PEREIRA D´ARAUJO
RIO

Desmandos de Cunha

Estou tendo o terceiro desconto obrigatório no meu salário para cobrir déficits do fundo de previdência dos funcionários da Cedae. Paciência, a regra tem que ser essa mesmo, não pode é o prejuízo ser do restante da sociedade. O que me chateia é que o grande responsável por esses desmandos é o Sr. Eduardo Cunha, que está solto e querendo voltar à política.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Onde real tem peso

A Argentina está barata, quase de graça. O Brasil deveria aproveitar a oportunidade e ir às compras no vizinho. O Brasil poderia investir na Argentina, tirar o país da eterna crise econômica, fazer algo parecido com o que os Estados Unidos fizeram com o México décadas atrás, tudo muito fácil, basta lembrar que existe o Mercosul. Ajudar a Argentina a sair do buraco poderia ser um excelente negócio para o Brasil. Quem sabe se depois de ganhar o prêmio Nobel de Economia, o ministro Paulo Guedes enxergue essa oportunidade.

MARIO BARILÁ
SÃO PAULO, SP

O voo da grana

Desejo que a verba obtida com o leilão dos aeroportos, caso efetivado, seja honestamente aplicada.
Haja vista o leilão da Cedae.

MYRIAM DE A. MATTOS COUTINHO
RIO

Leite da discórdia

A reportagem "Infância sitiada" (17 de agosto) me causou indignação. O pesquisador Cristiano Boccolini afirma que 70% dos médicos recebem patrocínio da indústria de fórmulas infantis! E que esse fato contribui para desincentivar o aleitamento materno.
É uma afirmativa mentirosa que atinge a maioria dos pediatras que, como eu, incentivam o aleitamento materno. Em 40 anos de exercício da profissão, sempre incentivei o aleitamento e custeei todos os congressos dos quais participei.
Achei o estudo curioso, já que 16 pesquisadores de dez instituições entrevistaram apenas 217 médicos, "quase metade" pediatras, é o que está escrito na matéria. É uma amostra demasiadamente reduzida, levando-se em consideração que o estudo foi feito em seis cidades, e só no Rio de Janeiro temos ao redor de seis mil pediatras. Cada pesquisador entrevistou 13 médicos apenas.
Deve se levar em conta também que uma enorme parcela da população tem empregos informais, não tendo direito a licença-maternidade, assim as mães voltam a trabalhar precocemente e acabam abandonando o aleitamento e, nesses casos, não compram fórmulas infantis porque mal tem recursos. Oferecem geralmente o leite de vaca associado a farinhas, para render mais. Não existem campanhas por parte do estado incentivando o aleitamento. Dessa forma, a conclusão do estudo de que o índice inadequado de aleitamento se deve aos pediatras que incentivam fórmulas infantis porque recebem patrocínio está longe da realidade.
Acho que as instituições citadas, Fiocruz, Uerj e UFF, deveriam rever essa pesquisa e dar um parecer sobre ela.

VERA LUCIA OLIVEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Enfarte mata Sérgio Cardoso aos 47 anos
19/8/1972

MORRO DE LAMA DESLIZA EM CAMPOS DO JORDÃO
O GLOBO
Retirados 20 corpos das casas da vila soterrada
Onda de terra subiu a 5 metros
Morreu Sérgio Cardoso

Sérgio Cardoso morreu ontem às 21h30, vítima de enfarte durante o banho, em sua casa, na Avenida Borges de Medeiros 137, cobertura 1, no Rio. Ele nasceu em Belém do Pará em 1925 e, aos 23 anos, alcançou a celebridade na pele de Hamlet no Teatro do Estudante do Brasil. Em 1949, fundou sua própria companhia, o Teatro dos Doze. Grande nome dos palcos, Cardoso passou a se dedicar às telenovelas como "Antônio Maria" a partir de 1968. Sua imagem no papel do Professor Luciano, de "O primeiro amor", da TV Globo, continuará a aparecer, porém, até que se esgotem os capítulos já gravados.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Tradições espanholas no Rio de Janeiro

15% desconto

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

O *¡Venga!* oferece 15% OFF a assinantes O GLOBO em Copacabana, Leblon e Ipanema. O benefício no bar de tapas espanhol vale de domingo a quinta-feira e inclui a *paellaria*. Saiba mais no site do Clube.

O retorno de Mallu Magalhães

50% desconto

DARYAN DORNELLES/DIVULGAÇÃO

A cantora Mallu Magalhães se apresenta no Teatro Casa Grande, no Leblon, no próximo dia 25. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipadamente pela metade do preço. Veja mais detalhes online.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.602): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 8 . 10 . 11 . 12 . 16 . 18 . 19 . 20 . 23 . **QUINA** (concurso 5.927): 6 . 39 . 55 . 58 . 69 . **DUPLA SENA** (concurso 2.406): 1º sorteio — 17 . 21 . 30 . 34 . 39 . 50; 2º sorteio — 4 . 16 . 24 . 31 . 40 . 43
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

ENGENHEIRO QUÍMICO DE 69 ANOS

Quem é o bilionário interessado no United

Jim Ratcliffe é dono do Nice-FRA, do Lausanne-SUI e acionista da Mercedes na F1

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

O Palmeiras e o Fla-Flu

Como disse o vizinho de coluna Marcelo Barreto no "Redação SporTV", o futuro deste Campeonato Brasileiro depende do desempenho do Palmeiras no Fla-Flu. O líder disparado da Série A (com 48 pontos) enfrenta o Flamengo neste domingo, em São Paulo, e na semana seguinte viaja ao Rio para jogar contra o Fluminense no Maracanã. A vantagem sobre o segundo colocado, hoje em nove pontos, pode se esfarelar e reabrir a disputa pelo título, ou pode se consolidar num patamar inalcançável.

Os resultados das quartas de final da Copa do Brasil nesta semana terminaram por acrescentar um ingrediente potencialmente favorável ao Palmeiras. Flamengo, Corinthians e Fluminense, hoje os três principais perseguidores do time treinado por Abel Ferreira, avançaram às semifinais da Copa do Brasil. Ficou tentador demais para estes clubes priorizar o torneio eliminatório em detrimento do Campeonato Brasileiro.

Não faltam bons argumentos: um título relevante a poucos jogos de distância, a alta premiação da Copa do Brasil, a possibilidade de garantir uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. E tudo isso respaldado pela necessidade de dosar o esforço físico dos principais jogadores, consequência do exótico calendário do futebol brasileiro.

— É muito difícil saber o que eu vou fazer, estou pensando em mudança de acordo com a necessidade. Não temos para onde correr — admitiu Dorival Júnior logo depois de ter derrotado o Athletico pela Copa do Brasil. Em contraste, o Palmeiras estará completo.

O time reserva do Flamengo tem sido suficiente para vencer partidas seguidas do Campeonato Brasileiro, mas enfrentar o time de Abel Ferreira é outra conversa. Por outro lado, as próximas quatro quartas-feiras do Flamengo estarão ocupadas com semifinais da Copa do Brasil e da Libertadores, o que torna aceitável qualquer escalação do time neste domingo no Allianz Parque.

> ***É incompreensível a quantidade de jogos disputados pelos times brasileiros, obrigados a escolher qual competição abandonar***

Incompreensível é a quantidade de jogos disputados pelos times brasileiros, obrigados nesta altura da temporada a escolher qual competição abandonar. Não é acaso que jamais um clube tenha conseguido conquistar Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores no mesmo ano.

Faltando 16 rodadas para o fim da Série A, o Palmeiras já entrou em campo 56 vezes em 2022. O Flamengo, 54. É absurdo que a eliminação de um torneio importante — como a do Palmeiras na Copa do Brasil — acabe se transformando em boa notícia para uma comissão técnica, em sinônimo de vantagem sobre os rivais no Brasileiro.

Há outros exemplos: o Fortaleza (52 jogos em 2022) notoriamente subiu de nível e conseguiu sair da zona de rebaixamento do Brasileiro depois de cair na Copa Libertadores, o que permitiu ao técnico Juan Pablo Vojvoda algum tempo de treino entre as partidas.

O calendário do futebol brasileiro para 2023 está prestes a ser publicado. Será o primeiro elaborado pela administração de Ednaldo Rodrigues, que foi eleito presidente da CBF em março deste ano e trocou o comando do departamento de competições. Em teoria, as condições são muito mais favoráveis do que nos últimos anos, marcados por pandemia e Copa do Mundo. Boa oportunidade para mostrar que há um novo rumo no futebol brasileiro.

Botafogo apresenta mais um atacante

Pouco conhecido no Brasil, Junior Santos começou no interior de São Paulo, teve boa passagem pelo Fortaleza e estava em clube do Japão: 'O diamante vem da lama e tem que ser garimpado'

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A semana foi cheia de caras novas no Botafogo. Ontem foi a vez do atacante Junior Santos ser apresentado. Emprestado pelo Sanfrecce Hiroshima, do Japão, até o fim desse ano e com possibilidade de prorrogar até 2023, o jogador vestirá a camisa 37. Aos 27 anos, o atacante chega ao alvinegro depois de passagens por Osvaldo Cruz-SP, Ituano, Ponte Preta e Fortaleza no Brasil. Mesmo sem grandes credenciais, o centroavante enumero seus feitos aos torcedores.

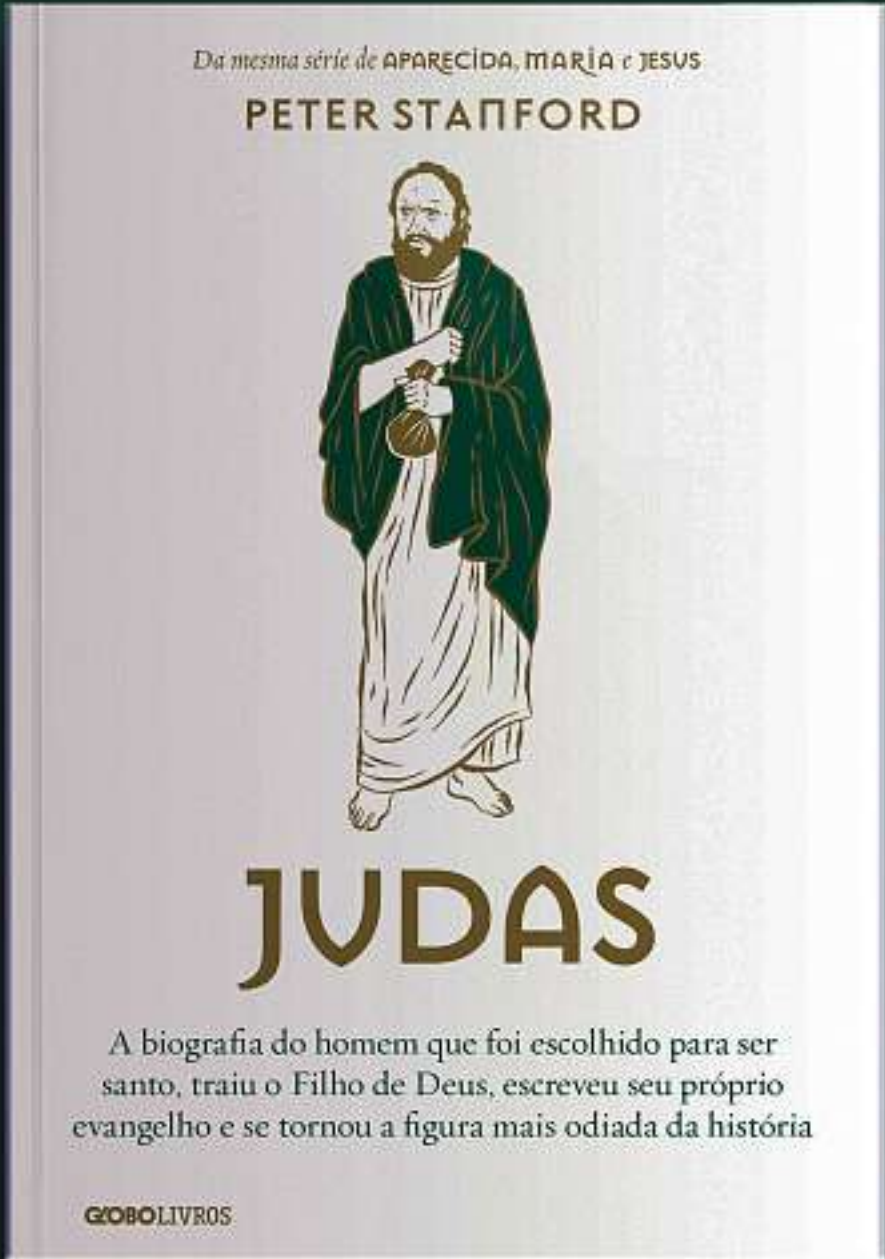
— Em três meses de profissional, já tinha quatro gols no Paulista, que é muito forte. Fui artilheiro na Copa do Nordeste e no Fortaleza. O Rogério Ceni pediu minha contratação. Com um ano de profissional já tinha grandes feitos. No amador, tem muitos jovens que precisam de alguém olhando. O diamante vem da lama e ele tem que ser garimpado — disse o atacante.

Liberado. Junior Santos já está no BID

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Embora já esteja regularizado no BID da CBF, Junior ainda não tem presença confirmada na delegação que viajará para Caxias do Sul enfrentar o Juventude, no domingo, às 11h. Mas o atacante já foi integrado ao elenco principal e treina com o grupo no CT Lonier.

Para a partida, o técnico Luís Castro tem como opções Erison, artilheiro do time na temporada com 15 gols, e Matheus Nascimento, jovem que foi titular na última rodada.

— Estava atuando no Japão. A gente sofre um pouco com os horários, readaptação. Mas estou pronto para a reestreia. Vai depender do treinador, se ele achar que tenho condições de jogo — apontou Junior Santos.

Na Série A, estrangeiros batem recorde com protagonismo

Brasileirão deste ano tem 102 jogadores e técnicos de 15 nacionalidades diferentes; artilheiro e maior 'garçom' são gringos

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Projeto de investidores que chegaram para administrar as SAFs e de dirigentes que trabalham para a criação de uma nova liga de futebol, a internacionalização do Brasileirão atingiu um novo patamar em 2022. Retrato disso é que, com o fim da janela de transferências na última segunda-feira, a competição atingiu o recorde de estrangeiros.

Ao todo, são 102 na Série A: 97 jogadores e cinco treinadores, de 15 nacionalidades. A marca anterior era de 84, em 2020. A Argentina e o Uruguai predominam, com 27 e 17 representantes, respectivamente. Carregado pelo sucesso de Jorge Jesus e Abel Ferreira, Portugal tem quatro nomes entre os técnicos. Dos 20 times, somente o Goiás não tem pelo menos um gringo envolvido no futebol, como mostrou o blog de Lauro Jardim.

—Em comparação com os clubes do país vizinho, os times brasileiros possuem uma capacidade bastante superior de angariar verba. Por causa da desvalorização da moeda, as equipes argentinas enfrentam problemas quando transferem um atleta para o exterior e necessitam internalizar o valor — analisou o advogado especializado em direito esportivo Eduardo Carlezzo.

ADAPTAÇÃO FUNDAMENTAL

Os estrangeiros não estão apenas "fazendo número" no país. No momento, Cano é o melhor exemplo de sucesso, com o posto de maior artilheiro do mundo com seus 31 gols em 2022. Além disso, o argentino do Fluminense também é o goleador da Copa do Brasil (5) e do Brasileirão (13).

No Top 5 da artilharia da Série A, ele tem ainda a companhia do compatriota Calleri , que já fez 11 gols pelo São Paulo, e do colombiano Mendoza, do Ceará, com nove gols.

Maestro no meio-campo do Flamengo, o uruguaio Arrascaeta é o líder de assistências no Brasileirão — oito. O argentino Nacho Fernández, do Atlético-MG, aparece em terceiro, com cinco.

Fora das quatro linhas, Abel Ferreira segue fazendo sucesso no Palmeiras, líder da competição.

— É de suma importância que os clubes disponibilizem uma ampla assistência para o técnico internacional e todos os profissionais de sua comissão técnica, uma vez que o período de adaptação é fundamental para a implementação e desenvolvimento do projeto — disse o executivo do futebol Júnior Chávare.

ESTRANGEIROS NA SÉRIE A DO BRASILEIRO*

97 jogadores | **5** técnicos

País	Total
Argentina	27
Uruguai	17
Colômbia	12
Paraguai	11
Equador	8
Portugal e Venezuela	6
Chile	4
Itália, Ucrânia, China e EUA	2
Peru , Coreia do Sul e Japão	1

*Incluindo jogadores e técnicos, contando naturalizados

Germán Cano, atacante argentino do Fluminense

Imprensa argentina não vê Cano com chance de ir à Copa do Mundo

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Já são 31 gols marcados na temporada. Ninguém balançou mais as redes no mundo do que Germán Cano. Na torcida do Fluminense, já há uma campanha pedindo um espaço para o atacante na seleção argentina que vai à Copa do Catar.

O diário esportivo argentino Olé deu destaque recente ao momento de Cano, mas jornalistas esportivos locais acham remotas as chances que o artilheiro do Fluminense seja chamado pelo técnico Lionel Scaloni.

Segundo o jornalista Bruno Sturari, do Olé, o destaque alcançado por Cano no Brasil chegou tarde demais: o grupo da Argentina está praticamente fechado para o Mundial.

— A base já está armada. É muito difícil abrir um lugar na frente, onde as coisas estão praticamente definidas. O número 9 titular é Lautaro Martínez, sem discussão, e sua alternativa é Julián Álvarez ou Joaquín Correa — avalia o jornalista, que não perde a oportunidade de elogiar o atacante tricolor. — O momento de Germán Cano é espetacular.

Silvio Favale, também do Olé, vê Cano com chances quase nulas devido a sua idade. Aos 34 anos, ele teria que concorrer com diversos jovens na posição.

— Ele não foi selecionado em nenhuma convocação de Scaloni. A seleção argentina tem um monte de atacantes e muitos deles são jovens, vistos como o futuro.

MARTÍN FERNANDEZ
O Palmeiras e o Fla-Flu
PÁGINA 34

RECORDE DE ESTRANGEIROS
Série A de 2022 tem 102 gringos
PÁGINA 35

NA MIRA DE TITE

Técnico fala em 'provável' convocação de Pedro, mas concorrentes serão observados

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Em meio às várias observações para a Copa do Mundo, Tite e sua comissão técnica têm feito análises pontuais em cima de determinados jogadores. E um dos que mais recebe atenção é Pedro, do Flamengo, candidato a ser chamado na próxima convocação, para os amistosos de setembro que antecedem o Mundial do Catar. As reações dos auxiliares Cleber Xavier e César Sampaio após o gol de bicicleta diante do Athletico, na Copa do Brasil, deram claros sinais de que o atacante é alvo especial dos analistas da CBF, e tem seus passos e gols monitorados e registrados de perto.

A sequência de Pedro no Flamengo, com 12 gols marcados nas últimas 12 partidas, permitiu uma observação mais criteriosa dos membros da seleção brasileira, que até a chegada de Dorival Júnior tinham pouco material para analisar. Não à toa o clube carioca foi o mais observado pelos analistas e por Tite nas últimas semanas. Assim que o gol de Pedro saiu, César Sampaio desatou a fazer anotações em um caderno e usar o celular para trocar mensagens. Cleber Xavier, por sua vez, apontou para o campo, e posteriormente registrou algo no papel.

Os auxiliares não esboçaram reações efusivas com o golaço, mas passaram o restante da partida entre sorrisos, gestos e comentários. Quando Pedro serviu a Gabigol, e este acertou a trave, ficaram sem reação. Antes do gol, Pedro fez o pivô para Arrascaeta exigir bela defesa do goleiro. Quando deixaram a Arena da Baixada, os analistas se mostraram satisfeitos diante de um repertório amplo de um goleador também com recursos para preparar jogadas. Antes do jogo em Curitiba, Tite, que acompanhava Fluminense x Fortaleza no Maracanã, elogiou o atacante em entrevista à Rádio Globo.

— Pedro tem característica muito especial para enfrentar times com linhas baixas, tem que ter opção de jogador com essa característica — disse o técnico, que ontem foi ainda mais claro sobre a convocação.

— É bastante provável, mas eu não gosto de afirmar. Ainda tem tempo, mas a ideia é, sim, ter a possibilidade de convocá-lo, isso está claro — completou à Rádio Itatiaia.

Ao considerar 80% de sua lista final pronta, Tite tem entre as dúvidas se leva Pedro ou outro jogador da posição. A concorrência no ataque com a chegada de jovens talentos é enorme, mas com as características do atacante do Flamengo, hoje, Matheus Cunha é quem mais se assemelha. O jogador do Atlético de Madrid será observado no próximo domingo, no jogo contra o Villarreal, pelos auxiliares Matheus Bachi e Fábio Mahseredjian. No mesmo dia, Tite e Cleber Xavier verão Pedro em ação contra o Palmeiras, pelo Brasileirão.

A favor do jogador do Atlético de Madrid está o desempenho na Olimpíada, da qual Pedro não fez parte por não ter sido liberado pelo Flamengo. E a maior familiaridade com o trabalho de Tite e da seleção nas últimas convocações antes de se lesionar. Além de Cunha, Roberto Firmino, do Liverpool, é outro candidato à vaga a ser observado na viagem da comissão técnica à Europa. Richarlison e Gabriel Jesus parecem mais consolidados no grupo que vai ao Catar.

NA BRIGA POR UMA VAGA

O desempenho recente de atacantes que disputam espaço no grupo de Tite

Pedro (Flamengo)

	JOGOS	MINUTOS	GOLS
2022	45	2.209	20
2021	46	2.334	18
Pela seleção 2021	2*	171	3

*Amistosos da seleção olímpica

Matheus Cunha (Atlético de Madrid)

	JOGOS	MINUTOS	GOLS
2022/2023	1	7	0
2021/2022	38	1.345	7
Pela seleção 2022	3	148	–
2021	10	633	5

Roberto Firmino (Liverpool)

	JOGOS	MINUTOS	GOLS
2022/2023	2	109	0
2021/2022	35	1.786	11
Pela seleção 2021	7	303	1 (GOL)

Rodrygo (Real Madrid)

	JOGOS	MINUTOS	GOLS
2022/2023	1	24	0
2021/2022	49	2.411	9
Pela seleção 2022	3	29	1 (GOL)
2021	2*	80	0

* Amistosos da seleção olímpica

FORÇA MÁXIMA

A fórmula de sucesso com que o Flamengo mantém sua invencibilidade entre três competições vai mudar a partir do próximo domingo. A comissão técnica calcula o uso de força máxima desde o jogo com o Palmeiras, pelo Brasileiro, que inaugura uma série decisiva em meio a partidas da Copa do Brasil da Libertadores.

Depois da classificação diante do Athletico com o time considerado ideal, Dorival Júnior também usará as principais peças no confronto direto pela ponta do torneio de pontos corridos, em São Paulo. A partir daí, o elenco será analisado jogo a jogo. No meio de semana, o Flamengo já terá pela frente a primeira partida da semifinal da Copa do Brasil, contra São Paulo ou América-MG, e em seguida o Botafogo pelo Brasileiro. Na semana seguinte, o Vélez pela semifinal da Libertadores, com o primeiro jogo na Argentina. O clássico carioca poderá ser o momento de preservar mais jogadores.

O zagueiro David Luiz e o volante Thiago Maia, suspensos na partida da última quarta-feira, voltam a ficar à disposição a partir do clássico nacional com o Palmeiras. Dorival também deve contar a partir de domingo com os reforços de Varela e Pulgar.

Com atuação pífia, Vasco perde mais uma fora de casa na Série B

Time segue no G4, mas série de jogos como visitante representa ameaça

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A cada tropeço do Vasco na Série B, a distância para o primeiro clube fora do G4 vem servindo de consolo para o torcedor. Mas uma nova derrota fora de casa — agora para o CSA, por 2 a 0 — precisa ligar o sinal de alerta. A vantagem até continua lá. Mas a dificuldade de pontuar como visitante pode custar o fim desta chamada "gordura". Isso porque o duelo de ontem, em Maceió, foi o primeiro de uma série em que quatro de cinco compromissos são longe do Rio.

O Vasco perdeu a oportunidade de assumir o segundo lugar e permanece na quarta colocação, com seus 42 pontos. Mas a briga pelo título ficou definitivamente para trás. São 11 pontos atrás do líder Cruzeiro, que ainda vai jogar na rodada. E, enquanto isso, a turma de trás se aproxima.

BAHIA NO PRÓXIMO JOGO

Na próxima rodada, novo jogo fora de casa. O time vai a Salvador enfrentar o Bahia. Mas o confronto será apenas no dia 28. Ou seja: o interino Emílio Faro (ou outro treinador caso a direção feche com alguém no meio deste período) terá mais de uma semana livre para preparar a equipe.

— A gente não pode jogar de um jeito em São Januário e ser assim tão irregular fora de casa. Tem realmente que arrumar isso rápido para que não aconteça no próximo jogo e a gente possa vencer o Bahia — comentou o meia Nenê.

Foi uma atuação repleta de erros para serem corrigidos. Desde individuais a táticos e até em relação à postura em campo.

Com a bola, o Vasco não conseguiu passar pela marcação do CSA. Apesar de terem tido mais posse (67%), os cruz-maltinos praticamente ficaram com a bola na sua própria área, tocando entre zagueiros, volantes e laterais.

O time centralizou demais as jogadas e teve uma troca de passes muito lenta. Para completar, os laterais pouco foram à frente. Um prato cheio para a marcação da equipe alagoana, que mal teve trabalho com os atacantes vascaínos.

Defensivamente, o time de Emílio Faro foi tão mal quanto. Passivo, deixou o CSA trocar passes e avançar. E voltou a ter dificuldade com a bola aérea. Foi através dela que saiu o primeiro gol, de Lucão. Com apenas um minuto de jogo, ele levou a melhor na disputa pelo alto com Figueiredo (que pulou de costas para o jogador que estava marcando) e abriu o placar de cabeça.

Como se já não bastasse a desorganização, o time ainda viu Danilo Boza errar um domínio simples e entregar a bola para Lucas Barcelos ficar cara a cara com Thiago Rodrigues e ampliar, aos 24. O placar só não foi maior, aliás, graças ao goleiro.

DANIEL RAMALHO/CRVG

Estabanado. O atacante Figueiredo tenta ganhar a bola numa disputa

2	0
CSA	**Vasco**
Marcelo Carné; Igor, Werley, Lucão e Diego Renan; Geovane (Ferreira), Giva, Gabriel (Rickson) e Yann Rolim (Rogério); Lucas Barcelos (Osvaldo) e Elton (Rodrigo Rodrigues).	Thiago Rodrigues, Matheus Ribeiro, Danilo Boza, Anderson Conceição e Edimar (Paulo Victor); Andrey Santos, Yuri Lara e Nenê (Palacios); Figueiredo (Bruno Tubarão), Alex Teixeira (Fábio Gomes) e Raniel (Eguinaldo).

Gols: 1T: Lucão, a 1 minuto; Lucas Barcelos, aos 24 minutos. **Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli (MG). **Cartões amarelos:** Geovane, Elton, Rickson, Danilo Boza. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Rei Pelé (Maceió).

REDENÇÃO APÓS OVERDOSE E 'REHAB'

'TIVE MOMENTOS DE MUITA EUFORIA E DE FUNDO DO POÇO, E OUVIR MEU ÁLBUM É PERCEBER ISSO', DIZ DEMI LOVATO, QUE CANTARÁ NO ROCK IN RIO, EM SP E EM MINAS E LANÇA HOJE O DISCO 'HOLY FVCK'

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Fase rock. "Estou muito empolgada para me apresentar no Brasil de novo. Alguns dos meus fãs mais apaixonados são brasileiros", diz Demi, que trocou o pop pelas guitarras

DIVULGAÇÃO

Saem collants, saltos finos e cabelos longos ondulados. Entram mullet (corte típico da cena rock dos anos 1980), maquiagem carregada e unhas pretas. A mudança de visual acompanha a guinada musical de Demi Lovato, que lança hoje seu oitavo álbum, "Holy fvck", com estética gótica e sonoridade rock'n'roll, deixando de lado o pop. Atração do Palco Mundo no Rock in Rio em 4 de setembro, a cantora americana vive nova fase, prepara-se para os shows da turnê do disco que fará no Brasil no fim deste mês e, em entrevista ao GLOBO, fala sobre a experiência com vício e reabilitação e a sensação de ter sobrevivido — ela completa 30 anos amanhã — após quase morrer devido a uma overdose.

Ao longo das 16 faixas de "Holy fvck", Demi canta por libertação. Embaladas por baixos e guitarras distorcidas, suas letras agradecem por ela estar viva e mexem em muitas feridas de sua vida pessoal, passando por situações de estupro, ex-namorados e lembranças das reabilitações — desde 2010, a artista passa por clínicas para tratar da saúde e de vícios; em 2018, chegou a ter três derrames e um ataque cardíaco depois de passar por uma overdose, e, em janeiro deste ano, Demi voltou para a *rehab*. "Skin of my teeth", música de trabalho lançada em junho, deixa à mostra seus sentimentos: "Não acredito que não estou morta [...]/Eu sobrevivi, mas ficou mais difícil respirar."

— Tudo o que passei me faz ser quem sou e molda minha música também. Escrevo sobre minhas experiências pessoais, tive momentos de muita euforia e de fundo do poço, e ouvir meu álbum é perceber isso — avalia Demi, afirmando que este é o trabalho mais gratificante de sua carreira. — É difícil de explicar, mas sinto que foi empoderador. Eu estava muito vulnerável em muitas músicas e foi terapêutico para mim.

E "empoderada" é como Demi se sente atualmente, ela diz. A artista, que se identifica como não binária (não pertencente a um gênero exclusivamente) e pedia para ser chamada pelos pronomes "they/them", recentemente, readotou os pronomes femininos "she/her" (ela).

Em contradição com as letras das músicas, que buscam liberdade, a capa de "Holy fvck" chama atenção por mostrá-la numa cama em formato de cruz, amarrada, incapaz de realizar algum movimento:

— Sinto que na minha vida fui presa e confinada a ideais que outras pessoas me impuseram e quis mostrar isso na capa. Uma outra forma de assumir esse empoderamento é dando o nome de "Holy fvck" (*"tacar o foda-se" em tradução livre*) para o disco. Passei por muita coisa, encontrei minha voz e me sinto muito segura de quem eu sou.

É visível a nova fase. Da cabeça aos pés, ela assume uma persona forte e mais *dark* quando comparada à Demi do álbum de 2021, "Dancing with the Devil... The art of starting over". Mesmo que ali toda sua vivência já estivesse nas letras, a melodia era mais suave, e o visual *boho* e colorido contrastava com a força que a cantora já tentava mostrar.

— Acho que preciso refletir a música que faço e estou muito à vontade *(com essa imagem mais gótica)*. Não me sinto mais confortável usando collants, bodies e salto fino. Estou assumindo quem eu sou, e essa sou eu — afirma.

A construção de uma Demi segura de si se mistura com o processo criativo de "Holy fvck". Enquanto começa evocando seus próprios dilemas ("Demi sai da reabilitação de novo/ Quando isso vai acabar?"), termina pronta para amar e ser amada novamente. Ao som de um rock romântico ("Me leva para casa/ Mal posso esperar para te abraçar e pensar que é meu"), a artista fecha o novo trabalho. Ou renasce a partir dele.

SHOWS NO BRASIL

Além do Rock in Rio, Demi tem apresentações marcadas para os dias 30 e 31 em São Paulo e 2 de setembro em Belo Horizonte. Esta é a sua sétima vez no país.

— Estou muito empolgada para me apresentar no Brasil de novo. Alguns dos meus fãs mais apaixonados são brasileiros, e estou animada por voltar e tocar para tantas pessoas no Rock in Rio. Sei que a energia vai ser incrível — diz Demi, que fez show no Rock in Rio Lisboa em 2018 e aproveita para dar um *spoiler* do *setlist*. — Vou apresentar músicas do meu novo álbum e algumas dos primeiros.

Esses, aliás, conversam melhor com a fase atual. "Don't forget" (2008) e "Here we go again" (2009) — os dois primeiros discos de estúdio da artista — tendiam para o rock, que, ao longo dos anos, foi sendo substituído pelo pop, ao qual Demi deu adeus. Mais precisamente, fez um "funeral". Em foto com sua equipe no Instagram, colocou como legenda "A funeral for my pop music" ("Um funeral para minha música pop", em tradução livre).

— Estou voltando para minhas raízes roqueiras. Quando era mais nova, foi quando eu mais me diverti no palco, e eu queria voltar para isso. Fazer música que é autêntica, para mim, é muito importante — diz.

E, pelo jeito, Demi Lovato sente mesmo que se encontrou em "Holy fvck".

— Tem músicas ali que não são relaxantes de maneira nenhuma, mas fazê-las me ajuda a me tornar mais tranquila. Neste momento da minha vida estou muito feliz, grata, e acho que todos poderão ver isso quando eu estiver em turnê — conclui uma Demi sorridente.

A CRÍTICA DO NOVO DISCO DA CANTORA, NA PÁGINA 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

COUSA DE DOUDO: MACHADO VOLTA A ESCREVER

Acabei de ler um livro de outro mundo. Não buscarei adjetivos e superlativos para descrever meu assombro, seria o oposto das grandes qualidades do que li: a elegância seca do estilo, a síntese e densidade da narrativa, a arte sutil de expressar emoções com economia e precisão. Além de um conhecimento profundo da natureza humana e suas paixões, analisando os personagens como um psicólogo que escrevesse como um mestre e fosse doutor em humor. Agora chega. Mistério deve ser bem dosado, senão o leitor desiste de ir em frente.

Falo de "A vida futura", novo romance de Sérgio Rodrigues, na sequência do gol de placa com "O drible".

Como se verá, mais importante que a história, a trama, o desenlace, é a maneira como foi narrada. Talvez Sérgio tenha psicografado Machado de Assis, encontrado seu ectoplasma em uma tenda espírita, ou fosse seu cavalo de santo em um terreiro de candomblé. Sim, o narrador do livro é o próprio Machado de Assis, morto há 114 anos, que sobrevive como um espírito diáfano em uma nuvem de escritores, onde conversa com Shakespeare, a quem chama de Will, Nelson Rodrigues, o Dramaturgo, Graciliano Ramos, o Alagoano. E a ele mesmo, o narrador, de Jota, de Joaquim Maria, e a José de Alencar, também de Jota, que será seu companheiro de uma viagem ao mundo dos vivos no Rio de Janeiro de 2022, naturalmente como espíritos, que tudo veem e não são vistos por ninguém. E voltam à Terra para tentar deter uma grave ameaça: uma professora consegue verba pública para publicar versões reduzidas, simplificadas e adaptadas dos seus livros, para "popularizar" a literatura, em edições de 500 mil exemplares, só que não são as reais frases e palavras deles, e isso pode ter consequências funestas, como metáfora, para os escritores da nuvem.

UM LIVRO DE OUTRO MUNDO, COM UM CONHECIMENTO PROFUNDO DA NATUREZA HUMANA E COMO SE FOSSE ESCRITO POR UM DOUTOR EM HUMOR

Os espíritos dos escritores são eternos na nuvem enquanto suas palavras, seus livros, continuam sendo lidos. À medida que são esquecidos, vão se diluindo até virar um ponto de luz e uma segunda eternidade.

É o Bruxo conversando com o leitor de próprio punho, com seu estilo inconfundível e sua linguagem de fim do século XIX, sobre uma história assombrosa, terrível, trágica, divertidíssima, em que os dois Jotas se veem, mas não são vistos, às voltas com o Rio de Janeiro de hoje e suas mazelas, entre milicianos, linguagem neutra, liberdade sexual, drogas e violência. E decadência tenebrosa.

Permeando a história, Jota discute, e é discutido, por sua negritude e embranquecimento pela glória literária, e por um suposto e nunca provado nem admitido affair com a mulher de Jota Alencar.

A bela amizade entre os dois Jotas, apesar das diferenças de pensamento, estilo, qualidade literária e valores (Jota Alencar era cafona e escravagista), é movida a inveja e desprezo, afeto e ironia, e muitas outras cousas, como escreve Jota. Cousa de doudos.

E mais não digo para não dar *spoiler*.

HERANÇA DE CAROLINA MARIA DE JESUS VIRA ALVO DE DISPUTA

ARQUIVO

A obra. A escritora e seu principal livro, "Quarto de despejo"

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Ícone da literatura brasileira, traduzida em 16 países, Carolina Maria de Jesus tem seus direitos disputados por herdeiros. Quatro netas da escritora, Adriana, Elisa, Eliane e Lilian, entraram na Justiça para obter maiores informações sobre o patrimônio deixado por ela e ter maior participação nas decisões editoriais. Em reportagem publicada no G1 ontem, elas afirmaram não ter acesso à herança da vó.

Carolina morreu em 1977, deixando dois herdeiros: os filhos Vera Eunice e José Carlos (pai de Adriana, Elisa, Eliane e Lilian). A parte principal dos direitos saía de sua obra mais importante, "Quarto de despejo", publicada pela Ática. Com a morte de José Carlos, em 2016, a parte dele passou a ser depositada em juízo até a conclusão do seu inventário. O problema é que o processo foi paralisado, supostamente após as netas descobrirem que o inventário de Carolina também não havia sido concluído. Segundo elas, por falta de documentos que não foram anexados por Vera Eunice.

QUATRO NETAS DA ESCRITORA, MORTA EM 1977, VÃO À JUSTIÇA PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE PATRIMÔNIO

"Ao protocolar para abrir o inventário da escritora, descobri que a Vera (*Eunice*) tinha feito um inventário de Carolina, mas mentiu em juízo dizendo que a mãe não deixou nada de herança", disse ao G1 a advogada das netas, Luana Romani. Segundo ela, José Carlos também não teria recebido seus direitos em vida.

FILHA REBATE

O GLOBO procurou as netas, Luana e Vera Eunice para uma entrevista. Mas apenas esta última respondeu. Ela negou ter feito inventário da mãe logo após a morte dela e disse que o valor sempre foi dividido entre ela e o irmão.

— Quando minha mãe morreu, eu estava sozinha com ela e não tínhamos nada, tive que pedir fiado para enterrá-la — conta. — Eu nem sabia o que era inventário, tinha 21 anos de idade. Ele sempre recebeu todos os seus direitos, pedia direto na editora porque não tinha conta no banco. E sabia de tudo que era feito com a obra da nossa mãe. Ele até me escreveu uma carta sobre uma possível adaptação para o cinema na França.

Vera Eunice nega estar atrasando a conclusão do inventário de Carolina de Jesus.

— De minha parte já foi tudo, elas que ainda não entregaram o que falta — diz. — Querem fazer o inventário da minha mãe, mas não querem ir atrás de documento. Meu irmão é quatro anos mais velho, então por que na época ele não foi atrás dos documentos e fez ele próprio um inventário?

"O livro da nossa avó foi traduzido para mais de 16 idiomas, e a gente não vê esse dinheiro", afirmou Adriana Maria de Jesus, 41 anos, ao G1. Ao site, as netas reclamam de não serem consultadas sobre produções feitas a partir da obra da avó. Porém, desde o início do inventário da avó, admitiram ter fechado um contrato com a Companhia das Letras para a publicação de outra obra da autora, "Casa de alvenaria", além de terem recebido R$ 200 mil pela exposição no Instituto Moreira Salles.

Consultada, a editora Ática informa que os valores referentes à obra "Quarto de Despejo" sempre foram pagos normalmente. Mas "ao tomar conhecimento do falecimento de José Carlos, e não receber a documentação necessária comprobatória de seus herdeiros, a Editora continuou a fazer o pagamento em juízo, como pede a legislação".

CRÍTICA DE DISCO 'HOLY FVCK', DE DEMI LOVATO • BOM

A BRUTA VONTADE DE VIVER DE QUEM EXPULSA OS SEUS DEMÔNIOS

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

É compreensível que Demi Lovato tente ligar seu novo álbum aos do começo de carreira, de sua fase punk/power pop, modelito Converse-e-vestido. Mas esse "Holy fvck" é definitivamente um outro animal. É o disco de uma mulher que viveu 29 anos a mil e que se recusa a ser posta num escaninho entre a antecessora Avril Lavigne e a novata Olivia Rodrigo.

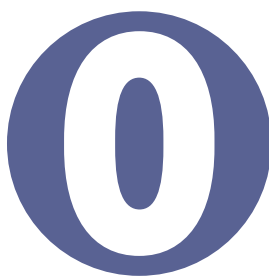
Com mais trevas do que um disco de Billie Eilish e mais rock que os de Miley Cyrus, o oitavo álbum da artista choca, de cara, pela brutalidade do som e das letras. A tijolada nirvânica de um baixo com distorção atinge o ouvinte logo em "Freak", faixa de abertura com Yungblud — o que sobra da antiga Demi ali (e no resto do disco) é o chiclete do refrão. "Skin of my teeth", por sua vez, traz referências por demais óbvias a "Celebrity skin", do Hole de Courtney Love. E "Heaven" ("Vou para o inferno porque isso parece o céu") ameaça copiar, em sua levada, "The beautiful people", de Marilyn Manson. Os roqueiros dos anos 1990 ficarão de ouvidos em pé com a nova Demi.

REPRODUÇÃO

OITAVO ÁLBUM DA CANTORA SE APOIA NA FÚRIA DO ROCK DA DÉCADA DE 90 PARA EXPOR TUDO PELO QUAL ELA PASSOU NOS SEUS 29 ANOS A MIL

Punk pop? Tem bastante em "Substance" ("Será que eu sou a única procurando por substância?", canta ela, com todo duplo sentido), "City of Angels" (ode aos seus 15 anos de loucura em Los Angeles) e "Dead friends" (para os amigos que, diferentemente dela, não sobreviveram à vida acelerada). Mas o bom mesmo é quando ela consegue unir o peso das guitarras à alta voltagem emocional, em "Wasted" e na power balada "Feed" ("meus demônios estão à caça / mas meus anjos me ensinaram a correr") — uma faixa que certamente provocaria inveja na Lady Gaga de outros tempos.

Álbum eclético, mas poderoso em sua execução (a faixa-título, "Bones" e "Eat me" não fariam feio em qualquer disco do rock pós-grunge), "Holy fvck" é generoso o suficiente para dar alguns alôs à Demi do começo da carreira (em "Come together" e na balada "4 ever 4 me"). Mas em nenhum ponto ele se desvia do seu propósito: expor toda exaustão e depressão, afastar os demônios e a sombra da morte. É o disco de alguém com uma bruta vontade de viver, presente em cada um dos refrãos que fazem sair vento da caixa de som.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

CRÍTICA

MAIS UMA SÉRIE DE CRIME REAL

Um dos perigos da exploração *ad nauseam* de um assunto em produções da televisão é a sobreposição. "Who is Ghislaine Maxwell?" (Quem é Ghislaine Maxwell?), série documental da HBO Max, sofre com isso. Quem acompanhou com interesse o caso de Jeffrey Epstein, bilionário americano condenado por abuso e tráfico sexual de menores e morto na prisão em 2019, conhece bem essa história. Mas até quem não se interessou tanto assim ficou sabendo involuntariamente dos detalhes. É que o tema dominou os noticiários por muito tempo.

Houve pelo menos dois eficientes programas recentes do streaming sobre isso. Uma delas, "Jeffrey Epstein: poder e perversão" (Netflix), se baseou numa ótima reportagem com algumas das vítimas publicada em 2003 pela revista "Vanity fair". Outra, "Surviving Jeffrey Epstein", mostrava depoimentos de menores de idade atraídas para uma das casas que ele mantinha, na Flórida. Epstein acenava com a possibilidade de elas ganharem US$ 200 em troca de uma massagem simples. Na hora, não era nada disso. No site você encontra as críticas das duas atrações.

HBO MAX INVESTE NESSE FILÃO E AGORA LANÇA 'WHO IS GHISLAINE MAXWELL?'. A PRODUÇÃO, NO ENTANTO, NÃO VALE A VIAGEM

De uns tempos para cá, a HBO Max vem reforçando seu catálogo com produções sobre crimes reais. A mais interessante delas é "Pacto brutal", sobre o assassinato de Daniella Perez. Mas há ainda, só para citar dois exemplos, "The staircase" e "Maria Marta — Assassinato no Country Club". "Who is Ghislaine Maxwell?" vem nessa espuma e mira num público ávido por esse tipo de enredo. Só que não funciona. É que mesmo quem reconta uma história tem de acrescentar alguma novidade para justificar a atenção do espectador. No caso de "Pacto brutal", Gloria Perez dá um testemunho arrasador e definitivo. Já "The staircase" reencena a vida de Michael Peterson com elenco estelar. "Who is Ghislaine Maxwell?" embrulha entrevistas já vistas. Só apresenta um testemunho inédito, mas chapa-branca: o do casal de caseiros de uma ilha caribenha de Epstein. Não vale a viagem.

10

Para "Além da ilusão", produção das 18h de Alessandra Poggi com direção artística de Luiz Henrique Rios. A trama capturou até o último capítulo, o elenco como um todo brilhou e foi um capricho só. Novelão!

Para o "Balanço geral", especialista na arte de tirar leite de pedra. Ontem, foram horas de um incêndio sem vítimas em Caxias, com imagens aéreas e uma narração assim: "O fogo tá vindo... O fogo tá vindo".

Fim do mistério

Será assim, em coma, que Clarice (Taís Araujo) reaparecerá em "Cara e coragem". A empresária, ao contrário do que todos pensam, não morreu. Ela está sob os cuidados de um médico de sua confiança, vivido por Romeu Evaristo. A única que sabe de tudo é a secretária Luana (Gabriela Loran, ao fundo na foto). Leia os detalhes no site para entender o que aconteceu

PAULO BELOTE/GLOBO

RICARDO CAMARGO

Outra ilusão

Depois de terminar as gravações de "Além da ilusão", Paulo Betti rodou o curta-metragem "A sombra da Terra", de Marcelo Domingues. Ele vive um andarilho sofredor. As filmagens acontecem no município de Votorantim, no interior de São Paulo

LUKAS ALENCAR

Chegando

Esta é Duda Santos, que estreará em novelas da Globo como Isa em "Travessia", trama das 21h de Gloria Perez. Ela fez as tranças especialmente para a personagem, que é filha de Aílton Graça (Monteiro) e Indira Nascimento (Laís)

Faculdade de Direito

Carolina Dieckmann será uma professora na faculdade de Direito em "Vai na fé", novela das 19h de Rosane Svartman. A personagem é casada com um advogado bem-sucedido, interpretado por Samuel de Assis (de "Rensga hits!").

Reta final

Atores de "Pantanal" tiveram seus contratos estendidos. Eles terminariam em setembro e agora irão até o início de outubro. É que houve alguns atrasos no caminho. O final da novela, aliás, terá um casamento duplo, entre José Leôncio (Marcos Palmeira) e Filó (Dira Paes) e Irma (Camila Morgado) e José Lucas (Irandhir Santos). Praticamente todo o elenco estará nas cenas.

CRÍTICA DE FILME 'LUTA PELA LIBERDADE'

THRILLER DE ESPIONAGEM COM A CLASSE HABITUAL DE ZHANG YIMOU

Diretor: Zhang Yimou.
Onde: Espaço Itaú de Cinema.

GUSTAVO LEITÃO
gustavo.leitao@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Histórico. Longa, passado na época em que o Japão invadiu a China, ganharia mais camadas se não fosse tão reverente aos "heróis da revolução"

O último longa do diretor Zhang Yimou antes deste "Luta pela liberdade" viveu um lançamento internacional atribulado. Programado para o Festival de Berlim em 2019, "Yi miao zhong" ("One second") acabou tendo sua sessão cancelada em cima da hora por razões obscuras. Extraoficialmente, correu que o governo chinês tinha encrencado com algum detalhe da trama, passada na traumática Revolução Cultural do país.

Agora, Yimou retorna com uma obra bem mais palatável ao gosto da censura chinesa, conhecida pelo rigor na liberação das produções locais. Não temos aqui um típico filme do diretor, marcado por sucessos de wuxia (gênero que mistura artes marciais e fantasia) como "Herói" e "O clã das adagas voadoras". O clima é de thriller de espionagem, recheado de ingredientes (clichês?) conhecidos.

O longa é ambientado em outro período marcante na história do país, quando o avanço japonês no território da China criou o Império de Manchukuo, um Estado fantoche controlado por Tóquio de 1932 a 1945. É nessa zona de domínio estrangeiro que quatro agentes do Partido Comunista caem de paraquedas (literalmente) com a missão de resgatar um sobrevivente de massacre capaz de denunciar os horrores perpetrados pelo Japão Imperial.

A ação começa a todo vapor, numa perseguição na tundra pintada de branco pela neve, sem que o espectador seja propriamente apresentado aos personagens. Será o primeiro dos desafios da trama, que se desenvolve num jogo de traições e desmascaramentos nem sempre claro.

Yimou filma com sua classe habitual as muitas cenas de emboscadas, tiroteios e até uma perseguição de calhambeques que teria virado uma corrida geriátrica nas mãos de outro diretor. E não se envergonha de chafurdar nos elementos mais folhetinescos da espionagem: lances heroicos, disfarces, grandes escapadas e facas escondidas na manga do casaco.

É fato que toda obra de arte leva embutida sua ideologia, mesmo envolta em fantasia (alô, Marvel), mas a impressão aqui é de que o filme ganharia mais camadas se não fosse tão reverente aos "heróis da revolução", como a produção classifica seus personagens ao fim da projeção. Quando finalmente a poeira assenta e o diretor nos propõe um final emocionante, vemos que não há material humano para ancorar o drama.

AGRESSOR DE SALMAN RUSHDIE É INDICIADO

Apontado como o homem responsável por esfaquear o escritor Salman Rushdie na última sexta-feira, Hadi Matar foi indiciado ontem, após audiência com o promotor distrital do condado de Chautauqua, Jason Schmidt. Pesam contra ele as acusações de tentativa de homicídio e agressão, ambas em segundo grau.

Matar, de 24 anos, já havia

HADI MATAR ALEGA INOCÊNCIA AO TRIBUNAL E DIZ EM ENTREVISTA QUE FICOU SURPRESO AO SABER QUE ESCRITOR HAVIA SOBREVIVIDO AO ATAQUE

comparecido a um tribunal do condado no sábado, quando se declarou inocente.

O acusado pelo ataque a Rushdie disse que não esperava que o escritor sobrevivesse ao atentado.

— Quando soube que ele sobreviveu, fiquei surpreso — disse Matar, em uma entrevista em vídeo ao New York Post, feita da cadeia onde está preso.

ANGELA WEISS/AFP/18-8-2022

Na prisão. Hadi Matar tem 24 anos e diz que leu "apenas duas páginas" de "Os versos satânicos"

Matar também elogiou o aiatolá Khomeini (que, em 1988, emitiu uma fatwa, um decreto religioso, pedindo a morte do escritor) e contou que teria lido "apenas duas páginas" de "Os versos satânicos", livro que provocou a ira de islâmicos.

Na entrevista, Matar negou ter contato com qualquer entidade do Irã e afirmou ter tomado sozinho a decisão de encontrar Rushdie.

— Eu não gosto da pessoa. Não acho que ele seja uma pessoa muito boa — disse ele sobre Rushdie. — Ele é alguém que atacou o Islã, ele atacou suas crenças.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua concentração estará mais fluida ao longo do dia e isto lhe permitirá a abertura de novas possibilidades que poderão agregar valor aos seus projetos pessoais. Olhe atentamente ao redor e aproveite.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Novas possibilidades surgirão em relação a situações pendentes na sua vida, e será proveitoso manter-se atento para resolver o que for possível. Assim você acalmará o coração e contemplará novos caminhos.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Aproveite que sua mente estará agitada e esteja atento aos assuntos que despertarem a sua atenção e curiosidade. Desta forma você encontrará novos rumos para concluir ou construir projetos pessoais.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Confiar nas escolhas que lhe levarão adiante será tão importante quanto ter fé naquelas que poderão lhe fazer dar alguns passos para trás. Tenha atenção ao pode ser refeito visando melhores resultados.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Será importante estar mais aberto e flexível, mesmo que seja trabalhoso para você agora. A tentativa de controlar a realidade poderá consumir mais energia e não favorecer a situação. Permita-se fluir.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Uma oportunidade importante para potencializar a confiança em si mesmo, neste momento, será trocando com as pessoas ao seu redor. Seja generoso com os outros e abra-se para as diferentes opiniões.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ainda que esteja focado em compreender o que se passa em seu interior, você precisará equilibrar-se entre suas responsabilidades e suas emoções. Cumpra com seus afazeres para garantir um tempo para si.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ainda que você resista em olhar para algumas situações, elas precisarão ser vividas com maturidade e comprometimento. De nada adiantará adiar o inevitável. Encare o que precisa ser vivido com honestidade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua criatividade estará potencializada e você se beneficiará ao dedicar sua atenção a projetos que estão estagnados ou inacabados. Apenas tome cuidado com a velocidade de seus pensamentos. Equilibre-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Um planejamento minucioso poderá lhe atrapalhar neste momento em que seu raciocínio estará mais fluido e acelerado. Aproveite a ocasião para potencializar sua criatividade e dar atenção a novas ideias.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
O encontro com o outro poderá agora lhe trazer grandes aprendizados sobre si. Dedique sua atenção às suas relações de intimidade agora e perceba o quanto elas funcionam como um espelho. Seja generoso.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Será preciso agora refletir sobre suas relações, avaliando o que você valoriza nelas e fazendo constatações que propiciarão belas transformações pessoais e em parceria. Redescubra o que importa para você.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 33 palavras: 24 de 5 letras, 8 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras MO foram encontradas 10 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abalo, abuso, atlas, atual, autos, balão, balsa, basal, basta, basto, blusa, bolsa, busto, latão, lauto, lótus, lousa, sabão, salão, salto, solta, tábua, talão, ustão// alusão, bastão, blusão, labuta, obtusa, soluta, sultão, tábula// basalto// ABSOLUTA. Com a sequência de letras MO: álamo, átomo, bálsamo, mola, moto, mosto, salmo, sumo, tálamo, tomo.

Palavras cruzadas

- A Lívia, na série global "Sob Pressão"
- Foz do rio Ganges
- "Teclar", na linguagem internauta
- Principal alvo da biopirataria no Brasil
- Mesquita localizada em Jerusalém
- Açude no rio Jaguaribe (CE)
- O trabalhador como o camelô
- Anunciar em público e em voz alta
- "Federal", em PF
- Chapéu, em inglês
- Ocasião; oportunidade
- "Solte os (?)", livro de prosa de Adélia Prado
- Prego, em francês
- Interjeição para incitar montaria
- (?) Vargas: período de 1930 a 1945
- Aquilo que é próprio de um ser
- A "onda" das torcidas nos estádios
- Atividade estética
- Efeito secundário de uma doença
- Jornalista fictício do Cazaquistão (Cin.)
- Fruto do caruru (cul.)
- Gabriel (?), presidente do Chile (2022)
- Radical: "duas vezes"
- Por baixo
- A atividade feita antes das 6 da tarde
- Rutênio (símbolo)
- Morcego, em inglês
- Evento esportivo de Santiago em 2023
- Quadro de Tarsila do Amaral
- Esoterismo judaico
- Tipo de sangue
- "Let (?) Be", sucesso dos Beatles
- Especialista no estudo de plantas

P A N

BANCO 2/it. 3/bat — hat. 4/clou — omar. 5/borat. 8/atributo.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIOSHOW

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/DANIEL EBENDINGER

Eclética. Com regência de Felipe Prazeres, Opes recebe Mart'nália num dia e, no outro, toca hits do Coldplay

RESPEITÁVEL PÚBLICO, É HORA DO SHOW

CIRCO NOVO NA CIDADE, OPES EM DOSE TRIPLA E NOVA PEÇA DE NEY LATORRACA ESTÃO ENTRE AS PEDIDAS DO FIM DE SEMANA

Entre samba, rock e música clássica, por que não ficar com todos? Pois é o que a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) faz em três concertos na Barra. Os recitais são destaque na programação do fim de semana, que também tem shows gratuitos do Tim Music Festival na Praça Mauá, nova peça de Ney Latocarra e espetáculo circense. É só escolher.

PETROBRAS SINFÔNICA

A Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes), com regência de Felipe Prazeres, faz três concertos na Barra. Amanhã, o conjunto recebe a cantora Mart'nália e o violonista Humberto Mirabelli interpretando sambas de sucesso. No domingo à tarde, é a vez do concerto "A magia da orquestra", com trilhas marcantes de animações da Disney, como "Rei Leão", "Frozen", e "Aladdin". Mais tarde, no mesmo dia, a orquestra volta ao palco com "Colplday sinfônico", que reúne hits da banda britânica, incluindo "Paradise", "Viva la vida" e "A sky full of stars", com arranjos de Ricardo Candido. *Qualistage: Via Parque. Av. Ayrton Senna 3.000, Barra. Sáb, às 20h30 (a partir de R$ 50). Dom, às 15h (a partir de R$ 40) e às 19h (a partir de R$ 80). Livre.*

FESTIVAL POLIFONIA

Marcada inicialmente para junho, a quarta edição do evento reúne expoentes da cena do rock alternativo. No line-up, Fresno (RS), Supercombo (ES), Menores Atos (RJ), Zimbra (Santos), The Mõnic (SP) e Meu Funeral (RJ), além do paulistano Bloco Emo, que no carnaval desfila interpretando hits do gênero. *Vivo Rio: Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo. Dom, às 15h. A partir de R$ 170 (pista). 16 anos.*

TIM MUSIC FESTIVAL

Lúcio Mauro Filho e Pedro Baby — que formam a banda Manifesto Tropical — são anfitriões do festival gratuito na Praça Mauá. Eles recebem Silva e Teresa Cristina (sábado); e Preta Gil e Fran Gil (dom). Os DJs Rodrigo Penna (sáb) e Helen Sancho (dom) abrem e fecham a programação. *Praça Mauá, Centro. Sáb e dom, das 17h às 22h. Grátis.*

'SEU NEYLA'

Ney Latorraca comemora seis décadas de carreira com esta comédia musical, que tem texto de Heloísa Périssé e direção de José Possi Neto. A peça tem tecnologia inédita: o artista contracena com o restante do elenco, no palco do teatro, diretamente de sua casa, por meio de transmissão ao vivo. A peça apresenta a história de quatro atores e um diretor, que ensaiam um espetáculo sobre a trajetória de um dos maiores ícones da cena brasileira. *Teatro Riachuelo (Rua do Passeio 38/40, Centro). Sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. Dom, às 18h. R$ 50 (balcão), R$ 70 (plateia) e R$ 90 (plateia VIP). 90 minutos. 12 anos. Até 4 de setembro.*

DIVULGAÇÃO/MARKOS FORTES

"Seu Neyla". 60 anos de carreira

'SEM PALAVRAS'

O novo espetáculo do diretor e dramaturgo Marcio Abreu e da Cia. Brasileira de Teatro se inspira no livro "Un appartement sur Uranus", do filósofo espanhol Paul B. Preciado, e em textos da jornalista Eliane Brum. A peça apresenta personagens em constante deslocamento que se encontram e se desencontram num apartamento vazio. *Teatro Firjan Sesi Centro: Av. Graça Aranha 1. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40.110 minutos. 18 anos. Até 4 de setembro.*

CIRQUE AMAR

Malabaristas, palhaços, ilusionistas, trapezistas, contorcionistas, globo da morte e até um número inédito no qual quatro motos voam a cerca de 25 metros de altura estão no leque de atrações do espetáculo circense, de origem francesa, que está em cartaz na Barra. *Av. das Américas 10.000. Seg, ter, qui e sex, às 20h30. Sáb, dom e feriados, às 15h, às 18h e 20h30. A partir de R$ 100 (setor lateral). Livre.*

CIRCUITO DAS ARTES

Neste e no próximo fim de semana, cerca de 50 expositores abrem seus ateliês para os visitantes do evento que se espalha pelo bairro do Jardim Botânico com joias, cerâmicas, quadros e roupas, entre outros trabalhos. O programa também tem atividades gratuitas, como workshop de instrumentos musicais e aula de acrobacia aérea, além de circuito gastronômico, com participação de restaurantes locais. *Jardim Botânico. Sáb e dom, das 12h às 19h. Grátis.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse

OTÁVIO AUGUSTO NO PALCO

50% desconto

Em cartaz até a próxima sexta no Teatro PetraGold, no Leblon, a peça 'A Tropa' narra a história de um acerto de contas familiar, permeado de humor e afeto. Nele, o ator Otávio Augusto interpreta um ex-militar que é viúvo e pai de quatro filhos. Ele está internado quando recebe a visita dos quatro filhos e, a partir desse momento, começa a perceber que relações veladas entre os presentes serão descortinadas. Veja detalhes em nosso site.

ELISA MENDES/DIVULGAÇÃO

O RIO DE JANEIRO EM UMA LÚDICA DESCOBERTA

DIVULGAÇÃO

O espetáculo 'Carioquinhas', no Teatro dos 4, na Gávea, inaugura uma narrativa sobre o Rio de Janeiro voltada para crianças. Assinantes a descobrem pela metade do preço. Saiba mais detalhes online.

50% desconto

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE DE BOLSONARO

Não faz muito tempo. Menos de um ano. O ministro Alexandre de Moraes, hoje comandante de nossas eleições, foi xingado abertamente, em discurso na Avenida Paulista, pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 7 de setembro de 2021. "Qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. (...) Ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais. Ou esse ministro se enquadra ou ele pede para sair. Ele tem tempo ainda para se redimir, tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai, Alexandre de Moraes. Deixa de ser canalha."

É sempre bom lembrar. O Brasil teima em ter memória curta. Seja lá qual for a persona que o presidente assumir nesta reta de chegada até outubro, não podemos esquecer que enfrentamos quatro anos de crimes de responsabilidade, um após o outro. Xingar um juiz do Supremo e afirmar que não obedecerá ao Poder Judiciário é crime de responsabilidade. Reunir embaixadores para mentir sobre as urnas eletrônicas e caluniar o próprio país é crime de responsabilidade. Vazar dados sigilosos de inquérito da Polícia Federal é crime de responsabilidade. Negar a gravidade da Covid-19, depreciar a máscara e as vacinas, promover remédio inútil e zombar do sofrimento das famílias é crime de responsabilidade. Associar a vacina da Covid à contaminação pelo vírus da Aids é crime de responsabilidade. Propagar fake news é crime de responsabilidade.

Temos um serial killer da responsabilidade no Planalto. Imune por obra e desgraça dessa Câmara e dessa Procuradoria Geral da República, omissas e cúmplices. Alexandre de Moraes não sucumbiu. Ao contrário, cresceu como fiador da democracia e entregou pessoalmente o convite a Bolsonaro para a cerimônia de posse. Não pediu o boné, não caiu na armadilha da vulgaridade, reagiu com firmeza e elegância a todos os ataques, e transformou a protocolar passagem de bastão no TSE numa solenidade histórica.

ELE CHAMOU DE 'CANALHA' O JUIZ ALEXANDRE DE MORAES E COMETEU CRIMES EM SÉRIE. IMPUNE, INSPIRA EMPRESÁRIOS GOLPISTAS

Nada de discurso polido, medroso. Nada de discurso de ódio. O texto é exemplar. E muito forte — até pelas mensagens implícitas. Nem precisou falar de golpe. Alexandre de Moraes me surpreendeu, confesso. Xandão, um jovem ministro nascido em 1968, com 54 anos incompletos, virou o namoradinho do Brasil e justiceiro em memes nas redes. Em um dos memes, o juiz pergunta a Bolsonaro: "Entendeu ou quer que eu desenhe?"

O Brasil já entendeu e é contra a radicalização e conflitos armados. O Brasil quer votar em paz. Mas, diante das pesquisas favoráveis a Lula, do PT, empresários bolsonaristas são acusados de tramar golpe. O furo é de Guilherme Amado, do site Metrópoles. Juristas pediram ao Supremo que incluam esses empresários no inquérito sobre milícias digitais antidemocráticas. O site reproduziu mensagens do grupo Empresários & Política. José Koury (dono do Barra World Shopping): "Prefiro golpe do que a volta do PT. Um milhão de vezes." André Tissot (presidente do grupo Sierra): "O golpe teria que ter acontecido nos primeiros dias de governo, 2019, teríamos ganhado outros 10 anos a mais." O grupo chegou a discutir se seria ilegal dar bônus em dinheiro aos trabalhadores que votassem em Bolsonaro.

Isso é o que dá isentar nosso criminoso-mor. Seus seguidores incham de prepotência. O discurso de Alexandre de Moraes, aplaudido de pé, terá efeitos. Coibir a sanha golpista? Ou alimentar? Vamos fazer nossa parte. Estas eleições são cruciais. E você sabe disso.

'PENSAR NA MORTE NÃO SIGNIFICA ENTRAR EM DESESPERO'

DIVULGAÇÃO

Em cena. "Ter fama de gentil é uma pena, a gentileza deveria habitar cada um de nós sempre", ensina o ator

ÀS VÉSPERAS DE COMPLETAR 74 ANOS, TONY RAMOS CHEGA AOS CINEMAS COM '45 DO SEGUNDO TEMPO', FILME DE LUIZ VILLAÇA QUE FALA SOBRE NOSTALGIA E FINITUDE

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um palmeirense fanático, nervoso, amargurado, que acredita que seus melhores anos passaram e que mal encontra motivos para seguir vivendo. Este é Bruno Baresi, personagem de Tony Ramos na comédia (com boas pitadas de drama) "45 do segundo tempo", em cartaz nos cinemas. O ator, por sinal, não poderia ser mais diferente de seu personagem: são-paulino, gentil, que vive o presente e que deseja continuar trabalhando e contribuindo com a cultura.

Tony lembra que precisou ler apenas 12 páginas do roteiro para aceitar o convite do diretor e roteirista Luiz Villaça, com quem havia trabalhado na minissérie "A mulher do prefeito" (2013), da Globo. O ator se encantou pelo personagem e por sua história de sonhos não realizados.

Na trama, Baresi é o dono de uma cantina italiana ameaçada de falir. Em meio a vários problemas, reencontra-se com dois amigos dos tempos de colégio para recriar uma foto tirada na inauguração do metrô de São Paulo. Ivan (Cássio Gabus Mendes) é um advogado de sucesso passando por um processo de separação. E Mariano (Ary França) é um padre em crise com a batina. Juntos após 40 anos, descobrem que um quarto amigo morreu recentemente e iniciam uma jornada para reencontrar a paixão pela vida.

'SOU MUITO DO PRESENTE'

A nostalgia e a ideia de que "os tempos bons já passaram" fazem parte da essência do longa. Tony também se interessa pela nostalgia, mas com um olhar diferente.

— Eu sou muito do presente. Muitas vezes você idealiza um passado que não foi realmente aquele que viveu. Não sou nostálgico. Olho para o passado com respeito e como referencial de vida, para aprendizado, mas nunca uma nostalgia que me deixe melancólico — conta Tony em conversa via Zoom.

Além da nostalgia, outro tema que chama atenção no novo filme é a finitude. Tony destaca que não trata a morte como tabu e que pensa e conversa sobre ela, mas nunca de forma pesada ou mórbida:

— Pensar na morte não significa entrar em desespero filosófico pela finitude. É normal pensar na morte, mas não é algo que precisa ser feito o tempo inteiro. Não estou aqui só para pensar na morte. Estou aqui para viver, para tomar um bom vinho, para viajar, para aproveitar meus filhos, meus netos, minha companheira. Pensar na finitude é saber quão importante é você se cuidar.

Às vésperas de completar 74 anos, no próximo dia 25, o ator se diz muito bem resolvido em sua vida pessoal e muito feliz com seu casamento de 53 anos com Lidiane Barbosa.

— O que desejo na minha vida pessoal é continuar de mãos dadas com essa companheira de toda uma vida e tocar meu barco através de um leme seguro, vivido e experimentado, que essa mão aqui pode comandar. Um leme que passa sempre por mares onde tem tolerância, compreensão, respeito e amor — aponta. — Na minha vida profissional, busco projetos que me surpreendam.

Um novo projeto que "surpreendeu" Tony foi a série "Encantados", em desenvolvimento no Globoplay. Na produção, ele interpreta o bicheiro Madurão, que atrapalha a vida dos protagonistas vividos por Vilma Melo e Luís Miranda. Recentemente, o ator fez participação na série "Sob pressão" e no projeto "Novelei", produção da Globo para o YouTube que faz homenagens às novelas.

O ator comenta que, já tendo tomado as quatro doses da vacina contra a Covid-19, agora celebra o momento em que pode voltar a realizar atividades como ir ao cinema e ao teatro, além de viajar.

Para os próximos meses, espera a chegada da Copa do Mundo. Em depoimento recente ao programa "A Copa que eu vi", da Globo, Tony não segurou as lágrimas ao lembrar da avó que assistiu ao torneio com ele, em 1962.

SEM PALANQUES POLÍTICOS

Há mais de cinco décadas nas telas, o paranaense de Arapongas cultivou durante este período sua fama de gentil. Recentemente, após entrevistá-lo para a próxima temporada de seu programa, o "Lady night", Tatá Werneck se derreteu: "Eu não o conhecia pessoalmente, mas sempre ouvi dizer que ele era a pessoa mais gentil do mundo. Ele é muito mais que isso".

— Ter fama de gentil é uma pena, a gentileza deveria habitar cada um de nós sempre. A civilidade deveria habitar cada um de nós sempre. Ser tolerante, não ter preconceitos, deveria ser regra básica para o ser humano. Esta gentileza que propagam é apenas um homem que respeita o próximo — diz Tony.

Apesar de exercer a gentileza, ele conta que também é capaz de perder a cabeça, mas que sempre tenta manter a paciência:

— A soberba, o preconceito racial, o preconceito de gênero e a falta de educação são coisas que me fazem perder a cabeça e responder com a veemência que o ato em si mereça. Mas eu sempre procuro contar até mil. E quando chego em 999, eu falo: "Vou esperar chegar em 1.005."

Com a proximidade das eleições, Tony lembra que nunca subiu em palanques políticos e que nunca irá subir. Ele brinca que, às vezes, é bom ficar em cima do muro para saber qual caminho não seguir.

— O que posso te dizer é que quero transformações neste país, transformações para um pensamento plural maior e, principalmente, com a liberdade garantida da democracia — aponta.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 19.08.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$158.000 Venha morar junto atrações Porto Maravilha. Apartamento 38m2, reformado, modernizado bom gosto, sala, quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5479

CENTRO R$285.000 Reformado, Excelente, moderno Conjugadão 46m2, totalmente mobiliado, dividio sala, varanda, quarto, cozinha americana, piso porcelanato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Oportunidade! Localização Deslumbrante Av.Beira Mar. Apartamento 77m2 totalmente mobiliado, sala, 2quartos, banheiro c/hidro, sauna, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Gamboa

2 Quartos

LOCAÇÃO DE PRÉDIO INTEIRO

11 PAVIMENTOS, ÁREA TOTAL DE 4.835,48 m²
ANDARES COM ATÉ 434,95 m²

O Palácio Vigia é cercado pelo melhor do centro da cidade, pertinho do Metrô e VLT junto a grandes empresas, edifícios garagens, restaurantes, Fórum, Barcas e muito mais.

- Portaria com Controle de Acesso
- 5 Elevadores Moderníssimos
- Ar Condicionado Inteligente
- Sistema de Prevenção de Incêndio
- Gerador de Energia
- Segurança Patrimonial
- Ocupação Imediata

RUA DA QUITANDA, 80 - CENTRO

Edifício Palácio Vigia

Rua da Quitanda
Rua do Ouvidor

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2232-9707 (21) 99500-7004
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares Centro
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras
English Spoken | Parle Français: 55 21 99799-6326
sergiocastro.com.br - loja.matriz@sergiocastro.com.br
CRECI J. 250 - ABADI 32

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO 98824-1010 Praia 316, Ed.Coral. Excelente investimento, comércio, residência, locação, temporada, estudo permuta, proposta direto c/proprietário, 2unidades. Aceito outros imóveis comerciais.

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.150.000 Bambina (77M2) Aconchegante Apartamento, Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2170

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.400.000 R. Assis Bueno. Prédio c/piscina, academia, espaço kids. Apartamento sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5885

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.530.000 Lauro Sodré, melhor condomínio, localização estratégica, infraestrutura completa, magnífico 2quartos (Suíte) varanda gourmet, vaga. Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2228

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$890.000 Próximo shopping, praia, Metrô. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.350.000 Localização maravilhosa Próx.Praia, shopping, metrô. Apartamento 118m2, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5802

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.370.000 Guilhermina Guinle (99M2) Oportunidade! Varanda, Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Ampla, Arejada, Área, 2vagas, Salão Festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3482

BOTAFOGO R$1.716.000 Sorocaba (143M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes, 3quartos Amplos (SUÍTE) Armários, Cozinha, Área Externa, Infraestrutura, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3481

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA
BOTAFOGO Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

Catete

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Venha morar Flamengo! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.368.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.520.000 Av.Rui Barbosa. Magnificos 211m2, vistão deslumbrante Baía Guanabara, salão, 2suítes, lavabo, cozinha, 1vaga. Prédio c/infraestrutura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Preço Inacreditável! Oportunidade! Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2557-6868
97010-4794

SergioCastro IMÓVEIS
HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
HUMAITÁ R$1.850.000 Rua Casuarina 4744M2 Maravilhoso Lote, Terreno Rua Nobre, Sem Saída, Privilegiada Vista Panorâmica, Guarita, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$590.000 Oportunidade! R.Mário Portela. Apartamento 89m2, ampla sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas. Fácil acesso comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5853

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$785.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

Villa IPANEMA
LARANJEIRAS Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

Villa IPANEMA
LARANJEIRAS Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.850.000 Luxuosos 160m2, V.Livre, salão, varandão, 3quartos (original4) c/armários, cozinha, banheiro c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3056

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$500.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$520.000 R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, reformado, arejado, piso porcelanato, sala, 1suíte, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4400
99852-7726

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$560.000 Leopoldo Miguez (49M2) Excelente 2quartos, Revertido 2apartamentos Menores (SUÍTE) Cozinha Americana, Banheiro Social, Residencial, Silencioso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2218

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doc.ok. Dir. proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$650.000 Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, silencioso, ótima planta, sala, 2quartos armários, sacada, closet, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$700.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$930.000 Bairro Peixoto. Apartamento 112m2, frente, ótima planta salão, 3ambientes, 2 quartos, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5964

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$ 1.207.000 Barata Ribeiro (106M2) Ótimo Apartamento, Sala 2ambientes, 2quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

COPACABANA R$1.290.000 Frente, vista mar, 87m2, Prado Junior c/Viveiros Castro, 2qtos (1ste), todo c/arms. embts., deps.completas, sol manhã. Ac.SFH. Cr/RJ.29936. Tels.99964-9198/ 2513-3205.

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

Villa IPANEMA

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:Ipa881

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$2.200.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA RS1.050.000 Sala 4qtos.(suíte), armários, área, depend., play, port. 24hs., vista verde junto São Lucas. Pompeu Loureiro 32. Marcar visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

Villa IPANEMA

GÁVEA Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref: IPA837

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Villa IPANEMA

GÁVEA 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Villa IPANEMA

IPANEMA R$850.000 Excelente localização, a uma quadra da praia, sala, 02 quartos, banheiro social, dependências empregada, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-22218, temos vídeo.

IPANEMA R$1.200.000 Oportunidade! Sala, 02Quartos, 70m2, melhor localização, coladinho Garcia, Vaga escritura, Cozinha, área serviço, dep. comp. Sol manhã. Imperdível! IPV2199 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Visconde Pirajá, Imperdível! Próximo Metrô General Osório, Reformado, Fundos, Silencioso, Vista Livre, Sala, 3quartos, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3571

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, Excelente 3 quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.700.000 Excelente 04quartos, suíte, 165m2, sala 02ambientes, varandão, pertinho praia. Cozinha, área serviço, dep.Compl. 02vagas escritura. Playground, salão festas. Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Villa IPANEMA

IPANEMA Vieira Souto, Frontal Mar , Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, Dependencias, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:Ipa1114

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Villa IPANEMA

LAGOA andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.260.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.220.000 Cobertura duplex 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

Villa IPANEMA

LEBLON Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa-Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0957.

Villa IPANEMA

LEBLON Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Rua Fadel Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.050.000 Dias Ferreira 105M2 Ótimo 3quartos, Living, Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

Villa IPANEMA

LEBLON 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4287

Coberturas

Villa IPANEMA

LEBLON Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

1 ZONA SUL 2 LEME

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

Villa IPANEMA

LEME A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

4 ou mais Quartos

LEME R$1.100.000 Bairro, aconchegante, charmoso, encantador. Apartamento 170m2, salão. 4quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 3vagas. Prédio c/ quadra, play. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv4302

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Cinematográfico visual, oceano, green golf. Varandão, living, 3dormitórios, suite, copa-cozinha planejada, dependências, infraestrutura, 2garagens. Finamente decorado. Tel.:99602-0292 Email: jhenrique7777@gmail.com Cr. 7777

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.390.000 Village Deauville, 170m2, Salão, Varanda, 4 quartos (Suíte) Lavabo, 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4100

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$350.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, vaga. Rua Aroazes nº730. Agendar visita Tel.:2220-5686.

BARRA R$1.290.000 Desenhista Luis Guimarães, Liberdade Morar c/SEGURANÇA Lazer Infra (131M2) Salas, Varanda, Lavabo (2Suítes) Cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4321

3 Quartos

BARRA R$700.000 Barra Olímpica frente Av.Embaixador Abelardo Bueno nº3.100, 120m2, excelente 3qtos., suíte, sala, varanda, deps.completas, coz.planejada, 2vgs. Agendar visita Tel.:2220-5686.

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suites, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Villa IPANEMA

BARRA Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

Coberturas

BARRA R$5.250.000 Fernando Nogueira Souza, Jardim Oceânico, Cobertura Linear, 308M2, Reformada, Piscina Aquecida, Churrasqueira (4SUÍTES) 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5093

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

Casas e Terrenos

Villa IPANEMA

RECREIO Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$450.000 Centro da Freguesia. Apartamento salão, varanda, 2qtos (1ste), cozinha, banheiro, dep.completas, área serviço, play, garagem, churrasqueira. Tel.:96526-6037/ 98127-5790. Cr. 11684.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Coberturas

MARACANÃ Cobertura duplex, Rua Prof.Manoel de Abreu, 14º/15ºand. Linda vista indevassável, aprox. 170m2, 2slões, 4qtos, 3vgs, piscina/ deck. Condomínio estrutura completa. Tel. (21)99695-4466(whatsapp)

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

3 Quartos

Villa IPANEMA

TIJUCA 135m2, Linda Vista, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, 04 Banheiros, Copa-cozinha, Super Planejadas, Área, Dependências, 02 Garagens Escrituradas, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PEPE002.

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.300.000 José Higino, 202m2, 1p/andar, elevador privativo, salão, 4quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, Dep.empregada, churrasqueira, varandão, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4016

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Coberturas

Villa IPANEMA

TIJUCA Cobertura, Reformada, Varandão, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, Terraço, Piscina, Sauna, Chuveirão, Churrasqueira, Garagem, Prédio Infraestruturado, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0973.

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$240.000 B. B. Retiro, Prédio imponente, 68m2, varanda, sala, 2quartos (Suíte) c/armários, 2Banheiros, cozinha, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2077

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frente, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Casas e Terrenos

MÉIER R$880.000 M. Couto, Cond.fechado, 250m2, varandão, 2salas, 5dormitórios, Copa-cozinha, (1suíte) 2Banheiros, blindex, hidromassagem, terração coberto, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 3

Madureira

3 Quartos

MADUREIRA R$350.000 Apto luxo, térreo, 3qtos (1ste), porcelanato, móveis planejados, garagem, perto 5supermercados, farta condução. Ac.Carta. Tel.99656-3202.

1 ZONA OESTE

ZONA OESTE

Santa Cruz

Casas e Terrenos

STA.CRUZ Passo R$ 65.000,00. casa condomínio fechado, 70m2, vazia, c/toda infraestrutura, sala 2ambtes, 2qtos, banheiro, cozinha, ár. serviço. Tel/zap.99113-9068.

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. Casa 4qtos (suíte c/hidromassagem), 3 cozinhas, lavanderia, almoxarifado, oficina, área coberta grande, quintal. Tel:98127-5790. Cr.11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronto p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona na estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Rua da Carioca Lojão 16m, frente de rua+ sobrado total 522m2, isento Iptu, próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, andar alto, vista livre, semi mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! Excelente sala 41m2, ótimo estado. R. Alcindo Guanabara junto Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes, lanchonetes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$180.000 Localização Nobre. Av.Almirante Barroso. Prédio c/catraca segurança. Sala 54m2, piso frio, ótimo estado, vista rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Edifício De Paoli. Sala 66m2, totalmente reformada, clara, arejada, composta de recepção, 2salões, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5767

CENTRO R$215.000 Av. Pres. Vargas Próx.Estação Uruguaiana. Sala 71m2, vista livre, andar alto, clara, arejada, silenciosa, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$900.000 R.México frontal Consulado Eua. Sobreloja 277m2, piso frio, recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.7000.000 Vendo/Alugo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

IPANEMA R$650.000 Excelente investimento! Loja 50m2 c/mezanino maravilhosa. Localização excelente R. Vinicius de Moraes esquina Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Localização Maravilhosa! R.Haddock Lobo, junto clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado, vista livre, 5 vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$2.000 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto,61/ Apto.:202. Marcar visitas. Fotos Zap/Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj 1589.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$588,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$6.800 Taxas R$ 1.897,00. Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte) , armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem. Portaria 24hs. Marq.de São Vicente,431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA (Rio Centro). Temporada Rock in Rio. Excelente apartamento mobiliado e com utensílios, 2qtos., varanda, 2banhs., 2vgs.garagem, total infraestrutura. Jayme Tel.:(21)9-9824-9861.

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS
BARRA R$4.500 Taxas R$ 2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto. 407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ALVINO IMÓVEIS
BARRA R$4.500 Taxas R$ 1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$1.500 +taxas. R. Engenheiro Ernarni Cotrim 85/503. Frente, sala, 3qtos, (1ste), banheiro social, cozinha, dep.empregada, 2vgs, play. Fiador. Tratar c/ proprietário, Dr.Olegário, tel:99986-7607.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

BARRA sala comercial Av Abelardo Bueno, condomínio universe, 75mt2 sala dupla banheiro copa, Av Almirante Júlio de Sá 65 bl 3 sala 105 R$1.200,00 com 1 ano de carência, tratar Tel 25334741/ 970184570

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernríssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 Rua Assembleia, Local Movimentado, Loja Excelente Estado, Porta Automatizada, Proteção Com Blindex, Ar Central, 3salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro
99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

LEILÃO **3618 - ANTIGUITATI - Leilão Especial de Postais Coleção Arquiteto Olinio Coelho parte 2**
EXPOSIÇÃO: Fotos e informações por tel. ou email
LEILÃO SOMENTE ONLINE: **Dia 20 de Agosto de 2022. Sábado às 15h**
ORGANIZAÇÃO E CAPTAÇÃO de **Sergio Gonçalves**
Contato somente pelo telefone **(21) 99933-5555** ou pelo email: sergiopcoelho45@gmail.com
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
Levy LOCAL: **Av. das Américas 19005 - torre 1 - sala 227 Absolutto Business Towers - Recreio dos Bandeirantes**

LEILAO BRILHOS E PRATAS (Organização Novidades e Antiguidades) - Joias, Bijus, Miudezas, Colecionismo
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ONLINE
INFORMAÇÕES (21) 971600450 / 38270897
novidadesantiguidades@gmail.com
LEILÃO: Dia 20 de Agosto de 2022, sábado, às 16:00h
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
Levy LOCAL: Rua Almirante Mariath, 402 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ.

LEILÃO **3608 - LAHAM ARTE & ANTIGUIDADES - AGOSTO DE 2022**
EXPOSIÇÃO: DIAS 10 À 17 DE AGOSTO DE 2022, DAS 10h ÀS 18h, com agendamento previo.
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 19 de Agosto de 2022. Sexta-Feira às 19h30
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
ORGANIZADOR: LOHAN LAHAM
Tels:(21) 96770-4791 (WhatsApp)
Email: lahamlohan@gmail.com
Levy LOCAL: Rua Siqueira Campos 143, SOBRELOJA 67 COPACABANA - RJ

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AJUDANTE de Caminhão precisa-se c/prática em loja de pisos e azulejos. Experiência comprovada. Tratar R.Frei Caneca,71, Centro.

CAIXA /Vendedor(a) Lembrarte contrata c/experiência p/trabalhar na Rodoviária do Rio. Disponibilidade de horário. Interessados enviar currículo para: souvenirtrabalho@gmail.com

CONTADOR e Técnico de Contabilidade precisa-se para trabalhar na Barra da Tijuca. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PSICÓLOGO(A) Mote Clínica seleciona Psicólogo Clínico p/compor equipe de saúde mental a nível ambulatorial no Largo do Machado. Currículos p/e-mail: robertobarcellos@mote.com.br

VENDEDOR(A) Interno c/ experiência p/prospecção de clientes através de telemarketing ativo (ramo de material escritório). Curriculum para: inklobo@gmail.com

VENDEDOR(A) Ótima oportunidade! Empresa busca profissionais p/vendas internas/ externas de madeiras e derivados p/obras, reformas c/ serviços. Tel.:97030-6573.

VENDEDORES Instituto contrata p/venda de cursos, televendas e online, na Freguesia/ Jacarepaguá. CLT, ganhos médios iniciais a partir R$2.500,00, c/experiencia e habilidade em negociação. Currículos p/e-mail: institutorevitallecapelli@hotmail.com

Negócios

Colégios e Cursos

CURSO Massagem Modeladora. Presencial +certificado +apostila. Spa Maria Bonita. Whatsapp:97203-0475. Cleuza Pedro.

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

INDÚSTRIA de Cosméticos vendo c/área de 2.185m2 c/ liberação em todos os órgãos p/produtos grau 1/2. Marcas fortes no mercado, alisantes, sabonetes, cremes. Tratar Tel.:(21)96408-9767.

PASSO ponto/contrato campo socyete, quadras futvolei/ futsal, Salão festas, piscinas/ bar, estacionamento rotativo, lojas sub-locadas, pleno funcionamento/faturando Centro/Caxias. Ac/permuta R$ 150.000,00 Inf.: 21 98014 3732/ 99009-8228

SÃO CRISTÓVÃO Bar, Lanchonete, Restaurante, Confeitaria, 277m2. Luiz Gonzaga c/ Chaves Faria. Aluguel R$ 5.800, venda R$550.000. WhatsApp/Tel:99997-2107 Cardoso

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista. Vendo direto com titular. Tratar Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso.

PERMUTA de Sepulturas Perpetuas em todos os Cemitérios do RJ a preço de mercado para ser feita por cestas básica, remédios ou brinquedos para filantropia A contra partida pela sepultura somente após transferência titularidade concretizada. Inf. Whatsapp cel:99326-1383

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

TUDO EM **10X** S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO **2 DIAS**
• INTERIOR RIO **8 DIAS**

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

BAIXE NOSSO **APP**
GANHE **10%OFF**
* NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

APONTE A CÂMERA
VÁ DIRETO AO SITE

www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS — GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X 28,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
10X 44,90

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

MESA ITATIAIA - SM
3 GAVETAS E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
10X 53,90

MESA APARADOR MULTIUSO SM - MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

MESA DE COMPUTADOR SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até **19/08/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061